

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	10
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	21
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	22
Demonstração do Valor Adicionado	23

Comentário do Desempenho	24
--------------------------	----

Notas Explicativas	57
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	129
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	130
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	131
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	132
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	133

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	872.473.246
Preferenciais	0
Total	872.473.246
Em Tesouraria	
Ordinárias	20.971.618
Preferenciais	0
Total	20.971.618

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	13/02/2015	Ordinária		0,43441
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2014	Dividendo	13/02/2015	Ordinária		0,09972

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	34.741.551	34.498.283
1.01	Ativo Circulante	12.802.607	13.853.499
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	978.537	1.979.357
1.01.02	Aplicações Financeiras	308.404	283.623
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	308.404	283.623
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	308.404	283.623
1.01.03	Contas a Receber	4.148.268	4.833.222
1.01.03.01	Clientes	3.976.231	4.663.193
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	172.037	170.029
1.01.04	Estoques	2.409.111	2.204.822
1.01.05	Ativos Biológicos	1.192.291	1.122.350
1.01.06	Tributos a Recuperar	871.082	914.720
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	871.082	914.720
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.894.914	2.515.405
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	1.962.270	1.957.565
1.01.08.02.01	Ativos de Operações Descontinuadas e mantidos para a venda	1.962.270	1.957.565
1.01.08.03	Outros	932.644	557.840
1.01.08.03.01	Juros de Capital Próprio a Receber	4.342	13.369
1.01.08.03.02	Derivativos	468.344	42.922
1.01.08.03.04	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	40.760	42.516
1.01.08.03.05	Outros	419.198	459.033
1.02	Ativo Não Circulante	21.938.944	20.644.784
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.968.901	3.775.356
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	63.856	62.104
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	63.856	62.104
1.02.01.03	Contas a Receber	329.630	343.301
1.02.01.03.01	Clientes	6.554	6.486
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	323.076	336.815
1.02.01.05	Ativos Biológicos	696.213	681.823
1.02.01.06	Tributos Diferidos	919.475	751.932
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	919.475	751.932
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.959.727	1.936.196
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	622.539	612.286
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	917.103	898.174
1.02.01.09.06	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	143.300	152.965
1.02.01.09.07	Caixa Restrito	120.454	115.179
1.02.01.09.08	Outros	156.331	157.592
1.02.02	Investimentos	5.119.672	3.999.729
1.02.02.01	Participações Societárias	5.119.672	3.999.729
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	318.163	378.143
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.800.402	3.620.737
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.107	849
1.02.03	Imobilizado	9.390.166	9.424.609
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.920.749	8.823.688
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	139.426	143.144

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	329.991	457.777
1.02.04	Intangível	3.460.205	3.445.090
1.02.04.01	Intangíveis	3.460.205	3.445.090
1.02.04.01.02	Software	150.707	138.788
1.02.04.01.03	Marcas	1.173.000	1.173.000
1.02.04.01.04	Outros	11.774	12.052
1.02.04.01.05	Ágio	2.096.587	2.096.587
1.02.04.01.06	Software Arrendado	28.137	24.663

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	34.741.551	34.498.283
2.01	Passivo Circulante	8.449.963	8.783.209
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	101.559	103.788
2.01.01.01	Obrigações Sociais	16.676	9.670
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	84.883	94.118
2.01.02	Fornecedores	3.942.677	3.591.980
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.232.006	3.019.809
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	710.671	572.171
2.01.03	Obrigações Fiscais	243.340	216.256
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	86.111	76.770
2.01.03.01.02	Outros Federais	86.111	76.770
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	154.554	136.617
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.675	2.869
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.166.300	2.601.022
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.166.300	2.601.022
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.033.483	2.541.361
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	132.817	59.661
2.01.05	Outras Obrigações	856.119	1.197.862
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.834	16.403
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	18.834	16.403
2.01.05.02	Outros	837.285	1.181.459
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.976	430.909
2.01.05.02.04	Derivativos	610.717	216.057
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores e Funcionários	105.091	374.575
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	119.501	159.918
2.01.06	Provisões	619.825	564.037
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	244.647	233.636
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	37.205	34.545
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	164.134	152.880
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	43.308	46.211
2.01.06.02	Outras Provisões	375.178	330.401
2.01.06.02.04	Provisão para Férias e 13º Salário	319.082	274.305
2.01.06.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	56.096	56.096
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	520.143	508.264
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	520.143	508.264
2.02	Passivo Não Circulante	11.484.198	10.124.597
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.617.658	7.429.599
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.617.658	7.429.599
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.365.361	1.451.783
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.252.297	5.977.816
2.02.02	Outras Obrigações	1.700.500	1.517.578
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	987.860	816.598
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	987.860	816.598
2.02.02.02	Outros	712.640	700.980
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	712.640	700.980

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.04	Provisões	1.166.040	1.177.420
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	897.479	919.446
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	189.036	209.838
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	159.442	162.377
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	12.895	11.125
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	536.106	536.106
2.02.04.02	Outras Provisões	268.561	257.974
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	268.561	257.974
2.03	Patrimônio Líquido	14.807.390	15.590.477
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.03.02	Reservas de Capital	-1.199.953	-195.428
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	62.767	62.767
2.03.02.04	Opções Outorgadas	97.823	92.898
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-1.304.010	-304.874
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	-9.116	1.198
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações de Não-Controladores	-47.417	-47.417
2.03.04	Reservas de Lucros	3.974.098	3.945.825
2.03.04.01	Reserva Legal	384.619	384.619
2.03.04.02	Reserva Estatutária	3.175.684	3.175.684
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	413.795	385.522
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	436.333	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-863.559	-620.391
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-863.724	-448.752
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros (Disponível para Venda)	-737	-17.296
2.03.08.03	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	-1.837	-152.595
2.03.08.04	Perdas Atuariais	2.739	-1.748

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.852.878	5.937.158
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.427.676	-4.637.203
3.03	Resultado Bruto	1.425.202	1.299.955
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-268.608	-854.354
3.04.01	Despesas com Vendas	-921.063	-875.651
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-67.960	-69.442
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13.922	45.283
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-245.439	-142.580
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	951.932	188.036
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.156.594	445.601
3.06	Resultado Financeiro	-643.197	-74.152
3.06.01	Receitas Financeiras	834.075	253.409
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.477.272	-327.561
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	513.397	371.449
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-51.770	-48.159
3.08.01	Corrente	1.019	-2.685
3.08.02	Diferido	-52.789	-45.474
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	461.627	323.290
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	2.979	-7.842
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	2.979	-7.842
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	464.606	315.448
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,54297	0,36216
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,54255	0,36201

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	464.606	315.448
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-243.168	122.032
4.02.01	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior	150.758	-39.568
4.02.02	Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	16.524	3.826
4.02.03	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	35	-15
4.02.04	Ganhos (Perdas) sobre Hedge de Fluxo de Caixa	-624.515	234.123
4.02.05	IR/CSLL sobre Ganhos (Perdas) Hedge de Fluxo de Caixa	209.543	-79.012
4.02.06	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	6.798	4.056
4.02.07	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	-2.311	-1.378
4.03	Resultado Abrangente do Período	221.438	437.480

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.308.722	522.894
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.447.120	425.688
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	461.627	323.290
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	286.230	274.259
6.01.01.04	Resultado na Alienação e Baixas de Ativos	-11.256	-5.520
6.01.01.06	Imposto sobre a Renda Diferidos	52.789	45.474
6.01.01.07	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	16.533	26.054
6.01.01.08	Outras Provisões	214.696	-37.917
6.01.01.09	Juros e Variações Cambiais	1.378.433	-11.916
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	-951.932	-188.036
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-142.333	89.447
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	629.585	233.984
6.01.02.02	Estoques	-200.849	60.559
6.01.02.03	Fornecedores	327.176	102.424
6.01.02.04	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	-54.739	-39.029
6.01.02.05	Outros Direitos e Obrigações	-40.086	-99.684
6.01.02.06	Aplicações em Títulos Mantidos para Negociação	-76.873	-175.427
6.01.02.07	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	59.873	89.575
6.01.02.10	Outros Ativos e Passivos Financeiros	-647.068	-31.916
6.01.02.11	Pagamento de Juros	-78.438	-53.038
6.01.02.13	Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	9.027	0
6.01.02.14	Ativos Biológicos Circulantes	-69.941	1.999
6.01.03	Outros	3.935	7.759
6.01.03.01	Caixa Líquido Utilizado nas Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	3.935	7.759
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-262.284	-255.025
6.02.05	Investimento em Caixa Restrito	-5.275	-4.349
6.02.06	Aplicações no Imobilizado	-143.252	-155.620
6.02.07	Recebimento pela Venda do Imobilizado	31.701	40.199
6.02.09	Aplicações no Intangível	-6.827	-249
6.02.10	Aplicações no Ativo Biológico Não-Circulante	-132.198	-119.688
6.02.11	Aquisição de participação em Joint Venture	-434	-1.888
6.02.17	Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimento das Operações Descontinuadas	-5.999	-13.430
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.066.174	-424.011
6.03.01	Tomada de Financiamentos	155.950	641.708
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-749.419	-724.768
6.03.03	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-463.254	-365.013
6.03.06	Ações em Tesouraria Adquiridas	-1.028.771	0
6.03.07	Ações em Tesouraria Alienadas	19.320	24.062
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	18.916	-2.426
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.000.820	-158.568
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.979.357	905.176
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	978.537	746.608

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	-195.428	3.945.825	0	-620.391	15.590.477
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	-195.428	3.945.825	0	-620.391	15.590.477
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.004.525	0	0	0	-1.004.525
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.926	0	0	0	4.926
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.028.771	0	0	0	-1.028.771
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	29.635	0	0	0	29.635
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	-10.315	0	0	0	-10.315
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	464.606	-243.168	221.438
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	464.606	0	464.606
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-243.168	-243.168
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-624.515	-624.515
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	209.543	209.543
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	16.559	16.559
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	4.487	4.487
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	150.758	150.758
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	28.273	-28.273	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	28.273	-28.273	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	-1.199.953	3.974.098	436.333	-863.559	14.807.390

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	36.418	2.511.880	0	-353.698	14.655.071
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	36.418	2.511.880	0	-353.698	14.655.071
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	28.984	0	0	0	28.984
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.922	0	0	0	4.922
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	28.808	0	0	0	28.808
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	-4.746	0	0	0	-4.746
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	315.448	122.032	437.480
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	315.448	0	315.448
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	122.032	122.032
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	234.123	234.123
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-79.012	-79.012
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	3.811	3.811
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	2.678	2.678
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-39.568	-39.568
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	26.829	-26.829	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	26.829	-26.829	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	65.402	2.538.709	288.619	-231.666	15.121.535

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	6.458.830	6.624.256
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.506.684	6.528.112
7.01.02	Outras Receitas	-138.361	-52.676
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	147.816	147.172
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-57.309	1.648
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.214.771	-4.510.750
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.478.208	-3.771.073
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-740.003	-760.964
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	3.440	21.287
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.244.059	2.113.506
7.04	Retenções	-286.230	-274.259
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-286.230	-274.259
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.957.829	1.839.247
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.786.415	443.020
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	951.932	188.036
7.06.02	Receitas Financeiras	834.075	253.409
7.06.03	Outros	408	1.575
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.744.244	2.282.267
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.744.244	2.282.267
7.08.01	Pessoal	941.355	838.705
7.08.01.01	Remuneração Direta	728.004	642.047
7.08.01.02	Benefícios	164.651	152.376
7.08.01.03	F.G.T.S.	48.700	44.282
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	803.199	728.900
7.08.02.01	Federais	434.270	394.490
7.08.02.02	Estaduais	361.632	326.522
7.08.02.03	Municipais	7.297	7.888
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.538.063	391.372
7.08.03.01	Juros	1.481.892	336.658
7.08.03.02	Aluguéis	56.171	54.714
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	461.627	323.290
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	461.627	323.290

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	36.716.931	36.103.735
1.01	Ativo Circulante	17.774.588	17.488.245
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.873.772	6.006.942
1.01.02	Aplicações Financeiras	613.627	587.480
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	613.627	587.480
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	308.404	283.623
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	305.223	303.857
1.01.03	Contas a Receber	2.783.530	3.261.938
1.01.03.01	Clientes	2.562.183	3.046.871
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	221.347	215.067
1.01.04	Estoques	3.337.397	2.941.355
1.01.05	Ativos Biológicos	1.201.198	1.130.580
1.01.06	Tributos a Recuperar	990.081	1.009.076
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	990.081	1.009.076
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.974.983	2.550.874
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	1.962.775	1.958.007
1.01.08.02.01	Ativos de Operações Descontinuadas e mantidos para a venda	1.962.775	1.958.007
1.01.08.03	Outros	1.012.208	592.867
1.01.08.03.01	Juros de Capital Próprio a Receber	1.221	10.248
1.01.08.03.02	Derivativos	476.383	43.101
1.01.08.03.04	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	40.760	42.516
1.01.08.03.05	Outros	493.844	497.002
1.02	Ativo Não Circulante	18.942.343	18.615.490
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.983.869	3.789.075
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	63.856	62.104
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	63.856	62.104
1.02.01.03	Contas a Receber	346.020	369.379
1.02.01.03.01	Clientes	8.888	7.706
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	337.132	361.673
1.02.01.05	Ativos Biológicos	697.465	683.210
1.02.01.06	Tributos Diferidos	888.148	714.015
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	888.148	714.015
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.988.380	1.960.367
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	627.310	615.719
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	932.998	912.082
1.02.01.09.06	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	143.300	152.965
1.02.01.09.07	Caixa Restrito	120.454	115.179
1.02.01.09.08	Outros	164.318	164.422
1.02.02	Investimentos	391.236	438.423
1.02.02.01	Participações Societárias	391.236	438.423
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	389.553	437.070
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.683	1.353
1.02.03	Imobilizado	10.090.320	10.059.349
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.460.999	9.308.459
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	139.697	143.181

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	489.624	607.709
1.02.04	Intangível	4.476.918	4.328.643
1.02.04.01	Intangíveis	4.476.918	4.328.643
1.02.04.01.02	Software	180.520	165.969
1.02.04.01.03	Marcas	1.281.827	1.267.888
1.02.04.01.04	Outros	392.313	344.780
1.02.04.01.05	Ágio	2.594.121	2.525.343
1.02.04.01.06	Software Arrendado	28.137	24.663

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	36.716.931	36.103.735
2.01	Passivo Circulante	9.466.803	9.569.126
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	134.165	136.749
2.01.01.01	Obrigações Sociais	28.250	23.403
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	105.915	113.346
2.01.02	Fornecedores	4.381.009	3.977.327
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.232.324	3.020.126
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.148.685	957.201
2.01.03	Obrigações Fiscais	365.808	299.951
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	154.474	121.533
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	54.905	35.754
2.01.03.01.02	Outros Federais	99.569	85.779
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	208.659	175.549
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.675	2.869
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.426.743	2.738.903
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.426.743	2.738.903
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.033.483	2.541.361
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	393.260	197.542
2.01.05	Outras Obrigações	984.041	1.318.553
2.01.05.02	Outros	984.041	1.318.553
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.517	430.909
2.01.05.02.04	Derivativos	655.789	257.438
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores e Funcionários	106.571	395.767
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	219.164	234.439
2.01.06	Provisões	654.894	589.379
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	255.354	242.974
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	38.752	35.894
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	173.294	160.869
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	43.308	46.211
2.01.06.02	Outras Provisões	399.540	346.405
2.01.06.02.04	Provisão para Férias e 13º Salário	343.444	290.309
2.01.06.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	56.096	56.096
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	520.143	508.264
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	520.143	508.264
2.02	Passivo Não Circulante	12.325.494	10.844.666
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.295.160	8.850.432
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.295.160	8.850.432
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.365.361	1.451.783
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.929.799	7.398.649
2.02.02	Outras Obrigações	711.854	703.317
2.02.02.02	Outros	711.854	703.317
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	711.854	703.317
2.02.03	Tributos Diferidos	125.748	90.184
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	125.748	90.184
2.02.04	Provisões	1.192.732	1.200.733

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	924.171	942.759
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	196.639	216.483
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	167.653	169.555
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	12.919	11.148
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	546.960	545.573
2.02.04.02	Outras Provisões	268.561	257.974
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	268.561	257.974
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	14.924.634	15.689.943
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.03.02	Reservas de Capital	-1.199.953	-195.428
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	62.767	62.767
2.03.02.04	Opções Outorgadas	97.823	92.898
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-1.304.010	-304.874
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	-9.116	1.198
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações de Não-Controladores	-47.417	-47.417
2.03.04	Reservas de Lucros	3.974.098	3.945.825
2.03.04.01	Reserva Legal	384.619	384.619
2.03.04.02	Reserva Estatutária	3.175.684	3.175.684
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	413.795	385.522
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	436.333	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-863.559	-620.391
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-863.724	-448.752
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros (Disponível para Venda)	-737	-17.296
2.03.08.03	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	-1.837	-152.595
2.03.08.04	Perdas Atuariais	2.739	-1.748
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	117.244	99.466

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.048.345	6.706.596
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.884.664	-4.930.837
3.03	Resultado Bruto	2.163.681	1.775.759
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.522.775	-1.203.365
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.083.599	-999.987
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-107.541	-94.180
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	15.008	48.731
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-287.999	-169.395
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-58.644	11.466
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	640.906	572.394
3.06	Resultado Financeiro	-107.545	-196.493
3.06.01	Receitas Financeiras	1.876.677	251.061
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.984.222	-447.554
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	533.361	375.901
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-71.686	-48.613
3.08.01	Corrente	-10.405	-5.888
3.08.02	Diferido	-61.281	-42.725
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	461.675	327.288
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	2.979	-7.842
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	2.979	-7.842
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	464.654	319.446
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	464.606	315.448
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	48	3.998
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,54302	0,36675
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,54261	0,36660

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	464.654	319.446
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-243.168	122.032
4.02.01	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior	150.758	-39.568
4.02.02	Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	16.524	3.826
4.02.03	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	35	-15
4.02.04	Ganhos (Perdas) sobre Hedge de Fluxo de Caixa	-624.515	234.123
4.02.05	IR/CSLL sobre Ganhos (Perdas) Hedge de Fluxo de Caixa	209.543	-79.012
4.02.06	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	6.798	4.056
4.02.07	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	-2.311	-1.378
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	221.486	441.478
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	221.438	437.480
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	48	3.998

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.480.977	951.572
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.073.388	702.606
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	461.627	323.290
6.01.01.02	Participação de Acionistas Não Controladores	48	3.998
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	310.276	287.275
6.01.01.04	Resultado na Alienação e Baixas de Ativos	-9.886	-7.961
6.01.01.06	Imposto sobre a Renda Diferidos	61.281	42.725
6.01.01.07	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	16.511	27.674
6.01.01.08	Outras Provisões	227.511	-46.319
6.01.01.09	Juros e Variações Cambiais	947.376	83.390
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	58.644	-11.466
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-596.346	241.207
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	423.966	484.092
6.01.02.02	Estoques	-394.840	58.565
6.01.02.03	Fornecedores	380.161	53.766
6.01.02.04	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	-54.739	-39.029
6.01.02.05	Outros Direitos e Obrigações	-91.641	-79.724
6.01.02.06	Aplicações em Títulos Mantidos para Negociação	-76.873	-175.428
6.01.02.07	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	59.874	89.762
6.01.02.10	Outros Ativos e Passivos Financeiros	-659.578	-28.145
6.01.02.11	Pagamento de Juros	-120.072	-122.276
6.01.02.12	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-1.013	-2.842
6.01.02.13	Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	9.027	0
6.01.02.14	Ativos Biológicos Circulantes	-70.618	2.466
6.01.03	Outros	3.935	7.759
6.01.03.01	Caixa Líquido Utilizado nas Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	3.935	7.759
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-192.982	-288.869
6.02.03	Aplicações em Títulos Disponível para Venda	-1.100	0
6.02.04	Resgate de Títulos Disponível para Venda	75.651	3.117
6.02.05	Investimento em Caixa Restrito	-5.275	-4.349
6.02.06	Aplicações no Imobilizado	-157.003	-200.120
6.02.07	Recebimento pela Venda do Imobilizado	40.230	48.194
6.02.09	Aplicações no Intangível	-6.854	-266
6.02.10	Aplicações no Ativo Biológico Não-Circulante	-132.198	-120.127
6.02.11	Aquisição de Participação em Joint Venture	-434	-1.888
6.02.17	Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimento das Operações Descontinuadas	-5.999	-13.430
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.976.701	-409.775
6.03.01	Tomada de Financiamentos	470.665	1.030.521
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-974.661	-1.099.345
6.03.03	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-463.254	-365.013
6.03.06	Ações em Tesouraria Adquiridas	-1.028.771	0
6.03.07	Ações em Tesouraria Alienadas	19.320	24.062
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	555.536	-67.289

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-133.170	185.639
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.006.942	3.127.715
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.873.772	3.313.354

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	-195.428	3.945.825	0	-620.391	15.590.477	99.466	15.689.943
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	-195.428	3.945.825	0	-620.391	15.590.477	99.466	15.689.943
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.004.525	0	0	0	-1.004.525	17.730	-986.795
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.926	0	0	0	4.926	0	4.926
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.028.771	0	0	0	-1.028.771	0	-1.028.771
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	29.635	0	0	0	29.635	0	29.635
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	-10.315	0	0	0	-10.315	0	-10.315
5.04.10	Participação dos Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	17.730	17.730
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	464.606	-243.168	221.438	48	221.486
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	464.606	0	464.606	48	464.654
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-243.168	-243.168	0	-243.168
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-624.515	-624.515	0	-624.515
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	209.543	209.543	0	209.543
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	16.559	16.559	0	16.559
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	4.487	4.487	0	4.487
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	150.758	150.758	0	150.758
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	28.273	-28.273	0	0	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	28.273	-28.273	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	-1.199.953	3.974.098	436.333	-863.559	14.807.390	117.244	14.924.634

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	36.418	2.511.880	0	-353.698	14.655.071	41.083	14.696.154
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	36.418	2.511.880	0	-353.698	14.655.071	41.083	14.696.154
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	28.984	0	0	0	28.984	-2.599	26.385
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.922	0	0	0	4.922	0	4.922
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	28.808	0	0	0	28.808	0	28.808
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	-4.746	0	0	0	-4.746	0	-4.746
5.04.10	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-2.599	-2.599
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	315.448	122.032	437.480	3.998	441.478
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	315.448	0	315.448	3.998	319.446
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	122.032	122.032	0	122.032
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	234.123	234.123	0	234.123
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-79.012	-79.012	0	-79.012
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) Não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	3.811	3.811	0	3.811
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	2.678	2.678	0	2.678
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-39.568	-39.568	0	-39.568
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	26.829	-26.829	0	0	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	26.829	-26.829	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	65.402	2.538.709	288.619	-231.666	15.121.535	42.482	15.164.017

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	7.717.246	7.483.233
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.765.442	7.357.837
7.01.02	Outras Receitas	-150.179	-67.960
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	161.523	191.222
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-59.540	2.134
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.704.288	-4.867.842
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.852.721	-4.006.384
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-852.769	-885.116
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.202	23.658
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.012.958	2.615.391
7.04	Retenções	-310.276	-287.275
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-310.276	-287.275
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.702.682	2.328.116
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.818.452	264.105
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-58.644	11.466
7.06.02	Receitas Financeiras	1.876.677	251.061
7.06.03	Outros	419	1.578
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.521.134	2.592.221
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.521.134	2.592.221
7.08.01	Pessoal	1.092.046	932.635
7.08.01.01	Remuneração Direta	859.901	722.267
7.08.01.02	Benefícios	182.533	164.791
7.08.01.03	F.G.T.S.	49.612	45.577
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	904.855	808.146
7.08.02.01	Federais	517.495	452.005
7.08.02.02	Estaduais	377.088	345.400
7.08.02.03	Municipais	10.272	10.741
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.062.558	524.152
7.08.03.01	Juros	1.988.919	458.392
7.08.03.02	Aluguéis	73.639	65.760
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	461.675	327.288
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	461.627	323.290
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	48	3.998



Valor de Mercado

R\$55,2 bilhões
US\$17,3 bilhões

Cotações

BRFS3 R\$63,30
BRFS US\$19,78

Ações emitidas:

872.473.246 ações
ordinárias
20.971.618 ações em
tesouraria

Base: 31.03.2015

Webcast

Data: 29.04.2015
09:00 Português
10:30 Inglês

Telefone:

Dial-in com conexões no
Brasil: +55 11 46886361
ou +55 11 28204001
Dial-in com conexões nos
Estados Unidos: +1
8887000802
www.brf-br.com/ri

Contatos RI:

Augusto Ribeiro Júnior
Vice-Presidente de
Finanças e RI

Christiane Assis

Diretora de Relações com
Investidores

+55 11 23225398
acoes@brf-br.com

Senhores Acionistas,

Após os resultados recordes da BRF em 2014, iniciamos o primeiro trimestre de 2015 com ambições de crescimento, solidez financeira e mais preparados do que nunca para navegar o cenário desafiador que se apresenta no curto e médio prazos. Prova disto, o desempenho dos negócios e o resultado consolidado neste 1T15, que foram sólidos, especialmente no mercado brasileiro.

Não há como desvincular este desempenho das mudanças estruturais e das estratégias adotadas nos últimos dois anos, aprofundadas agora com a reorganização da gestão da Companhia, que se tornou mais descentralizada por meio da autonomia conferida aos *general managers*, cuja atuação passou a ser dividida por área geográfica. No início deste ano adotamos a mesma organização para o Brasil que também passou a ser dividido em cinco regionais: Nordeste, Centro-Oeste/Norte, São Paulo, Sul e Sudeste, que se reportam diretamente ao general manager Brasil, e não mais por canal de venda. Esse foi um marco para o início de um novo ciclo de gestão de longo prazo que passou a dar muito mais poder de decisão para as pontas e foco cada vez maior no consumidor.

O bom desempenho dos resultados no Brasil, no entanto, não nos deixa menos atentos à conjuntura econômica, que passa por um momento de alta dos juros, da inflação e do desemprego, desvalorização do Real e retração dos investimentos públicos e privados. Os reflexos desse cenário se mostram na desaceleração da economia, na queda de confiança dos consumidores e que, para a Companhia, aumenta a responsabilidade de entrega nos nossos projetos internos, para que possamos continuar a crescer volumes e receita no Brasil.

Os desafios econômicos do país também apresentam desdobramentos sociais. Um exemplo disso foram os bloqueios promovidos por caminhoneiros nas estradas brasileiras, em fevereiro, que interferiram nas nossas operações. Ao mesmo tempo, provaram a competência das lideranças locais da BRF, cujo trabalho exaustivo evitou que os impactos fossem ainda maiores. Certamente, saímos fortalecidos deste episódio.

Neste cenário, será ainda mais relevante a continuidade do trabalho de aproximação com os mercados e a ampla compreensão das necessidades e tendências dos consumidores, para ajustarmos nossa logística e nosso portfólio às reais demandas dos clientes, prezando sempre pela qualidade dos nossos produtos e serviços.

Ainda sobre o mercado interno brasileiro, estamos empenhados no retorno da Perdigão às gôndolas, que se dará a partir de julho. Com a finalidade de nos preparar para este momento, realizamos investimentos em marketing e lançamos uma nova campanha,



integrada ao plano estratégico da marca. A Perdigão é hoje responsável por 19% de todo o volume comercializado no mercado de alimentos processados e congelados, participação que a posiciona como a segunda marca mais consumida do país.

Olhando para as operações globais da Companhia, mesmo com a instabilidade de mercados importantes, como Venezuela, Rússia e Angola, conseguimos entregar um trimestre forte ancorado nas mudanças estruturais que fizemos ao longo de 2014.

Continuamos também com o processo de expansão internacional da BRF. Em Cingapura, por exemplo, está em andamento a formação de uma *joint venture* com a SFI para a formação da SATS BRF, empresa da qual deteremos 49% da participação. A SFI é uma subsidiária integral da SATS Ltd., maior prestadora de serviços aeroportuários na Ásia, listada na Bolsa de Cingapura.

Anunciamos ainda a criação de uma *joint venture* com a Invicta Food Group Limited, que terá como objetivo principal a distribuição de alimentos processados nos mercados do Reino Unido, Irlanda e Escandinávia, bem como contribuirá para o crescimento da nossa presença no mercado de *Food Services* no Reino Unido. No contexto desta transação, tanto a Invicta como a BRF, aportarão suas operações locais para formar a *joint venture*, sobre a qual a BRF terá 62% de participação. Ambas as transações estão em linha com o plano estratégico de acessar mercados locais, fortalecer as marcas e expandir o portfólio de produtos ao redor do globo.

Para finalizar, se pudéssemos resumir todo o trabalho que se apresenta pela frente neste ano, o conceito que desejamos fixar é o da busca constante e intransigente pela qualidade. A mesma qualidade já reconhecida pelos consumidores como o principal atributo dos nossos produtos, que deve unir a empresa e seus colaboradores em todos os seus processos e operações, do princípio ao fim. Ter a qualidade como parte de seu DNA é a chave para a BRF superar desafios, inovar e conquistar competitividade em todos os setores e mercados onde atua.

Abilio Diniz
Presidente do Conselho
de Administração

Pedro Faria
Diretor Presidente
Global



Destaques 1º Trimestre 2015 (1T15)

(Os resultados apresentados abaixo se referem às operações continuadas da Companhia, desconsiderando os resultados obtidos nas operações descontinuadas (Lácteos) que, conforme anunciado em Dezembro de 2014, está em processo de venda para Lactalis. Após os resultados das operações continuadas, serão apresentados em separado os resultados das operações descontinuadas e no final do relatório serão apresentados a DRE e o Balanço Patrimonial das operações continuadas + operações descontinuadas. Todos os números consideram a operação normal, ou seja, itens recorrentes e não-recorrentes).

Destaques Estratégicos

- Em 2015 a BRF anunciou a nova organização de sua estrutura, tanto no Brasil quanto no Internacional. Desde Janeiro de 2015, se reportam ao CEO Global cinco "general managers", que dirigem as unidades de negócio da Companhia divididas por área geográfica - Brasil, América Latina, Europa/Eurásia, Ásia e Oriente Médio/África – tendo ainda o suporte dos setores corporativos de Qualidade e Gestão, Inovação e Marketing, Supply Chain, Legal e Relações, Finanças e Gente. Devido à essa reorganização, a Companhia passou a reportar seus resultados por regional, em linha com a nova estrutura.
- Além disso, no Brasil, refletindo essa nova estrutura, a BRF também passou a ser dividida por cinco regionais: Nordeste, Centro-Oeste/Norte, São Paulo, Sul e Sudeste, que se reportam diretamente à general manager Brasil, e não mais por canal de venda. Esse foi um marco para o início de um novo ciclo de gestão de longo prazo que passou a dar muito mais poder de decisão para as pontas e foco cada vez maior no consumidor.
- A divisão de Food Services, que era antes reportada separadamente, agora passa a fazer parte das regiões e seus resultados estão integrados ao das regionais.

Eventos não recorrentes

- No 1T15 o Brasil enfrentou 12 dias de paralizações em algumas de suas principais rodovias, em decorrência da greve dos caminhoneiros. As interdições ocorridas principalmente em rodovias do Sul do país impediram a circulação de matéria-prima e produtos acabados, e impactaram as operações da BRF localizadas nessas regiões.

Eventos Subsequentes

- A assembléia geral ordinária e extraordinária de acionistas ocorrida em 08.04.2015 aprovou a eleição de uma nova chapa para constituição do Conselho de Administração da Companhia. O mesmo passou a ser constituído por nove membros com seus respectivos suplentes, sendo seis desses membros independentes, e com um prazo de mandato de dois anos.
- Em linha com sua estratégia de internacionalização, a BRF anunciou em abril de 2015 a formação de uma joint venture ("joint venture" ou "JV") com a empresa Singapore Food Industries (SFI) para a produção e distribuição de alimentos em Cingapura. Na transação, a BRF investirá US\$19,0 milhões para a aquisição de 49% na nova empresa a ser formada, denominada "SATS BRF". A SFI contribuirá com a



subalocação de seus ativos (instalações de processamento de carnes, maquinário, e centro de distribuição), bem como com seu conhecimento sobre o mercado local, enquanto a BRF contribuirá com a oferta de proteínas, sua marca e seus conhecimentos de go-to-market. A JV se concentrará em alimentos processados e semi-processados, de alto valor agregado, inicialmente para o mercado de Cingapura.

- A Companhia anunciou ainda a criação de uma joint venture com a Invicta Food Group Limited, que terá como objetivo principal a distribuição de alimentos processados nos mercados do Reino Unido, Irlanda e Escandinávia, bem como contribuirá para o crescimento de sua presença no mercado de Food Services no Reino Unido. No contexto desta transação, tanto a Invicta como a BRF, aportarão suas operações locais para formar a JV. Adicionalmente a BRF investirá GBP 18 milhões para a adquirir 62% de participação na JV, enquanto que os acionistas da Invicta terão os 38% restantes.

Destaques Financeiros

- O lucro bruto da Companhia ficou 21,8% acima na comparação a/a, o que representou uma melhora de 4,2 p.p. de margem bruta no período.
- O EBITDA consolidado atingiu R\$951,1 milhões no 1T15, apresentando crescimento de 11,2% a/a e margem EBITDA de 13,5%, um ganho de 0,7 p.p. na mesma comparação.
- O lucro líquido totalizou R\$461,6 milhões no trimestre, +42,8% a/a, com margem de 6,5% contra 4,8% na comparação com o ano anterior.
- Os investimentos realizados no 1T15 totalizaram R\$312,8 milhões, ficando 6,9% abaixo na comparação a/a, devido à menores investimentos em expansão da capacidade produtiva, em linha com a estratégia da Companhia. Está incluso neste valor, o montante de R\$132,2 milhões de investimento em ativos biológicos.
- A BRF apresentou no 1T15 um retorno sobre o capital investido (ROIC – Return on Invested Capital) de 12,3%, contra 7,2% no 1T14 e 11,7% no 4T14. Esta melhora vem em decorrência dos melhores resultados da Companhia, assim como devido a gestão de investimentos mais eficiente, tanto em CAPEX quanto em capital de giro.
- O ciclo financeiro do 1T15 fechou em 32,6 dias, comparado a 41,8 dias no 1T14 e a 36,9 dias no 4T14.
- O fluxo de caixa simplificado (FCF) foi de R\$1,1 bilhão no 1T15, totalizando R\$4,1 bilhões no acumulado dos últimos 12 meses, o que representa melhora de 57,8% na comparação anual.
- A Companhia encerrou o trimestre com dívida líquida sobre EBITDA¹ (últimos doze meses) de 1,26x, ante 1,04x no 4T14, apesar da melhor geração operacional no

¹ O múltiplo dívida líquida/EBITDA no 4T14 e 1T15 considera somente o resultado das operações continuadas. Vale ressaltar que, apesar de não considerarmos as operações no resultado, o caixa proveniente da transação ainda não foi internalizado pela Companhia.



período, este múltiplo ficou acima do último trimestre devido ao impacto da variação cambial sobre a dívida líquida da Companhia.

Destaques Financeiros - Operações Continuadas (desconsiderando o resultado das operações descontinuadas – Lácteos)

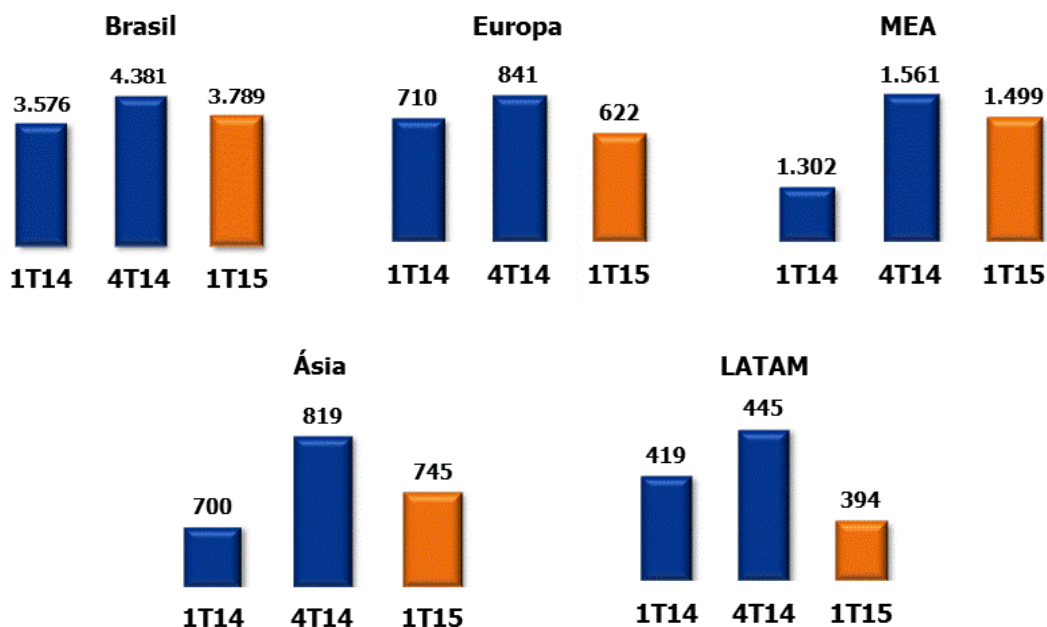
Resultado - R\$ Milhões	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t
Receita Líquida	7.048	6.707	5,1%	8.047	(12,4%)
Lucro Bruto	2.164	1.776	21,8%	2.687	(19,5%)
Margem Bruta (%)	30,7%	26,5%	4,2 p.p.	33,4%	(2,7) p.p.
EBIT	641	572	12,0%	1.406	(54,4%)
Margem EBIT (%)	9,1%	8,5%	0,6 p.p.	17,5%	(8,4) p.p.
EBITDA	951	856	11,2%	1.762	(46,0%)
Margem EBITDA (%)	13,5%	12,8%	0,7 p.p.	21,9%	(8,4) p.p.
Lucro Líquido	462	323	42,8%	991	(53,4%)
Margem Líquida (%)	6,5%	4,8%	1,7 p.p.	12,3%	(5,8) p.p.
Resultado por ação ¹	0,54	0,37	46,1%	1,14	(52,6%)

¹ Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria

Obs.: o termo "a/a" refere-se à análise 1T15/1T14, enquanto "t/t" refere-se a 1T15/4T14.

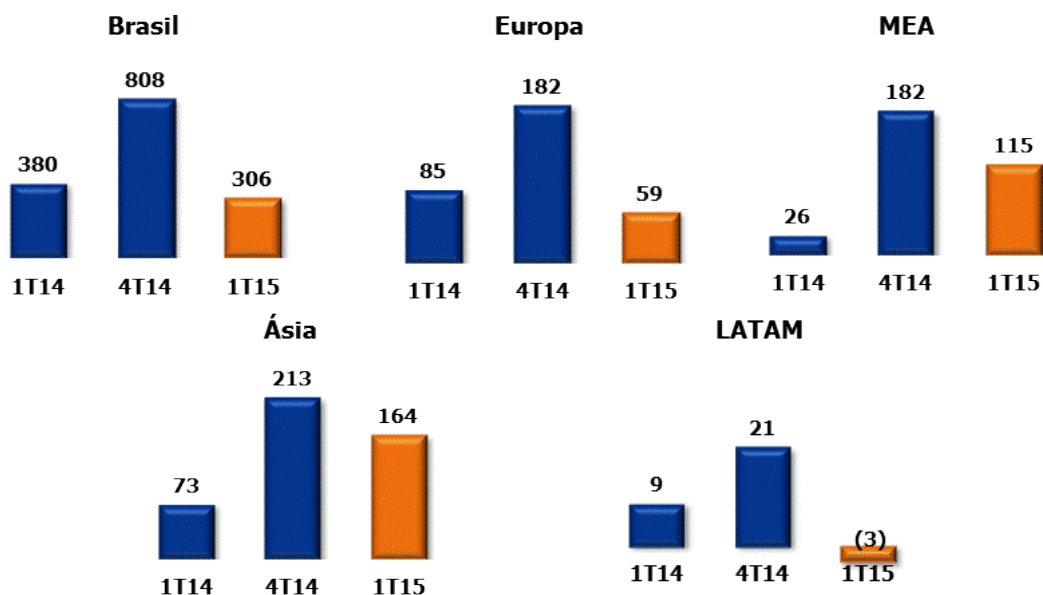
Desempenho por Regional

Receita Operacional Líquida (ROL)





EBIT



➤ Brasil

Brasil	R\$ Milhões					Mil Toneladas					Preço Médio - R\$				
	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t
In Natura	760	718	5,9%	838	(9,3%)	132	114	15,2%	138	(4,8%)	5,78	6,28	(8,1%)	6,07	(4,8%)
Aves	566	448	26,5%	611	(7,3%)	108	81	33,6%	112	(3,4%)	5,25	5,54	(5,3%)	5,48	(4,1%)
Suínos/Bovinos	194	270	(28,2%)	227	(14,6%)	24	34	(29,0%)	27	(10,6%)	8,16	8,06	1,2%	8,54	(4,4%)
Processados	2.863	2.620	9,3%	3.346	(14,4%)	404	384	5,2%	462	(12,5%)	7,09	6,82	3,9%	7,25	(2,2%)
Vendas Diversas	165	239	(30,8%)	196	(15,9%)	42	100	(58,1%)	79	(46,5%)	3,92	2,38	65,0%	2,50	57,2%
Total sem Vendas Diversas	3.624	3.338	8,6%	4.185	(13,4%)	536	498	7,5%	600	(10,7%)	6,77	6,70	1,0%	6,98	(3,0%)
Total	3.789	3.576	5,9%	4.381	(13,5%)	578	599	(3,5%)	679	(14,9%)	6,56	5,97	9,8%	6,46	1,6%

Conforme mencionado anteriormente, a BRF adotou à partir do início de 2015 um novo modelo de gestão no Brasil, que passou a ser dividido por cinco diretorias regionais: Nordeste, Centro-Oeste/Norte, São Paulo, Sul e Sudeste. Esse novo modelo fortalece o protagonismo e a autonomia das estruturas regionais, descentralizando decisões e concedendo maiores poderes às pontas, possibilitando entender e responder com maior agilidade às demandas de cada mercado. Sendo assim, cada regional possui um diretor, que passa a ser responsável por maximizar o resultado daquela regional, estando também sob sua gestão as áreas de vendas, trade marketing, gestão comercial, logística, finanças e RH locais.

Em 2015, a Companhia irá continuar com os projetos que foram iniciados ao longo do ano anterior, e que continuam gerando resultados positivos. Tais projetos incluem: o processo de go-to-market (GTM), esse ano com maior foco no aumento da produtividade do cliente através de crescimento de volumes, melhoria de mix de produtos e também por maior frequência de compra; além do projeto de melhoria do nível de serviço, que tem permitido a captura de mais vendas e evitar perdas, bem como fortalecer ainda mais o relacionamento da BRF com os seus clientes.

Além disso, em 2015, a Companhia iniciou três novos projetos, que vêm em linha com a busca por melhorias constantes no nível de eficiência e desempenho de sua operação. O primeiro engloba a revisão do footprint fabril, que busca otimizar sua estrutura produtiva através da estratégia de vocacionar as suas plantas e se beneficiar



da diversidade geográfica que tem no país. O segundo projeto, é o novo modelo de precificação, que permitirá o posicionamento de preços conforme as características de cada região, micro região e canal, além de ajudar na melhoria da inteligência de mercado, capturada via análises dinâmicas de leituras de preço no pequeno e médio varejo. Por fim, o terceiro projeto, é a aceleração do processo de automação das plantas, para o qual a BRF tem planejado um maior investimento a partir deste ano, e que deve trazer benefício de maior produtividade.

Por fim, é importante mencionar que, a partir de Julho de 2015, a Companhia poderá voltar com algumas categorias chave de produtos sob a marca Perdigão, tais como presunto e linguiça curada, que estão suspensas desde 2012. A Perdigão é hoje responsável por 19% de todo o volume comercializado nos mercados de alimentos processados e congelados, participação que a posiciona como a segunda marca mais consumida do país.

No 1T15, a ROL do Brasil totalizou R\$3,8 bilhões, com aumento de 5,9% na comparação com o 1T14, principalmente devido ao aumento de 9,8% nos preços médios que superaram a queda de 3,5% nos volumes. Entretanto, este resultado foi impactado pela linha de outras vendas (ração, matrizes e sub-produtos), a qual apresentou queda de 58,1% nos volumes e aumento de 65,0% nos preços médios em reais na comparação anual.

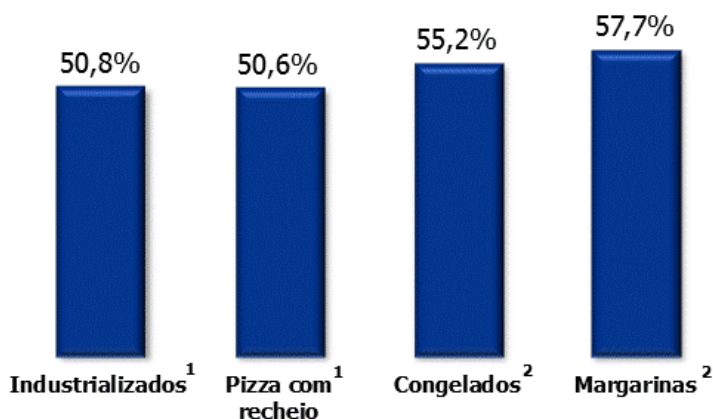
Se for expurgada a linha de outras vendas da análise, os números do trimestre refletem melhor o real cenário do Brasil, com ROL de R\$3,6 bilhões, +8,6% a/a, impulsionada por um crescimento de volumes de 7,5% a/a e melhoria de 1,0% em preços médios.

EBIT	R\$ Milhões					Margem EBIT				
	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t
Brasil	306	380	(19,5%)	808	(62,1%)	8,1%	10,6%	(2,5) p.p.	18,4%	(10,4) p.p.

No 1T15, o EBIT do Brasil totalizou R\$306,1 milhões, -19,5% a/a, impactado por um aumento das despesas operacionais, devido a maiores investimentos em marketing e trade marketing, e também devido à linha de outros resultados operacionais (ver item 5 deste relatório), que registrou algumas despesas extraordinárias no 1T15, tais como reestruturação, greve dos caminhoneiros e ajustes tributários. A margem EBIT contraiu 2,5 p.p. em relação ao 1T14, ficando em 8,1%. Na comparação com o 4T14, o EBIT apresentou queda de 62,1% e a margem EBIT contraiu 10,4 p.p..



Market Share - Valor (Última Leitura)



Leituras: 1: Janeiro-15/Fevereiro-15; 2: Fevereiro-15/Março-15
Fonte: AC Nielsen

Em relação ao *market share*, a BRF mantém ampla liderança nas categorias de Industrializados de Carnes, Congelados, Pizza e Margarinas (*core businesses*).

➤ Europa/Eurásia

Europa	R\$ Milhões					Mil Toneladas					Preço Médio - R\$				
	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t
In Natura	219	293	(25,0%)	404	(45,8%)	30	38	(22,3%)	48	(37,4%)	7,33	7,60	(3,5%)	8,46	(13,3%)
Aves	117	104	12,2%	151	(22,4%)	20	19	8,1%	24	(16,6%)	5,83	5,61	3,8%	6,26	(6,9%)
Suínos/Bovinos	102	188	(45,6%)	254	(59,6%)	10	20	(50,6%)	24	(58,5%)	10,41	9,46	10,1%	10,70	(2,7%)
Processados	403	417	(3,5%)	436	(7,7%)	42	47	(10,4%)	46	(8,5%)	9,49	8,81	7,7%	9,41	0,9%
Total	622	710	(12,4%)	841	(26,0%)	72	86	(15,7%)	94	(23,2%)	8,60	8,27	4,0%	8,93	(3,7%)

No 1T15, a ROL da Europa totalizou R\$622,1 milhões, apresentando queda de 12,4% na comparação a/a, principalmente impactada pela redução de 15,7% em volumes, devido à redução da participação da Rússia diante da crise econômica no país e da estratégia de diminuir exposição a este mercado. O preço médio em reais apresentou melhora de 4,0% na comparação com o 1T14. Na comparação trimestral, a queda da ROL foi de 26,0% devido às variações negativas em ambos, volumes (-23,2% t/t) e preços médios em reais (-3,7% t/t), fortemente impactado pelo efeito Rússia.

EBIT	R\$ Milhões					Margem EBIT				
	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t
Europa	59	85	(30,4%)	182	(67,6%)	9,5%	12,0%	(2,5) p.p.	21,7%	(12,2) p.p.

O EBIT para esta região apresentou redução de 30,4% na comparação a/a e redução de 67,6% na comparação t/t, totalizando R\$59,0 milhões. A margem EBIT contraiu 2,5 p.p. e 12,2 p.p. nas comparações a/a e t/t, respectivamente, principalmente em decorrência da queda de volumes na região, conforme explicado anteriormente.



➤ Oriente Médio/África (MEA)

MEA	R\$ Milhões					Mil Toneladas					Preço Médio - R\$				
	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t
In Natura	1.366	1.225	11,5%	1.411	(3,2%)	229	253	(9,3%)	268	(14,6%)	5,96	4,85	22,9%	5,26	13,3%
Aves	1.340	1.153	16,2%	1.357	(1,3%)	225	242	(6,8%)	259	(13,1%)	5,95	4,77	24,8%	5,24	13,6%
Suínos/Bovinos	26	72	(64,0%)	54	(51,9%)	4	11	(62,9%)	9	(55,5%)	6,33	6,53	(3,1%)	5,85	8,2%
Processados	134	78	72,1%	149	(10,6%)	24	17	35,1%	30	(21,0%)	5,65	4,44	27,3%	4,99	13,2%
Total	1.499	1.302	15,1%	1.561	(3,9%)	253	270	(6,4%)	298	(15,2%)	5,93	4,82	23,0%	5,23	13,3%

A ROL da região MEA totalizou R\$1,5 bilhão no 1T15, apresentando um crescimento de 15,1% em relação ao 1T14, principalmente em decorrência de maiores receitas obtidas em mercados relevantes para a Companhia como Arábia Saudita e Emirados Árabes, o que já é resultado da estratégia da Companhia de aquisição de distribuidores no Oriente Médio. Este resultado também foi impulsionado pelo aumento de 23,0% nos preços médios em reais na região (+1,5% maior em dólar), apesar da redução de 6,4% nos volumes, puxado por menores volumes de África, em especial Angola, impactado pela forte queda nos preços do petróleo. Na comparação trimestral, a ROL apresentou queda de 3,9%, influenciada por redução de volumes, principalmente para Angola, que foi parcialmente compensado pelo aumento de 13,3% do preço médio.

EBIT	R\$ Milhões					Margem EBIT				
	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t
MEA	115	26	352,4%	182	(36,7%)	7,7%	2,0%	5,7 p.p.	11,7%	(4,0) p.p.

No 1T15, o EBIT da região MEA apresentou crescimento expressivo de 352,4% em relação ao 1T14, totalizando R\$115,4 milhões. A melhora pode ser explicada por maiores receitas no período, principalmente em decorrência dos fatores já mencionados anteriormente. Em comparação ao 4T14, o EBIT da região caiu 36,7%, com contração de 4,0 p.p. na margem.

➤ Ásia

Ásia	R\$ Milhões					Mil Toneladas					Preço Médio - R\$				
	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t
In Natura	728	684	6,4%	799	(8,9%)	109	120	(9,1%)	124	(11,9%)	6,67	5,70	17,0%	6,44	3,5%
Aves	652	590	10,4%	708	(8,0%)	100	107	(6,3%)	113	(11,2%)	6,51	5,52	17,9%	6,28	3,6%
Suínos/Bovinos	76	94	(19,1%)	91	(15,7%)	9	13	(31,3%)	11	(19,1%)	8,40	7,13	17,7%	8,06	4,2%
Processados	17	15	10,7%	20	(17,2%)	2	2	(10,6%)	3	(26,5%)	8,39	6,77	23,9%	7,45	12,6%
Total	745	700	6,5%	819	(9,1%)	111	122	(9,1%)	127	(12,2%)	6,70	5,72	17,1%	6,46	3,6%

No 1T15, a ROL na região da Ásia totalizou R\$744,7 milhões, o que representou um crescimento de 6,5% em relação ao 1T14. Esse aumento deve-se principalmente aos melhores preços médios em reais (+17,1% a/a), que superaram a queda de 9,1% nos volumes dessa região na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Em relação ao 4T14, a ROL teve variação negativa de 9,1% devido principalmente à redução de 12,2% em volumes, em decorrência de estoques mais altos em Hong Kong, superando o efeito positivo do banimento da Coreia do Sul ao frango dos EUA, que acabou criando a oportunidade para a BRF aumentar volumes neste país. Além disso, na comparação trimestral houve desaceleração do aumento de preços médios em reais (+3,6% a/a), parcialmente explicada pelo ajuste dos preços no Japão, tendo em vista a valorização expressiva do dólar americano frente ao real ao longo do trimestre.



EBIT	R\$ Milhões					Margem EBIT				
	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t
Ásia	164	73	124,6%	213	(23,0%)	22,0%	10,4%	11,6 p.p.	26,0%	(4,0) p.p.

O EBIT do 1T15 para a Ásia totalizou R\$163,9 milhões, apresentando crescimento de 124,6% na comparação a/a. Com isso, a margem EBIT expandiu 11,6 p.p., indo de 10,4% no 1T14 para 22,0% no 1T15. Já em relação ao 4T14, a margem EBIT da Ásia apresentou uma contração de 4,0 p.p..

➤ América Latina (LATAM)

LATAM	R\$ Milhões				Mil Toneladas				Preço Médio - R\$						
	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t
In Natura	140	224	(37,6%)	197	(29,1%)	20	39	(48,6%)	28	(27,2%)	6,93	5,71	21,4%	7,10	(2,5%)
Aves	79	138	(42,8%)	97	(18,9%)	14	29	(52,3%)	17	(19,5%)	5,61	4,68	19,8%	5,56	0,8%
Suínos/Bovinos	61	86	(29,2%)	100	(38,9%)	6	10	(37,5%)	10	(40,3%)	9,94	8,77	13,3%	9,72	2,3%
Processados	240	185	29,8%	233	2,9%	27	28	(1,8%)	31	(11,6%)	8,85	6,69	32,2%	7,60	16,4%
Vendas Diversas	14	10	40,9%	15	(6,2%)	0	0	-	0	-	-	-	-	-	-
Total sem Vendas Diversas	380	409	(7,1%)	430	(11,7%)	47	67	(29,3%)	58	(19,0%)	8,03	6,11	31,3%	7,36	9,0%
Total	394	419	(6,0%)	445	(11,6%)	47	67	(29,3%)	58	(19,0%)	8,32	6,26	32,9%	7,61	9,2%

No 1T15, a ROL de LATAM foi de R\$393,5 milhões, registrando queda de 6,0% na comparação a/a, devido à redução de 29,3% em volumes, principalmente explicado pela ausência de embarques para a Venezuela. Em relação ao 4T14, a ROL de LATAM apresentou queda de 11,6%, novamente devido à redução de 19,0% nos volumes.

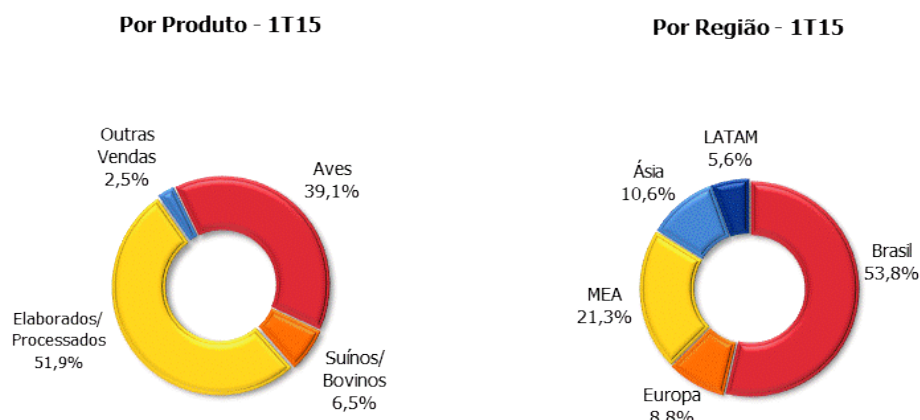
EBIT	R\$ Milhões					Margem EBIT				
	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t
LATAM	(3)	9	(138,4%)	21	(116,6%)	(0,9%)	2,2%	(3,1) p.p.	4,7%	(5,6) p.p.

No 1T15, o resultado operacional de LATAM apresentou prejuízo de R\$3,5 milhões, devido principalmente à queda da ROL. Com isso, a margem EBIT contraiu 3,1 p.p., indo de 2,2% no 1T14 para margem negativa de 0,9% no 1T15. Em relação ao 4T14, a região apresentou contração de 5,6 p.p. na margem EBIT.



Resultado Consolidado 1T15

1) Receita Operacional Líquida (ROL)



No 1T15, a ROL consolidada totalizou R\$7,0 bilhões, +5,1% a/a, impulsionada por um preço médio em reais 13,3% mais alto, e pelo resultado positivo nas regiões Brasil, MEA e Ásia, onde o aumento dos preços médios em reais superou a redução de volumes.

Na comparação trimestral, houve queda de 12,4% na ROL devido à alta sazonalidade registrada no último trimestre do ano, principalmente no Brasil, como também à excelente performance de vendas dos itens comemorativos no período. Além disso, vale lembrar que a Companhia registrou um resultado atípico nos mercados internacionais no 4T14, que foi positivamente impactado pela sanção russa de aves e suínos imposta aos Estados Unidos e à União Europeia, além de uma oferta equilibrada de aves nos principais mercados onde atua.

2) Custo do Produto Vendido (CPV)

CPV - R\$ Milhões	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t
CPV	(4.885)	(4.931)	(0,9%)	(5.359)	(8,9%)
% sobre a ROL	(69,3%)	(73,5%)	4,2 p.p.	(66,6%)	(2,7) p.p.

No 1T15, o CPV totalizou R\$4,9 bilhões, apresentando leve queda de 0,9% na comparação a/a. O CPV como percentual da ROL, apresentou queda de 4,2 p.p. passando de 73,5% no 1T14 para 69,3% no 1T15. Esta variação é decorrente do menor custo tanto da soja em grão (-8,08%) quanto do farelo de soja (-3,81%) em comparação ao mesmo período do ano anterior, o que impactou positivamente este resultado, apesar do aumento do custo do milho na mesma comparação (+2,95%).

Dentre os principais fatores que afetaram o CPV no trimestre, vale mencionar ainda o impacto da desvalorização do real em relação ao dólar nos custos com embalagens e insumos, maiores custos de energia e maiores custos de conversão alimentar em decorrência da greve dos caminhoneiros.



Em relação ao 4T14, o CPV teve o impacto de um aumento do custo do milho (+10,2%) e do farelo de soja (+13,1%) que resultou em um aumento de 2,7 p.p. no CPV como percentual da ROL na comparação t/t.

➤ Abate e Produção

Produção	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t
Abate de aves (milhões de cab.)	407	409	(0,6%)	423	(4,0%)
Abate de Suínos/Bovinos (mil cab.)	2.247	2.355	(4,6%)	2.403	(6,5%)
Produção (mil t)	1.054	1.041	1,3%	1.099	(4,1%)
Carnes	943	928	1,6%	978	(3,6%)
Outros Produtos Processados	112	113	(1,6%)	121	(7,6%)
Rações e Concentrados (mil t)	2.589	2.538	2,0%	2.619	(1,2%)

O abate de aves no 1T15 apresentou queda de 0,6% a/a e 4,0% t/t, assim como o abate de suínos/bovinos que reduziu 4,6% a/a e 6,5% t/t. As quedas de abate refletem a estratégia de otimização de volumes, principalmente no mercado Internacional. Lembrando também que a queda no abate de suínos/bovinos também refletem a alienação das plantas de abate de bovinos da BRF para a Minerva em Outubro de 2014.

Em relação à produção, o volume de alimentos produzidos no 1T15 totalizou 1,1 milhão de toneladas, representando leve aumento de 1,3% na comparação a/a e redução de 4,1% na comparação t/t.

Vale ainda mencionar que, tanto os volumes de abate quanto de produção foram afetados por menores volumes de Rússia, Venezuela e Angola no 1T15, bem como pela greve dos caminhoneiros, que levou à paralização das operações em algumas plantas da Companhia por alguns dias.

3) Lucro Bruto

Lucro Bruto - R\$ Milhões	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t
Lucro Bruto	2.164	1.776	21,8%	2.687	(19,5%)
Margem Bruta (%)	30,7%	26,5%	4,2 p.p.	33,4%	(2,7) p.p.

O lucro bruto do 1T15 registrou importante crescimento de 21,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior, totalizando R\$2,2 bilhões. A margem bruta obteve incremento de 4,2 pontos percentuais, indo de 26,5% no 1T14 para 30,7% no 1T15. Tal aumento foi principalmente impulsionado por melhores preços médios em reais em todas as regiões, com destaque para LATAM (+32,9% a/a), MEA (+23,0% a/a) e Ásia (+17,8% a/a).

Na comparação com o 4T14, o lucro bruto apresentou queda de 19,5%, passando de 33,4% para 30,7% da ROL, devido ao impacto de sazonalidade na receita, já mencionado anteriormente, e redução de volumes e preços nas regiões internacionais em decorrência do efeito Rússia e Venezuela.



4) Despesas Operacionais

Despesas Operacionais - R\$ Milhões	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t
Despesas com Vendas	(1.084)	(1.000)	8,4%	(1.164)	(6,9%)
% sobre a ROL	(15,4%)	(14,9%)	(0,5) p.p.	(14,5%)	(0,9) p.p.
Despesas Administrativas e Honorários	(108)	(94)	14,2%	(110)	(2,3%)
% sobre a ROL	(1,5%)	(1,4%)	(0,1) p.p.	(1,4%)	(0,2) p.p.
Despesas Operacionais Totais	(1.191)	(1.094)	8,9%	(1.274)	(6,5%)
% sobre a ROL	(16,9%)	(16,3%)	(0,6) p.p.	(15,8%)	(1,1) p.p.

No 1T15, tivemos um incremento de 8,9% nas despesas operacionais em comparação ao ano anterior, totalizando 16,9% da ROL, contra 16,3% da ROL no 1T14. Isso foi resultado de um aumento de 8,4% nas despesas com vendas, que cresceram em decorrência de maiores gastos com marketing, devido as novas campanhas institucionais da Perdigão, uma vez que a BRF já está se antecipando para o retorno de algumas categorias a partir de julho, e também maiores gastos com trade marketing em linha com a estratégia da Companhia. E também resultado de um aumento de 14,2% nas despesas administrativas em relação ao 1T14.

Vale mencionar ainda, que a variação anual da linha de despesas operacionais está sendo impactada pelo incremento das despesas da Federal Foods no 1T15, a qual passou a ser consolidada nos resultados da BRF à partir da aquisição de seus direitos econômicos adicionais em abril de 2014, bem como pelo resultado da Alyasra, sobre a qual a BRF adquiriu 75% de participação no negócio de distribuição de alimentos congelados no varejo em novembro de 2014. Em relação ao 4T14, as despesas operacionais apresentaram queda de 6,5%.

5) Outros Resultados Operacionais

Outros Resultados Operacionais - R\$ Milhões	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t
Outras Receitas Operacionais	15	49	(69,2%)	266	(94,4%)
Outras Despesas Operacionais	(288)	(169)	70,0%	(266)	8,2%
Outras Resultados Operacionais	(273)	(121)	126,2%	(0)	-
% sobre a ROL	(3,9%)	(1,8%)	(2,1) p.p.	(0,0%)	(3,9) p.p.

No 1T15, a Companhia apresentou uma despesa de R\$273,0 milhões na linha de outros resultados operacionais, 126,2% superior à despesa de R\$120,7 no 1T14. Neste montante estão inclusos R\$147,0 milhões de despesas não recorrentes, sendo: R\$41,7 milhões em despesas com ociosidade, resultantes principalmente da greve dos caminhoneiros que ocorreu durante o mês de fevereiro de 2015; R\$34,7 milhões com reestruturação principalmente na área de marketing; R\$27,0 milhões decorrentes de ajustes tributários; além de diversos outros itens no valor de R\$43,6 milhões. Excluindo o impacto desses itens não-recorrentes, os outros resultados operacionais totalizaram uma despesa de R\$126,0 milhões, em linha com os valores do 1T14.



6) Resultado Operacional (EBIT)

EBIT	R\$ Milhões					Margem EBIT				
	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t
Total	641	572	12,0%	1.406	(54,4%)	9,1%	8,5%	0,6 p.p.	17,5%	(8,4) p.p.

No 1T15, o EBIT consolidado atingiu R\$640,9 milhões, +12,0% a/a, devido principalmente ao crescimento do lucro bruto, impulsionado pelos melhores preços médios em reais nas regiões Brasil, MEA e Ásia, o que mais do que compensou o aumento nas despesas operacionais (+8,9% a/a), maiores despesas líquidas de outros resultados operacionais (+126,2%), e também o impacto do resultado de equivalência patrimonial, que passou de uma receita de R\$11,5 milhões no 1T14 para uma despesa R\$58,6 milhões no 1T15, principalmente devido ao resultado negativo advindo da Minerva, na qual a BRF detem 15,2% de participação.

A margem operacional consolidada totalizou 9,1%, ante 8,5% no 1T14, um crescimento de 0,6 p.p. a/a. Se o impacto dos itens não recorrentes fossem eliminados, a margem EBIT ajustada seria de 11,2%, um aumento de 2,7 p.p. a/a. Este resultado vem tanto em decorrência dos melhores preços em reais conforme mencionado acima, quanto das iniciativas estruturais adotadas pela Companhia, como a otimização da alocação de volumes entre mercados, melhor alocação de vendas nas regionais e aquisição de distribuidores no Oriente Médio.

Já na comparação trimestral, houve queda de 54,4% no EBIT e contração de 8,4 p.p. na margem devido à queda em ROL, por motivos sazonais no Brasil, e também pelos fatores já mencionados no internacional, além do impacto dos itens não recorrentes e o impacto da equivalência patrimonial da Minerva.

7) Financeiras Líquidas

R\$ Milhões	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t
Receitas Financeiras	1.877	251	647,5%	377	397,7%
Despesas Financeiras	(1.984)	(448)	343,3%	(578)	243,5%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(108)	(196)	(45,3%)	(201)	(46,4%)

As despesas financeiras líquidas no 1T15 foram 45,3% abaixo na comparação a/a e 46,4% abaixo na comparação t/t, resultado principalmente devido à maiores ganhos na linha de variação cambial e juros sobre ativos e aplicações financeiras, e nas linhas de ganhos com operações de derivativos e ganhos na conversão de investimentos no exterior. Além disso, vale mencionar também o impacto de ganho com a variação cambial em decorrência da venda das operações de lácteos para a Lactalis no período, cujo contrato foi indexado a dólares em dezembro de 2014. Assim, essas receitas minimizaram os impactos das despesas com variação cambial sobre empréstimos e financiamentos e sobre outros passivos, totalizando uma despesa financeira líquida de R\$107,5 milhões no trimestre.

A utilização de instrumentos financeiros não derivativos e derivativos para cobertura cambial possibilita reduções significativas na exposição líquida de balanço em moeda estrangeira. Ressaltamos que a Companhia passou de uma exposição cambial com impacto em resultado de US\$550,0 milhões "comprados" no 4T14 para US\$557,0 milhões "comprados" no 1T15. Como mencionado no último trimestre, essa exposição

cambial de longo prazo no balanço veio em decorrência da assinatura do contrato com a Lactalis para venda da operação de Lácteos em dezembro de 2014. Sendo que o valor da transação, previamente acordado no total de R\$1,8 bilhão, foi fixado em dólares americanos quando da assinatura do contrato (aproximadamente US\$700,0 milhões), sem constituição de *hedge*, ficando, portanto, sujeito a ajustes cambiais até o fechamento desta transação (vide Nota Explicativa 4.1.d).

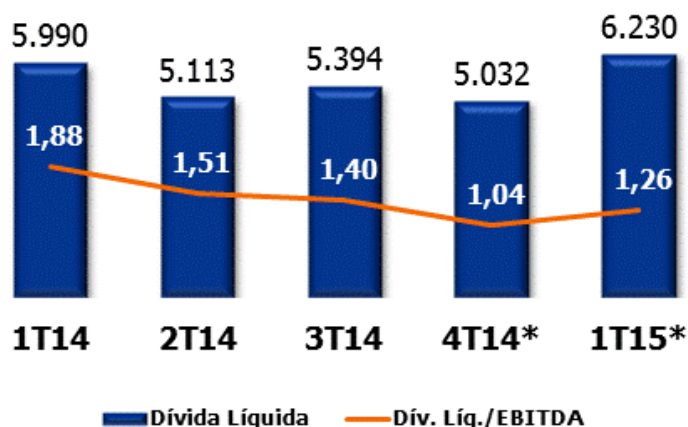
Em 31.03.15, os instrumentos financeiros não derivativos designados como *hedge accounting* para cobertura cambial de fluxo de caixa somaram US\$600,0 milhões. Em adição, os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting*, no conceito *cash flow hedge* para cobertura das exportações altamente prováveis, atingiram, nas suas respectivas moedas, os valores de US\$1.448,3 milhões, €77,5 milhões, £30,8 milhões e ¥12.923,0 milhões. Esses instrumentos também contribuíram diretamente para a redução da exposição cambial. Em ambos os casos, o resultado não realizado de variação cambial foi contabilizado na linha de outros resultados abrangentes.

8) Endividamento

R\$ Milhões	Em 31.03.2015			Em 31.12.2014	Δ %
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	
Endividamento					
Moeda Nacional	(2.033)	(1.365)	(3.399)	(3.993)	(14,9%)
Moeda Estrangeira	(1.049)	(8.930)	(9.979)	(7.854)	27,1%
Endividamento Bruto	(3.083)	(10.295)	(13.378)	(11.847)	12,9%
Aplicações					
Moeda Nacional	1.190	184	1.374	2.220	(38,1%)
Moeda Estrangeira	5.774	-	5.774	4.594	25,7%
Total Aplicações	6.964	184	7.148	6.815	4,9%
Endividamento Líquido	3.881	(10.111)	(6.230)	(5.032)	23,8%
Exposição Cambial - US\$ Milhões	-	-	495	567	(12,6%)

O Endividamento Bruto Total no valor R\$13.377,7 milhões, conforme demonstrado acima, contabiliza o endividamento total financeiro, somado a outros passivos financeiros, no valor R\$655,8 milhões, conforme Nota Explicativa 4.1 do ITR de 31.03.2015.

Evolução da Dívida Líquida/EBITDA

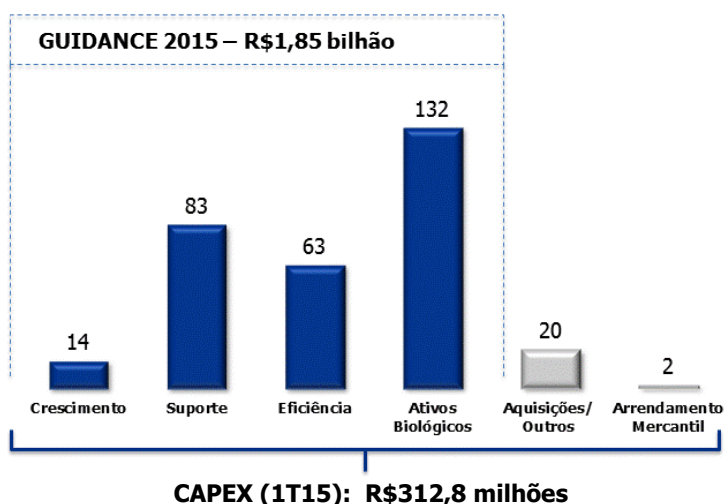


*No 4T14 e 1T15, consideramos para cálculo do múltiplo somente o resultado das operações continuadas (sem Lácteos), demais trimestres consideram operações continuadas e descontinuadas.



A dívida líquida da Companhia ficou em R\$6,2 bilhões, 23,8% acima da registrada em 31.12.14, resultando em uma dívida líquida sobre EBITDA (últimos doze meses) de 1,26x ante 1,04x no 4T14. Apesar da forte geração operacional no período, houve um aumento na dívida líquida t/t, principalmente em decorrência do aumento do endividamento em moeda estrangeira, impactado por uma valorização de 20,8% do dólar em relação ao real no mesmo período. Também vale mencionar que a dívida líquida foi impactada pela recompra de ações que ocorreu no período, o que reduziu o caixa em R\$1,0 bilhão. Sem o efeito da recompra de ações, a dívida líquida teria se mantido em linha com o 4T14.

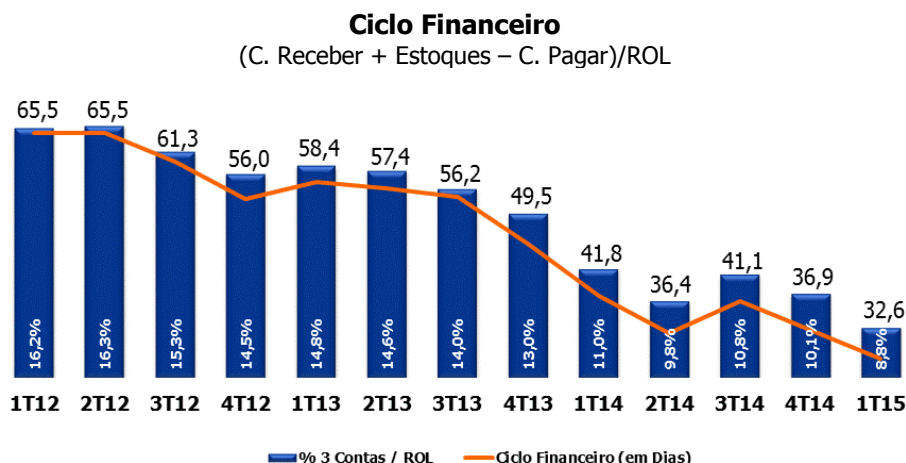
9) Investimentos (Capex)



Os investimentos realizados no trimestre totalizaram R\$312,8 milhões, ficando 6,9% abaixo do 1T14. A BRF continua a direcionar grande parcela dos investimentos para automação, logística, sistemas (TI), etambém começou a direcionar investimentos para o projeto de revisão do footprint operacional, conforme mencionado anteriormente. Sendo assim, dentro do montante de investimentos realizados no trimestre estão considerados R\$159,1 milhões de investimentos em crescimento, suporte e eficiência, que apresentaram redução de 26,7% a/a; R\$132,2 milhões de investimentos em ativos biológicos (matrizes), os quais apresentaram aumento de 10,0% a/a; e R\$21,5 milhões em aquisições e arrendamento mercantil.



10) Ciclo Financeiro

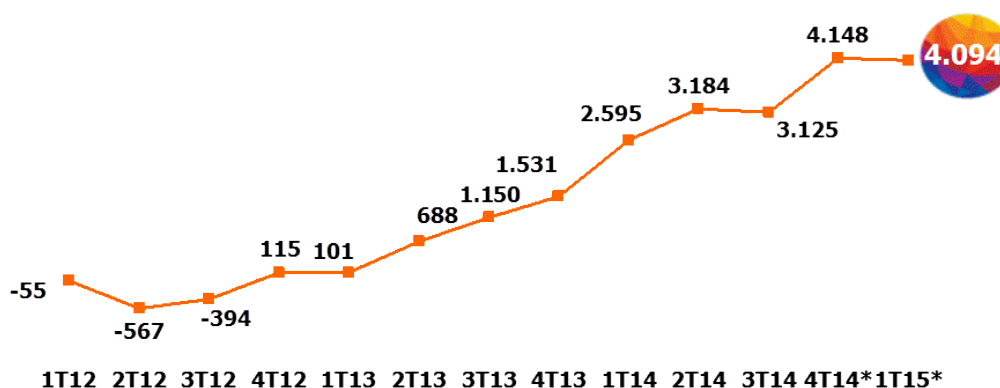


*No 4T14 e no 1T15, consideramos para cálculo do ciclo financeiro somente o resultado das operações continuadas (sem Lácteos), demais trimestres consideram operações continuadas e descontinuadas.

No final do 1T15, o ciclo financeiro totalizou 32,6 dias, ante 41,8 dias no final do 1T14 e 36,9 dias no final do 4T14. Em termos percentuais, passamos de 11,0% no 1T14 e 10,1% no 4T14 para 8,8% da ROL no 1T15. Essa melhoria de mais de 9 dias no ciclo financeiro dos últimos 12 meses, reflete os resultados de projetos importantes implementados ao longo de 2014, principalmente nas linhas de contas a pagar, quando a Companhia renegociou grande parte dos seus contratos com fornecedores.

11) Fluxo de Caixa Simplificado

Fluxo de Caixa Simplificado - LTM
(EBITDA – Variação do Capital de Giro – CAPEX)



*O FCF simplificado acumulado não considera as atividades das operações descontinuadas (Lácteos) no 4T14 e no 1T15, os demais trimestres consideram tanto as operações continuadas quanto as operações descontinuadas.

O fluxo de caixa simplificado (EBITDA – Variação do Ciclo Financeiro – Capex) totalizou R\$4,1 bilhões no acumulado dos últimos 12 meses, o que representa um aumento de 57,8% na comparação anual. Isso se deve à melhora operacional da Companhia, que aumentou a geração de EBITDA no período, bem como a melhora do ciclo financeiro, como já mencionado no item "Ciclo Financeiro", diminuindo a necessidade de capital de giro.



12) Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial gerado pela participação nos resultados de coligadas e controladas em conjunto (JV), representou no 1T15 uma perda de R\$58,6 milhões, ante um ganho de R\$11,5 milhões no 1T14. Tal resultado foi decorrente principalmente do resultado da Minerva que, passou a ser consolidado proporcionalmente no resultado da BRF via equivalência patrimonial desde 01.10.2014, quando foi finalizado o acordo para alienação das operações de bovinos da BRF em troca de uma participação de 15,2% na referida empresa.

13) Imposto de Renda e Contribuição Social

Imposto de Renda e Contribuição Social - R\$ Milhões	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t
Resultado antes dos Impostos	533	376	41,9%	1.206	(55,8%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(72)	(49)	47,5%	(214)	(66,6%)
<u>Taxa Efetiva (%)</u>	<u>(13,4%)</u>	<u>(12,9%)</u>	<u>(0,5) p.p.</u>	<u>(17,8%)</u>	<u>4,3 p.p.</u>

O imposto de renda e a contribuição social totalizaram despesa de R\$71,7 milhões no 1T15, ante uma despesa de R\$48,6 milhões no 1T14, representando uma taxa efetiva de 13,4% e 12,9%, respectivamente. Os principais fatores que levam a Companhia a apresentar uma taxa efetiva menor que a nominal estão relacionados ao benefício fiscal no pagamento de juros sobre o capital próprio, subvenções para investimentos, além de resultados de subsidiárias no exterior (vide Nota Explicativa 13.3).

14) Participação de Acionistas não Controladores

O resultado atribuído a acionistas não controladores de subsidiárias na Argentina, Oriente Médio e Europa, representou no 1T15 uma despesa de R\$48,0 mil, ante uma despesa de R\$4,0 milhões no mesmo período do ano anterior.

15) Resultado das Operações Descontinuadas (Lácteos)

Conforme mencionado anteriormente, devido à venda da operação de Lácteos para o grupo Lactalis, os resultados dessas operações estão apresentados como operações descontinuadas.

No 1T15 o lucro líquido das operações descontinuadas totalizou R\$3,0 milhões contra um prejuízo de R\$7,8 milhões no 1T14, e 89,1% menor que o 4T14 quando apresentou um lucro de R\$27,4 milhões.

A análise mais detalhada desses resultados será apresentada no item 20 deste relatório.



16) Lucro Líquido

Lucro Líquido - R\$ Milhões	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t
Lucro Líquido (Op. Continuadas)	462	323	42,8%	991	(53,4%)
Margem Líquida (%)	6,5%	4,8%	1,7 p.p.	12,3%	(5,8) p.p.
Lucro Líquido Total	465	315	47,3%	1.018	(54,4%)
Margem Líquida (%)	6,1%	4,3%	1,8 p.p.	11,7%	(5,6) p.p.

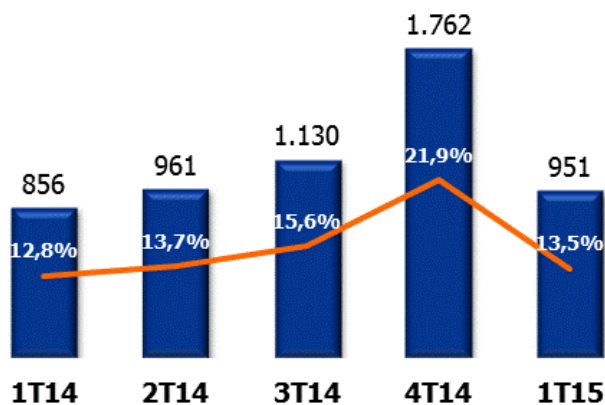
Considerando somente as operações continuadas, o lucro líquido totalizou R\$461,6 milhões no 1T15, apresentando um crescimento de 42,8% a/a e uma margem líquida de 6,5%, 1,7p.p. acima na comparação a/a. Tal resultado foi decorrência do melhor desempenho operacional, em conjunto com uma redução nas despesas financeiras líquidas no 1T15 em comparação ao mesmo período do ano anterior. Já na comparação trimestral, o lucro líquido apresentou queda de 53,4%, com contração de 5,8 p.p. na margem líquida, conforme já explicado anteriormente.

O lucro líquido total da Companhia no 1T15 (incluindo operações descontinuadas), totalizou R\$464,6 milhões, registrando um aumento de 47,3% na comparação a/a e uma expansão de 1,8 p.p. na margem líquida. Em relação ao 4T14, o lucro líquido total da Companhia apresentou queda de 54,4% e uma contração de 5,6 p.p. na margem líquida.

17) EBITDA

EBITDA - R\$ Milhões	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t
Lucro Líquido	462	323	42,8%	991	(53,4%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	72	49	47,5%	214	(66,6%)
Financeiras Líquidas	108	196	(45,3%)	201	(46,4%)
Depreciação e Amortização	310	287	8,0%	357	(13,0%)
EBITDA (Op. Continuadas)	951	856	11,2%	1.762	(46,0%)
Margem EBITDA (%)	13,5%	12,8%	0,7 p.p.	21,9%	(8,4) p.p.
EBITDA Total	955	861	11,0%	1.818	(47,5%)
Margem EBITDA (%)	12,6%	11,7%	0,9 p.p.	20,9%	(8,3) p.p.

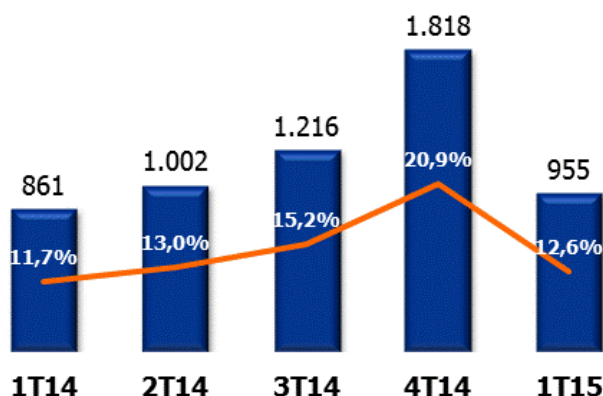
EBITDA (Op. Continuadas) - Histórico Trimestral
(R\$ Milhões)





O EBITDA das operações continuadas da Companhia atingiu R\$951,1 milhões no 1T15, apresentando um crescimento de 11,2% a/a e uma margem EBITDA de 13,5%, +0,7 p.p. a/a. Em relação ao 4T14, o EBITDA registrou queda de 46,0%, o que resultou em uma margem EBITDA 8,4 p.p. abaixo t/t. Se fosse feito um ajuste para os itens não-recorrentes do trimestre, já mencionados no item de outros resultados operacionais, e também um ajuste para a variação negativa da equivalência patrimonial provocada pela participação na Minerva, o EBITDA passaria a ser de R\$ 1.155,0 milhões e uma margem EBITDA de 16,4%.

EBITDA (Op. Continuadas + Descontinuadas) - Histórico Trimestral
(R\$ Milhões)



Considerando as operações continuadas e descontinuadas, o EBITDA total da Companhia foi de R\$955,1 milhões, 11,0% acima na comparação a/a, com margem de 12,6%, ante 11,7% no 1T14 e 20,9% no 4T14.

18) Situação Patrimonial

Em 31.03.2015 o patrimônio líquido totalizou o valor de R\$14,9 bilhões ante R\$15,7 bilhões em 31.12.14, devido principalmente ao programa de recompra de ações anunciado em 18.12.14.

19) Juros sobre Capital Próprio e Dividendos

A reunião extraordinária do Conselho de Administração realizada em 18.12.14 aprovou a distribuição de R\$376,8 milhões referente a juros sobre capital próprio e R\$86,5 milhões de distribuição adicional sob a forma de dividendos, totalizando R\$463,3 milhões de distribuição, que foram pagos em 13.02.15 (vide Nota Explicativa 25.2).

20) Detalhamento dos Resultados de Operações Descontinuadas (Lácteos)

Como já mencionado anteriormente, em 2014 anunciamos assinatura de um contrato de venda com a Parmalat S.p.A., empresa pertencente ao Groupe Lactalis, estabelecendo os termos e condições para a alienação das plantas do segmento de lácteos da BRF, incluindo os correspondentes ativos e marcas dedicados a tal segmento.

Em linha com a legislação em vigor, neste relatório os resultados dessa operação serão apresentados como resultados de operações descontinuadas (vide Nota Explicativa 12.2), que são descritos abaixo:



➤ **Receita Operacional Líquida (ROL) das Operações Descontinuadas**

Lácteos	R\$ Milhões					Mil Toneladas					Preço Médio - R\$				
	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t
Divisão Seca	320	352	(8,9%)	368	(12,9%)	140	136	2,5%	145	(3,5%)	2,29	2,58	(11,1%)	2,54	(9,8%)
Divisão Refrigerada	204	281	(27,2%)	302	(32,3%)	48	58	(16,8%)	54	(11,0%)	4,24	4,85	(12,5%)	5,58	(24,0%)
Outras Vendas	20	0	-	0	-	26	0	-	0	-	-	-	-	-	-
Total sem Outras Vendas	525	632	(17,0%)	670	(21,6%)	188	194	(3,2%)	199	(5,5%)	2,79	3,26	(14,3%)	3,37	(17,1%)
Total	545	632	(13,8%)	670	(18,7%)	214	194	10,1%	199	7,5%	2,55	3,26	(21,7%)	3,37	(24,3%)

No 1T15, a ROL das operações descontinuadas de Lácteos atingiu R\$544,7 milhões, 13,8% abaixo na comparação a/a, impulsionada por uma queda de preço médio em reais de 21,7% a/a, que não foi compensada pelo aumento de 10,1% em volumes puxado pela Divisão Seca (Leite UHT, Leite em pó e Sucos/Mercearias) e por outras vendas. Em relação ao 4T14, a ROL apresentou variação negativa de 18,7%, devido também a uma queda de preços médios em reais (-24,3% t/t) superior ao aumento de volumes (+7,5% t/t), também puxados por outras vendas.

Excluindo as outras vendas da análise, a ROL cai 17,0% a/a, puxada por uma variação negativa de 3,2% em volumes e de 14,3% em preços médios. Na comparação t/t, a ROL cai 21,6% puxada por uma queda de 5,5% em volumes e 17,1% em preços médios.

➤ **Resultado Operacional (EBIT) das Operações Descontinuadas**

Lácteos - R\$ Milhões	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t
ROL	545	632	(13,8%)	670	(18,7%)
EBIT	4	(11)	(138,0%)	37	(89,1%)
Margem EBIT (%)	0,7%	(1,7%)	2,4 p.p.	5,5%	(4,7) p.p.

No 1T15, o EBIT das operações descontinuadas de Lácteos atingiu R\$4,0 milhões, recuperando-se do resultado operacional negativo de R\$10,5 milhões apresentado no 1T14. A margem passou de -1,7% no 1T14 para 0,7% no 1T15. Na comparação trimestral, o EBIT apresentou queda de 89,1% e a margem contraiu 4,7 p.p..



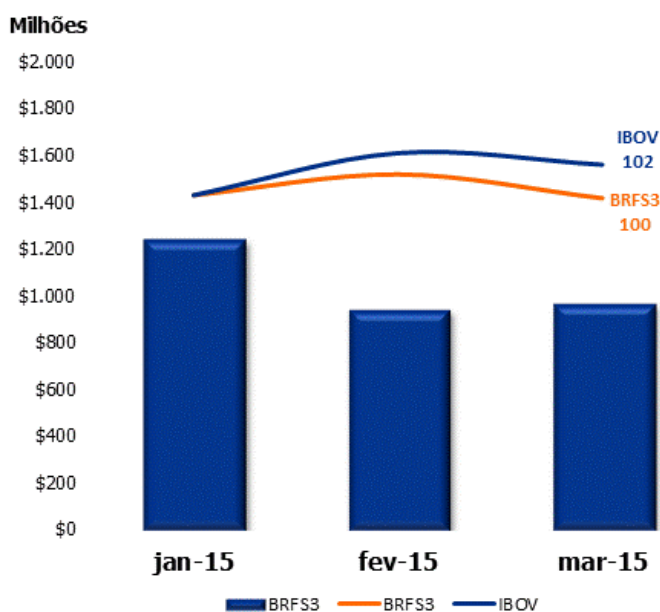
Mercado Acionário

No fechamento do trimestre, o valor de mercado da Companhia era de R\$55,2 bilhões.

Performance		1T15	1T14	4T14
BRFS3 - BM&F Bovespa				
	Cotações - R\$ *	63,30	45,30	63,44
	Volume de Ações Negociado (Milhões)	141	174	158
	Performance	(0,2%)	(8,0%)	8,9%
	Índice Bovespa	2,3%	(2,1%)	(7,6%)
	IGC (Índice Gov. Corporativa)	1,5%	(1,9%)	(2,4%)
	ISE (Índice Sust. Empresarial)	0,1%	(3,6%)	(3,4%)
BRFS - NYSE				
	Cotações - US\$ *	19,78	19,98	23,35
	Volume de ADRs Negociado (Milhões)	71	114	99
	Performance	(15,3%)	(4,3%)	(1,8%)
	Índice Dow Jones	(0,3%)	(0,7%)	4,6%

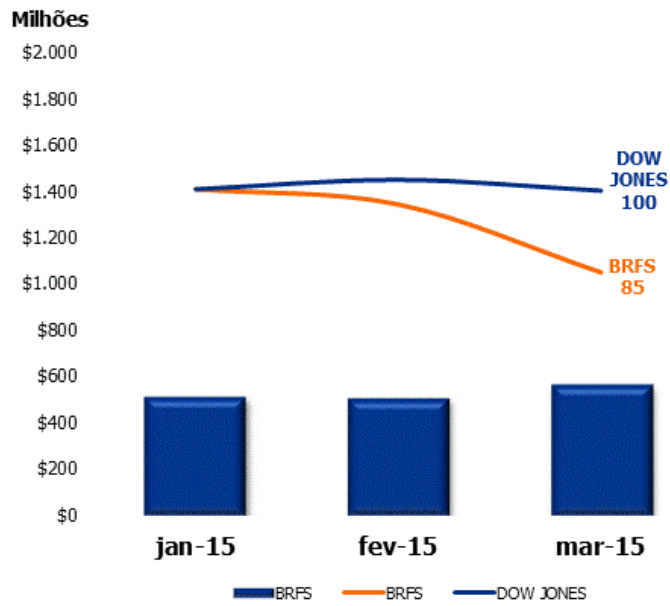
* Fechamento

Desempenho das ações na BM&FBovespa (1T15)



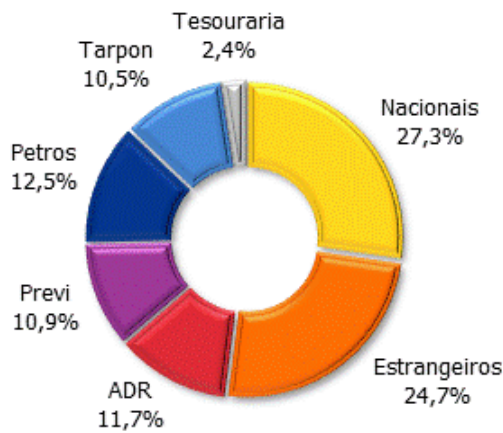
Fonte: Bloomberg

Desempenho dos ADRs na NYSE (1T15)



Fonte: Bloomberg

Controle Difuso



Base: 31.03.2015
 Número de ações: 872.473.246 (ordinárias)
 Capital Social: R\$12,5 bilhões

(Nas tabelas seguintes estão apresentadas Demonstração de Resultado do Exercício, o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Fluxo de Caixa das operações continuadas e, como base de comparação, também as demonstrações das operações continuadas + operações descontinuadas).

BRF S.A. Consolidado

DRE (Operações Continuadas) - R\$ Milhões	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t
Receita Operacional Líquida	7.048	6.707	5,1%	8.047	(12,4%)
Custo das Vendas	(4.885)	(4.931)	(0,9%)	(5.359)	(8,9%)
% sobre a ROL	(69,3%)	(73,5%)	4,2 p.p.	(66,6%)	(2,7) p.p.
Lucro Bruto	2.164	1.776	21,8%	2.687	(19,5%)
% sobre a ROL	30,7%	26,5%	4,2 p.p.	33,4%	(2,7) p.p.
Despesas Operacionais	(1.191)	(1.094)	8,9%	(1.274)	(6,5%)
% sobre a ROL	(16,9%)	(16,3%)	(0,6) p.p.	(15,8%)	(1,1) p.p.
Despesas com Vendas	(1.084)	(1.000)	8,4%	(1.164)	(6,9%)
% sobre a ROL	(15,4%)	(14,9%)	(0,5) p.p.	(14,5%)	(0,9) p.p.
Fixas	(701)	(603)	16,2%	(699)	0,3%
Variáveis	(382)	(397)	(3,6%)	(465)	(17,8%)
Despesas administrativas e honorários	(108)	(94)	14,2%	(110)	(2,3%)
% sobre a ROL	(1,5%)	(1,4%)	(0,1) p.p.	(1,4%)	(0,2) p.p.
Honorários dos administradores	(7)	(6)	4,4%	(7)	(0,5%)
% sobre a ROL	(0,1%)	(0,1%)	0,0 p.p.	(0,1%)	0,0 p.p.
Gerais e administrativas	(101)	(88)	14,9%	(103)	(2,5%)
% sobre a ROL	(1,4%)	(1,3%)	(0,1) p.p.	(1,3%)	(0,1) p.p.
Resultado Operacional	973	682	42,7%	1.413	(31,2%)
% sobre a ROL	13,8%	10,2%	3,6 p.p.	17,6%	(3,8) p.p.
Outros Resultados Operacionais	(273)	(121)	126,2%	(0)	-
Resultado da Equivalência Patrimonial	(59)	11	(611,5%)	(7)	-
EBIT	641	572	12,0%	1.406	(54,4%)
% sobre a ROL	9,1%	8,5%	0,6 p.p.	17,5%	(8,4) p.p.
Financeiras Líquidas	(108)	(196)	(45,3%)	(201)	(46,4%)
Resultado antes dos Impostos	533	376	41,9%	1.206	(55,8%)
% sobre a ROL	7,6%	5,6%	2,0 p.p.	15,0%	(7,4) p.p.
Imposto de renda e contribuição social	(72)	(49)	47,5%	(214)	(66,6%)
% sobre o resultado antes dos impostos	(13,4%)	(12,9%)	(0,5) p.p.	(17,8%)	4,3 p.p.
Resultado antes das Participações	462	327	41,1%	992	(53,4%)
Participação acionistas não controladores	(0)	(4)	(98,8%)	(1)	(90,4%)
Lucro Líquido (Op. Continuadas)	462	323	42,8%	991	(53,4%)
% sobre a ROL	6,5%	4,8%	1,7 p.p.	12,3%	(5,8) p.p.
Lucro Líquido (Op. Descontinuadas)	3	(8)	-	27	(89,1%)
Lucro Líquido (Op. Continuadas + Descontinuadas)	465	315	47,3%	1.018	(54,4%)
% sobre a ROL	6,1%	4,3%	1,8 p.p.	11,7%	(5,6) p.p.
EBITDA (Op. Continuadas)	951	856	11,2%	1.762	(46,0%)
% sobre a ROL	13,5%	12,8%	0,7 p.p.	21,9%	(8,4) p.p.
EBITDA (Op. Continuadas + Descontinuadas)	955	861	11,0%	1.818	(47,5%)
% sobre a ROL	12,6%	11,7%	0,9 p.p.	20,9%	(8,3) p.p.

BRF S.A. Consolidado

Balanco Patrimonial (Operações Continuadas) - R\$ Milhões	31.03.15	31.03.14	31.12.14
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5.874	3.313	6.007
Aplicações financeiras	614	543	587
Contas a receber	2.562	2.857	3.047
Tributos a recuperar	990	1.338	1.009
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Receber	1	0	10
Títulos a receber	221	137	215
Estoques	3.337	3.056	2.941
Ativos biológicos	1.201	1.203	1.131
Outros ativos financeiros	476	51	43
Outros direitos	262	270	268
Despesas antecipadas	272	145	271
Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas	1.963	173	1.958
Total Circulante	17.775	13.086	17.488
Não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo	3.984	3.289	3.789
Aplicações financeiras	64	57	62
Contas a receber de clientes	9	8	8
Depósitos judiciais	627	506	616
Ativos biológicos	697	566	683
Títulos a receber	337	361	362
Tributos a recuperar	933	783	912
Impostos diferidos	888	532	714
Caixa restrito	120	104	115
Outros direitos	308	372	317
Permanente	14.958	15.608	14.826
Investimentos	391	119	438
Imobilizado	10.090	10.769	10.059
Intangível	4.477	4.719	4.329
Total do Não Circulante	18.942	18.897	18.615
Total do Ativo	36.717	31.983	36.104
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	2.427	2.691	2.739
Fornecedores	4.381	3.737	3.977
Salários e obrigações sociais	478	451	427
Obrigações tributárias	366	261	300
Dividendos/juros sobre capital próprio	3	4	431
Participações de administradores e funcionários	107	84	396
Outros passivos financeiros	656	130	257
Provisões	255	234	243
Plano de benefício a empregados	56	49	56
Outras obrigações	219	168	234
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas	520	0	508
Total Circulante	9.467	7.809	9.569
Não Circulante			
Empréstimos a financiamentos	10.295	7.237	8.850
Fornecedores	154	137	161
Obrigações sociais e tributárias	28	15	26
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	924	781	943
Impostos diferidos	126	16	90
Plano de benefício a empregados	269	253	258
Outras obrigações	530	570	516
Total do Não Circulante	12.325	9.009	10.845
Total do Passivo	21.792	16.819	20.414
Patrimônio Líquido			
Capital social realizado	12.460	12.460	12.460
Reservas de capital	104	114	109
Reservas de lucros	3.974	2.539	3.946
Outros resultados abrangentes	(864)	(232)	(620)
Lucros Acumulados	465	315	0
Transferência reservas e incentivos fiscais	(28)	(27)	0
Ações em tesouraria	(1.304)	(49)	(305)
Participação dos acionistas não controladores	117	42	99
Total do Patrimônio Líquido	14.925	15.164	15.690
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	36.717	31.983	36.104

BRF S.A. Consolidado

Fluxo de Caixa (Operações Continuadas) - R\$ Milhões	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t
Atividades Operacionais					
Lucro Líquido do exercício	462	323	42,8%	991	(53,4%)
Ajustes para reconciliar o resultado	935	266	252,2%	792	18,0%
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes	424	484	(12,4%)	(155)	(373,8%)
Estoques	(395)	59	(774,2%)	577	(168,4%)
Ativos biológicos	(71)	2	(2963,7%)	(9)	654,7%
Juros sobre o capital próprio recebido	9	0	-	9	(1,3%)
Fornecedores	380	54	607,1%	(140)	(371,1%)
Pagamento de contingências	(55)	(39)	40,3%	(36)	51,4%
Pagamento de juros	(120)	(122)	(1,8%)	(217)	(44,5%)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1)	(3)	(64,4%)	(1)	0,2%
Outros direitos e obrigações	(92)	(80)	14,9%	(212)	(56,7%)
Caixa originado pelas atividades operacionais continuadas	1.477	944	56,5%	1.599	(7,7%)
Caixa originado pelas atividades operações descontinuadas	4	8	(49,3%)	48	(91,8%)
Caixa originado pelas atividades operacionais	1.481	952	55,6%	1.647	(10,1%)
Atividades de Investimento					
Aplicações financeiras	75	3	2291,8%	(23)	(424,5%)
Investimento em caixa restrito	(5)	(4)	21,3%	(5)	9,1%
Aquisição de empresas	0	0	-	(314)	(100,0%)
Aquisição de participação em Joint venture	(0)	(2)	(77,0%)	(45)	(99,0%)
Aquisições de imobilizado	(157)	(200)	(21,5%)	(224)	(30,0%)
Aquisições de ativo biológico	(132)	(120)	10,0%	(136)	(2,7%)
Recebimento pela venda de imobilizado	40	48	(16,5%)	39	2,2%
Aplicações no intangível	(7)	(0)	2476,7%	(7)	1,4%
Caixa originado (aplicado) nas atividades de invest. continuadas	(187)	(275)	(32,1%)	(714)	(73,8%)
Caixa originado (aplicado) nas atividades de invest. descontinuadas	(6)	(13)	(55,3%)	(15)	(61,2%)
Caixa originado (aplicado) nas atividades de investimento	(193)	(289)	(33,2%)	(729)	(73,5%)
Atividades de financiamentos					
Empréstimos e financiamentos	(504)	(69)	632,3%	297	(269,5%)
Juros sobre o capital próprio pago	(463)	(365)	26,9%	0	-
Aquisições de ações para tesouraria	(1.029)	-	-	(234)	-
Alienação de ações para tesouraria	19	24	(19,7%)	16	17,6%
Caixa originado (aplicado) nas atividades de financiamento	(1.977)	(410)	382,4%	80	(2563,2%)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	556	(67)	(925,6%)	215	158,1%
Aumento (decréscimo) líquido no saldo de caixa	(133)	186	(171,7%)	1.214	(111,0%)
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	6.007	3.128	92,1%	4.793	25,3%
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	5.874	3.313	77,3%	6.007	(2,2%)

BRF S.A. Consolidado

DRE (Op. Continuadas+Descontinuadas) - R\$ Milhões	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t
Receita Operacional Líquida	7.593	7.339	3,5%	8.717	(12,9%)
Custo das Vendas	(5.321)	(5.446)	(2,3%)	(5.874)	(9,4%)
% sobre a ROL	(70,1%)	(74,2%)	4,1 p.p.	(67,4%)	(2,7) p.p.
Lucro Bruto	2.272	1.893	20,0%	2.842	(20,1%)
% sobre a ROL	29,9%	25,8%	4,1 p.p.	32,6%	(2,7) p.p.
Despesas Operacionais	(1.286)	(1.214)	5,9%	(1.381)	(6,9%)
% sobre a ROL	(16,9%)	(16,5%)	(0,4) p.p.	(15,8%)	(1,1) p.p.
Despesas com Vendas	(1.173)	(1.112)	5,5%	(1.264)	(7,2%)
% sobre a ROL	(15,4%)	(15,2%)	(0,3) p.p.	(14,5%)	(0,9) p.p.
Fixas	(742)	(672)	10,4%	(759)	(2,3%)
Variáveis	(431)	(440)	(2,0%)	(504)	(14,6%)
Despesas administrativas e honorários	(113)	(102)	11,1%	(118)	(3,7%)
% sobre a ROL	(1,5%)	(1,4%)	(0,1) p.p.	(1,3%)	(0,1) p.p.
Honorários dos administradores	(7)	(7)	1,9%	(7)	(2,6%)
% sobre a ROL	(0,1%)	(0,1%)	0,0 p.p.	(0,1%)	0,0 p.p.
Gerais e administrativas	(106)	(95)	11,8%	(110)	(3,8%)
% sobre a ROL	(1,4%)	(1,3%)	(0,1) p.p.	(1,3%)	(0,1) p.p.
Resultado Operacional	986	679	45,2%	1.461	(32,5%)
% sobre a ROL	13,0%	9,3%	3,7 p.p.	16,8%	(3,8) p.p.
Outros Resultados Operacionais	(281)	(129)	119,0%	(10)	-
Resultado da Equivalência Patrimonial	(60)	12	-	(8)	-
EBIT	645	562	14,8%	1.443	(55,3%)
% sobre a ROL	8,5%	7,7%	0,8 p.p.	16,6%	(8,1) p.p.
Financeiras Líquidas	(108)	(196)	(45,3%)	(201)	(46,4%)
Resultado antes dos Impostos	537	365	47,1%	1.242	(56,7%)
% sobre a ROL	7,1%	5,0%	2,1 p.p.	14,3%	(7,2) p.p.
Imposto de renda e contribuição social	(73)	(46)	-	(224)	(67,5%)
% sobre o resultado antes dos impostos	(13,5%)	(12,6%)	(1,0) p.p.	(18,0%)	4,5
Resultado antes das Participações	465	319	45,5%	1.019	(54,4%)
Participação acionistas não controladores	(0)	(4)	-	(1)	-
Lucro Líquido	465	315	47,3%	1.018	(54,4%)
% sobre a ROL	6,1%	4,3%	1,8 p.p.	11,7%	(5,6) p.p.
EBITDA	955	861	11,0%	1.818	(47,5%)
% sobre a ROL	12,6%	11,7%	0,8 p.p.	20,9%	(8,3) p.p.

BRF S.A. Consolidado

Balço Patrimonial (Op. Continuadas+Descontinuadas) - R\$ Milhões	31.03.15	31.03.14	31.12.14
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5.874	3.313	6.007
Aplicações financeiras	614	543	587
Contas a receber	2.795	2.857	3.280
Tributos a recuperar	990	1.338	1.009
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Receber	1	0	10
Ativos mantidos para a venda	73	173	75
Títulos a receber	221	137	215
Estoques	3.550	3.056	3.154
Ativos biológicos	1.201	1.203	1.131
Outros ativos financeiros	476	51	43
Outros direitos	262	270	268
Despesas antecipadas	272	145	271
Total Circulante	16.331	13.086	16.051
Não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo	3.771	3.289	3.789
Aplicações financeiras	64	57	62
Contas a receber de clientes	9	8	8
Depósitos judiciais	627	506	616
Ativos biológicos	697	566	683
Títulos a receber	337	361	362
Tributos a recuperar	933	783	912
Impostos diferidos	676	532	714
Caixa restrito	120	104	115
Outros direitos	308	372	317
Permanente	16.402	15.608	16.264
Investimentos	407	119	454
Imobilizado	10.800	10.769	10.810
Intangível	5.195	4.719	5.000
Total do Não Circulante	20.174	18.897	20.053
Total do Ativo	36.504	31.983	36.104
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	2.427	2.691	2.739
Fornecedores	4.660	3.737	4.256
Salários e obrigações sociais	492	451	441
Obrigações tributárias	380	261	314
Dividendos/juros sobre capital próprio	3	4	431
Participações de administradores e funcionários	107	84	396
Outros passivos financeiros	656	130	257
Provisões	255	234	243
Plano de benefício a empregados	56	49	56
Outras obrigações	219	168	234
Total Circulante	9.254	7.809	9.369
Não Circulante			
Empréstimos a financiamentos	10.295	7.237	8.850
Fornecedores	154	137	161
Obrigações sociais e tributárias	28	15	26
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	924	781	943
Impostos diferidos	126	16	291
Plano de benefício a empregados	269	253	258
Outras obrigações	530	570	516
Total do Não Circulante	12.325	9.009	11.045
Total do Passivo	21.580	16.819	20.414
Patrimônio Líquido			
Capital social realizado	12.460	12.460	12.460
Reservas de capital	104	114	109
Reservas de lucros	3.974	2.539	3.946
Outros resultados abrangentes	(864)	(232)	(620)
Lucros Acumulados	465	315	0
Transferência reservas e incentivos fiscais	(28)	(27)	-
Ações em tesouraria	(1.304)	(49)	(305)
Participação dos acionistas não controladores	117	42	99
Total do Patrimônio Líquido	14.925	15.164	15.690
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	36.504	31.983	36.104

BRF S.A. Consolidado

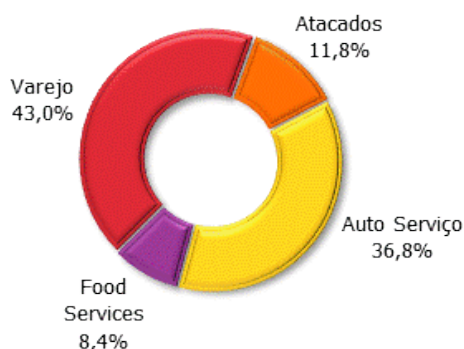
Fluxo de Caixa (Op. Continuadas+Descontinuadas) - R\$ Milhões	1T15	1T14	a/a	4T14	t/t
Atividades Operacionais					
Lucro Líquido do exercício	465	315	47,3%	1.018	(54,4%)
Ajustes para reconciliar o resultado	936	281	233,0%	813	15,1%
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes	424	484	(12,4%)	(155)	(373,8%)
Estoques	(395)	59	(774,2%)	577	(168,4%)
Ativos biológicos	(71)	2	(2963,7%)	(9)	654,7%
Juros sobre o capital próprio recebido	9	0	-	9	(1,3%)
Fornecedores	380	54	607,1%	(140)	(371,1%)
Pagamento de contingências	(55)	(39)	40,3%	(36)	51,4%
Pagamento de juros	(120)	(122)	(1,8%)	(217)	(44,5%)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1)	(3)	(64,4%)	(1)	0,2%
Outros direitos e obrigações	(92)	(80)	14,9%	(212)	(56,7%)
Caixa originado pelas atividades operacionais	1.481	952	55,6%	1.647	(10,1%)
Atividades de Investimento					
Aplicações financeiras	75	3	2291,8%	(23)	(424,5%)
Investimento em caixa restrito	(5)	(4)	21,3%	(5)	9,1%
Aquisição de empresas	0	0	-	(314)	(100,0%)
Aquisição de participação em Joint Venture	(0)	(2)	(77,0%)	(45)	(99,0%)
Aquisições de imobilizado/investimento	(163)	(214)	(23,7%)	(240)	(32,0%)
Aquisições de ativo biológico	(132)	(120)	10,0%	(136)	(2,7%)
Recebimento pela venda de imobilizado	40	48	(16,5%)	39	2,2%
Aplicações no intangível	(7)	(0)	2476,7%	(7)	1,4%
Caixa originado (aplicado) nas atividades de investimento	(193)	(289)	(33,2%)	(729)	(73,5%)
Atividades de financiamentos					
Empréstimos e financiamentos	(504)	(69)	632,3%	297	(269,5%)
Juros sobre o capital próprio pago	(463)	(365)	26,9%	0	-
Aquisições de ações para tesouraria	(1.029)	0	-	(234)	340,4%
Alienação de ações para tesouraria	19	24	(19,7%)	16	17,6%
Caixa originado (aplicado) nas atividades de financiamento	(1.977)	(410)	382,4%	80	(2563,2%)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	556	(67)	(925,6%)	215	158,1%
Aumento (decrécimo) líquido no saldo de caixa	(133)	186	(171,7%)	1.214	(111,0%)
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	6.007	3.128	92,1%	4.793	25,3%
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	5.874	3.313	77,3%	6.007	(2,2%)

Apêndice

Vendas por Canal – Brasil

(% da Receita Operacional Líquida - ROL)

Canais de Distribuição - 1T15



Atacados	Clientes distribuidores, pequenos atacadistas e representantes comerciais que pertencem a diretoria Varejo Rota.
Auto Serviço	Contas de grandes clientes (<i>key accounts</i>) com abrangência nacional entre 1 a 50 Checkouts , inclusive dos ramos atacadista conhecidos como "atacarejos".
Institucional	Clientes do canal de Food Service, tais como: Restaurantes, hotéis, pizzarias, cozinhas industriais, Órgão Públicos, etc.
Varejo	São clientes menores no ramo varejista, tais como: Supermercados, açougue, mercearia, padaria, etc.

Rating

A empresa está ranqueada como grau de investimento BBB- pela Fitch Ratings e Standard & Poor's e como Baa pela Moody's; S&P com perspectiva positiva e as demais com perspectiva estável.

Novo Mercado

A BRF aderiu ao Novo Mercado da BM&FBovespa em 12.04.2006, estando vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no seu Estatuto Social e no regulamento de listagem do Novo Mercado.

Gestão de Riscos

A BRF e suas subsidiárias adotam uma série de medidas previamente estruturadas e abordadas em sua política de riscos, para manter sob o mais rigoroso controle os riscos inerentes aos seus negócios. São monitorados os riscos de mercados de atuação, controle sanitário, grãos, segurança alimentar, proteção ambiental, controles internos e riscos financeiros. A Nota Explicativa 4 das Demonstrações Financeiras detalha essa gestão e maiores detalhes também poderão ser encontrados nos documentos Formulário de Referência e Relatório 20F apresentados anualmente à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Securities Exchange Commission (SEC), respectivamente.



Balço Social e Valorização do Capital Humano

Operando no Brasil com 34 fábricas (desconsiderando as fábricas de Lácteos que constam no contrato de venda assinado com a Lactalis), 20 centros de distribuição, TSPs, granjas e filiais de vendas e, no exterior, com 7 unidades industriais na Argentina, 2 na Europa (Inglaterra e Holanda) e 1 nos Emirados Árabes (Abu Dhabi), além de 19 escritórios comerciais, a BRF possui mais de 105 mil colaboradores no mundo.

Em linha com o movimento de transformação da Companhia e valorização do capital humano, desde 2014 vem sendo implementado um novo programa de desenvolvimento dos líderes BRF, em sinergia com o Viva BRF, tendo como público prioritário supervisores, coordenadores e gerentes de área. O foco neste nível hierárquico da Companhia, é motivado pelo fato de estes serem responsáveis pela gestão direta de aproximadamente de 95% dos colaboradores da BRF. Em 2014 tivemos cerca de 740 pessoas formadas, sendo que, no 1T15, 284 líderes participaram do primeiro módulo: Ponto de Partida. Aqueles que participaram em 2014 seguem no processo de desenvolvimento através das Rodas de Aprendizagem, da qual já participaram 126 líderes no 1T15. A previsão é que no primeiro semestre de 2015, 100% dos líderes priorizados passem pelo módulo Ponto de Partida e que, o processo de desenvolvimento avance para as Rodas de Aprendizagem deste módulo inicial, bem como para a realização de um novo módulo nos temas Qualidade e Gestão.

Um outro destaque do 1T15 relacionado ao capital humano da Companhia é o trabalho de capacitação dos colaboradores em aspectos obrigatórios, legais, SSMA e Treinamento no Local de Trabalho, que continuam em andamento. No primeiro trimestre, 40.513 colaboradores foram formados, somando 446.613 horas de treinamento, destes 6.900 colaboradores foram capacitados no Treinamento Interno no Local de Trabalho (TLT), com carga horária de 228.628 horas.

Este começo de ano também foi marcado pelo lançamento e implementação de programas de aceleração de carreira que visam a formação e desenvolvimento de líderes capazes de atuar com potência máxima e fazer da BRF uma empresa cada vez mais forte. Neste momento, três programas estão sendo implementados: Fast Track, como foco na aceleração de executivos para o mercado internacional; Jovens de Impacto, que é uma releitura do Programa de Trainees existente até 2014; e Programa Aceleração Brasil, que tem como foco as necessidades do GM Brasil, em especial da área Comercial e de Marketing.

Cinco jovens executivos estão participando do programa Fast Track, e concluíram nesse primeiro trimestre a fase de imersão na Companhia e foram então alocados em diferentes regiões do mundo para o primeiro ciclo de desenvolvimento e execução de projetos. No segundo semestre, avançarão para o segundo ciclo de projetos com foco no mercado internacional e conclusão do programa prevista para o final do ano e alocação no mercado internacional.

No programa Jovens de Impacto, a Companhia conta com seis colaboradores recém-formados que estão sendo treinados de forma acelerada para assumirem, após o período de um ano, um cargo de coordenação na Companhia. Os participantes também passaram pela fase de imersão no 1T15 e entraram na fase de vivência em



diferentes localidades do Brasil, para assim conhecer mais profundamente a realidade da BRF e ampliar seu *networking*, além de se prepararem para executar projetos relevantes em parceria com diferentes times na próxima etapa do programa. Estes são alguns dos objetivos dessa vivência.

As áreas de Logística, Comercial, Operações e Agropecuária, onde pulsa a Companhia, foram escolhidas para esse momento. A previsão é que os jovens, após uma fase intensiva de treinamentos, assumam as funções de operador de produção, vendedor, conferente e extensionista supervisionado. Após a vivência, que está planejada para ser realizada entre 13 de abril e 15 de maio, os seis participantes do programa iniciarão o primeiro ciclo de projetos para dar continuidade ao plano do programa que terá a conclusão dessa primeira turma em dezembro deste ano.

O Programa Aceleração Brasil, também recém lançado na Companhia, tem como foco o desenvolvimento e aceleração de até 30 participantes, que após um período de até 4 meses assumirão coordenações, supervisões ou cargos de especialistas nas áreas de Marketing, Trade Marketing e Comercial do GM Brasil.

Os profissionais, que integrarão o time, passarão por três etapas de formação, sendo elas: imersão, conhecimento de canais de vendas e capacitação na realidade de vendedor/supervisor/especialista. Após esse período, serão alocados em uma das três áreas, distribuídos entre as regionais de acordo com o perfil e necessidade de cada área.

Go Global

Ainda visando o desenvolvimento e retenção de talentos na Companhia, foi lançado no primeiro trimestre o programa Go Global, uma plataforma de vagas internas espalhadas ao redor do mundo, que podem ser acessadas por todos os colaboradores. O objetivo deste programa é estimular a mobilidade e a multiculturalidade das equipes.

SSMA

A Gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) continua com foco na redução dos acidentes de trabalho e vem consolidando seu desempenho a cada ano. No 1T15 obtivemos uma taxa de frequência de acidentes com afastamento de 1,82. O desafio da Companhia é atingir 1,30 como valor máximo admissível para 2015. Enquanto que a taxa de gravidade de acidentes com afastamento está em 31,8% abaixo de 2014 e 44,0% abaixo do valor máximo admissível para 2015.

Plano de Stock Options

Atualmente a empresa possui 10.635.053 opções de ações outorgada a 207 executivos, com prazo máximo de exercício de cinco anos, de acordo com o estabelecido no Regulamento do Plano de Remuneração baseado em ações aprovado em 31.03.10 e modificado em 24.04.2012, 09.04.2013, 03.04.2014 e 08.04.2015 em AGO/E, contemplando presidente, vice-presidentes, diretores e outros executivos da BRF.



Plano de Ações Restritas

Na AGO/E de 08.04.2015 também foi aprovado o Plano de Ações Restritas, que é um novo plano, similar ao plano de stock option, porém tem o objetivo de retenção de pessoas chave na organização, incentivando o compartilhamento dos riscos e resultados, tal como o acionista. Para participar desse plano os convidados terão que comprar ações da BRF utilizando o valor recebido a título de Bônus, e terão o direito de receber as ações restritas se estiverem na companhia em um prazo de 3 anos e se atingirem meta de TSR (Total Shareholder Return) a ser estabelecida pelo Conselho de Administração.

Relacionamento com os auditores independentes

Nos termos da Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que, durante o período de três meses findo em 31 de março de 2015, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S., foi contratada para a execução de serviços não relacionados à auditoria externa (laudo de avaliação de acervo líquido), representando aproximadamente 1,13% do valor dos honorários consolidados relativos à auditoria externa para a BRF e suas controladas. Esses serviços não afetaram a independência e a objetividade dos Auditores Independentes, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a administração em reunião realizada em 28.04.2015 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações financeiras relativas ao 1T15.

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Empresa, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Empresa. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF S.A. (“BRF”), em conjunto com suas subsidiárias (coletivamente “Companhia”), é uma das maiores empresas brasileiras do ramo alimentício. A BRF é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”), sob o *ticker* BRFS3 e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”), sob o *ticker* BRFS, com sede localizada na Rua Jorge Tzachel, nº 475, no Bairro Fazenda, na cidade de Itajaí, no estado de Santa Catarina. Com foco na criação, produção e abate de aves e suínos, industrialização e/ou comercialização de carnes *in-natura*, produtos processados, massas, molhos, maioneses, vegetais congelados e derivados de soja, entre os quais, destacam-se:

- Frangos e perus inteiros, cortes de frangos, perus e suínos congelados;
- Presuntos, mortadelas, salsichas, linguiças e outros produtos defumados;
- Hambúrgueres, empanados, kibes e almôndegas;
- Lasanhas, pizzas, pão de queijo, tortas e vegetais congelados;
- Margarinas, molhos e maioneses; e
- Farelo de soja e farinha de soja refinada, bem como ração animal.

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.14, a Administração da Companhia decidiu descontinuar segmento de lácteos após analisar oferta de aquisição feita por empresa do Groupe Lactalis, cujos detalhes estão apresentados na nota 12.

A Administração da Companhia também alterou sua estrutura de gestão e assim, ao final do período de três meses findo em 31.03.15, as atividades da Companhia passaram a ser organizadas em 5 segmentos operacionais, sendo: Brasil, Europa, Oriente Médio e África (“MEA”) Ásia e América Latina (“LATAM”) (vide nota 5).

No Brasil, a Companhia opera 34 unidades de processamento de carnes, 3 de margarinas, 3 de massas, 1 de sobremesas e 3 de esmagamento de soja, localizadas próximas aos seus fornecedores de matérias-primas ou dos principais centros de consumo.

A Companhia possui um avançado sistema de logística no território nacional, que conta com 20 centros de distribuição, os quais atendem a supermercados, lojas de varejo, atacadistas, restaurantes e outros clientes institucionais nos mercados interno e externo.

No mercado externo, a Companhia opera 7 unidades de processamentos de carnes, 1 de margarinas e óleos, 1 de molhos e maioneses, 1 de vegetais congelados, além de 15 centros de distribuição e subsidiárias ou escritórios de vendas na África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Áustria, Cingapura, Chile, China, Coreia do Sul, Emirados Árabes Unidos, Espanha, França, Holanda, Hungria, Ilhas Cayman, Itália, Japão, Kuwait, Nigéria, Omã, Portugal, Reino Unido, Rússia, Uruguai e Venezuela. A Companhia exporta seus produtos para mais de 120 países.

Notas Explicativas

A tabela a seguir resume as participações societárias da Companhia, bem como as atividades nas quais estão engajadas:

1.1 Participações societárias

Denominação	Atividade principal	País	Participação	% participação	
				31.03.15	31.12.14
Avipal Centro-Oeste S.A.	(a) Industrialização e comercialização de leite	Brasil	Direta	100,00%	100,00%
BRF GmbH	Holding	Áustria	Direta	100,00%	100,00%
AI Khan Foodstuff LLC	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Omã	Controlada em conjunto	40,00%	40,00%
Al-Wafi Food Products Factory LLC	Industrialização e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	Indireta	49,00%	49,00%
Badi Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	Indireta	100,00%	100,00%
AI-Wafi Al-Takamol Imp.	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	Indireta	75,00%	75,00%
BRF Al Yasra Food K.S.C.C.	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Kuwait	Indireta	75,00%	75,00%
BRF Foods GmbH	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Áustria	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	Indireta	90,00%	90,00%
BRF France SARL	(c) Prestação de serviços de marketing e logística	França	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	Indireta	99,00%	99,00%
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	Importação e comercialização de produtos	África do Sul	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	Indireta	1,00%	1,00%
BRF Global GmbH	(b) Holding e trading	Áustria	Indireta	100,00%	100,00%
Qualy S201 B.V.	(b) Importação, comercialização de produtos e holding	Holanda	Indireta	100,00%	100,00%
Xamol Consultores Serviços Ltda.	(a) Importação e comercialização de produtos	Portugal	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Japan KK	Prestação de serviços de marketing e logística	Japão	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Korea LLC	Prestação de serviços de marketing e logística	Coreia do Sul	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Singapore PTE Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Cingapura	Indireta	100,00%	100,00%
Federal Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	Indireta	49,00%	49,00%
Perdigão Europe Ltd.	Importação e exportação de produtos	Portugal	Indireta	100,00%	100,00%
Perdigão International Ltd.	Importação e exportação de produtos	Ilhas Cayman	Indireta	100,00%	100,00%
BFF International Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	Indireta	100,00%	100,00%
Highline International	(a) Captação de recursos	Ilhas Cayman	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Germany GmbH	(d) Importação e comercialização de produtos	Alemanha	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Holland B.V.	(e) Prestação de serviços administrativos	Holanda	Indireta	100,00%	100,00%
BRF B.V.	(f) Industrialização, importação e comercialização de produtos	Holanda	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Hungary LLC	(g) Importação e comercialização de produtos	Hungria	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Iberia Alimentos SL	(h) Prestação de serviços de marketing e logística	Espanha	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Italia SPA	(i) Importação e comercialização de produtos	Itália	Indireta	67,00%	67,00%
BRF UK Ltd.	(j) Importação e comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Wrexham Ltd.	(k) Industrialização, importação e comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	100,00%	100,00%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	Indireta	40,00%	40,00%
Sadia Foods GmbH	(a) Importação e comercialização de produtos	Alemanha	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	Indireta	10,00%	10,00%
Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Ltda.	Importação e comercialização de produtos	Portugal	Indireta	100,00%	100,00%
Elebat Alimentos S.A.	(l) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Direta	99,99%	99,00%
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	Direta	98,26%	98,26%
K&S Alimentos S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Coligada	49,00%	49,00%
Minerva S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Coligada	16,29%	16,29%
Nutrifont Alimentos S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Coligada	50,00%	50,00%
PP-BIO Administração de bem próprio S.A.	Administração de bens	Brasil	Coligada	33,33%	33,33%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	Direta	100,00%	100,00%
Elebat Alimentos S.A.	(l) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	0,01%	1,00%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	99,99%	99,99%
PR-SAD Administração de bem próprio S.A.	Administração de bens	Brasil	Coligada	33,33%	33,33%
Quickfood S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Direta	90,05%	90,05%
Sadia Alimentos S.A.	Importação e comercialização de produtos	Argentina	Direta	99,98%	99,98%
Avex S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	95,00%	95,00%
Flora Dánica S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	95,00%	95,00%
GB Dan S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	5,00%	5,00%
Flora San Luis S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	95,00%	95,00%
Flora Dánica S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	5,00%	5,00%
GB Dan S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	95,00%	95,00%
Flora San Luis S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	5,00%	5,00%
Sadia Intemational Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Ilhas Cayman	Direta	100,00%	100,00%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	Indireta	60,00%	60,00%
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	Indireta	100,00%	100,00%
Avex S.A.	Importação e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	5,00%	5,00%
Sadia Alimentos S.A.	Importação e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	0,02%	0,02%
Sadia Overseas Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	Direta	100,00%	100,00%
UP Alimentos Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Coligada	50,00%	50,00%
Vip S.A. Emp. Part. Imobiliárias	Atividade imobiliária	Brasil	Direta	100,00%	100,00%
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	Indireta	1,74%	1,74%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	0,01%	0,01%

Notas Explicativas

- (a) Subsidiárias com operações dormentes.
- (b) A subsidiária BRF Global GmbH atua como *trading* para o mercado Europa desde 01.05.13. Adicionalmente, ela possui 101 subsidiárias diretas na Ilha da Madeira, Portugal, com valor de investimento em 31.03.15 de R\$3.968 (R\$2.964 em 31.12.14) e uma subsidiária direta em Den Bosch, Holanda, denominada Qualy 20, com valor de investimento em 31.03.15 de R\$4.320 (R\$4.372 em 31.12.14). A subsidiária Qualy 5201 B.V. possui 213 subsidiárias na Holanda sendo que o valor desse investimento em 31.03.15 é de R\$16.599 (R\$14.553 em 31.12.14). Essas subsidiárias tem o objetivo de operar no mercado europeu para possibilitar o incremento de participação da Companhia nesse mercado, que é regulado por regime de quotas de importação para carnes de frango e peru.
- (c) Alteração da denominação social de Perdigão France SARL para BRF France SARL..
- (d) Alteração da denominação social de Plusfood Germany GmbH para BRF Germany GmbH.
- (e) Alteração da denominação social de Plusfood Holland B.V. para BRF Holland B.V.
- (f) Alteração da denominação social de Plusfood B.V. para BRF B.V.
- (g) Alteração da denominação social de Plusfood Hungary Trade and Service LLC para BRF Hungary LLC.
- (h) Alteração da denominação social de Plusfood Iberia SL para BRF Iberia Alimentos SL.
- (i) Alteração da denominação social de Plusfood Italy SRL para BRF Italia SPA.
- (j) Alteração da denominação social de Plusfood UK Ltd. para BRF UK Ltd.
- (k) Alteração da denominação social de Plusfood Wrexham para BRF Wrexham Ltd.
- (l) Em 27.02.15, alteração da participação por aumento de capital.

1.2 Sazonalidade

A Companhia não opera com impactos sazonais significativos durante o exercício, entretanto, no mercado interno, em geral, no quarto trimestre a demanda é ligeiramente mais forte do que nos demais trimestres, em razão das celebrações comemorativas de Natal e Ano Novo, sendo que os produtos mais vendidos neste período são: peru, *Chester*[®] e presunto.

Notas Explicativas

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com os padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (“IFRIC”), implantados no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$”), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Itens divulgados em Reais estão informados quando aplicáveis. As informações de resultado estão apresentadas pelo seu resultado acumulado em comparação do mesmo período do ano anterior.

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas trimestralmente.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo; e
- (iii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados a valor justo.

Como resultado da decisão da Companhia de descontinuar o segmento operacional de lácteos e de acordo com os requerimentos do CPC 31 - Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas, as informações trimestrais individuais e consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para os períodos de três meses findo em 31.03.15 e 31.03.14 foram divulgadas considerando os efeitos de tal transação.

Notas Explicativas

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

As demonstrações financeiras intermediárias, nesse caso, informações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.14 (nota 3).

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.14, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data base das informações trimestrais são as seguintes:

Taxa final	31.03.15	31.12.14
Dolar dos EUA (US\$ ou USD)	3,2080	2,6562
Euro (€ ou EUR)	3,4457	3,2270
Libra Esterlina (£ ou GBP)	4,7642	4,1405
Peso Argentino (\$) ou ARS)	0,3637	0,3172
Rial Omã (OMR)	8,3325	6,8992
Dirham (AED)	0,8735	0,7232
Taxa média		
Dolar dos EUA (US\$ ou USD)	2,8634	2,3536
Euro (€ ou EUR)	3,2172	3,1221
Libra Esterlina (£ ou GBP)	4,3344	3,8721
Peso Argentino (\$) ou ARS)	0,3295	0,2905
Rial Omã (OMR)	7,4378	6,1134
Dirham (AED)	0,7796	0,6408

Notas Explicativas

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

4.1 Visão Geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, liquidez e de mercado, os quais são gerenciados ativamente em conformidade à Política de Gestão de Risco Financeiro (“Política de Risco”) e diretrizes internas a ela subordinadas. A Política e diretrizes, bem como os processos de monitoramento, avaliação e aprovação do gerenciamento de riscos foram divulgados detalhadamente nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.14 (nota 4) e não sofreram alterações no período de três meses findo em 31.03.15.

a. Administração de riscos de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos, conforme abaixo:

- O risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes é gerenciado ativamente com uso de sistemas específicos. Ainda destaca-se a pulverização da carteira de clientes e concessão de crédito a clientes com bons índices financeiros e operacionais. Geralmente a Companhia não exige garantia para as vendas a prazo, todavia, possui contratada apólice de seguro de crédito para mercados específicos; e
- O risco de crédito de aplicações financeiras e contratos derivativos está limitado às contrapartes conforme classificação de *rating* e concentração do portfólio da Companhia.

Em 31.03.15, a Companhia mantinha aplicações financeiras acima de R\$10.000 nas seguintes instituições financeiras: Banco BNP, Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco HSBC, Banco Itaú, Banco Safra, Banco Santander, Caixa Econômica Federal, Standard Chartered e Societe Generale.

A Companhia detinha contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco HSBC, Banco Itaú, Banco Santander, Banco Votorantim, Barclays, Citibank, Deutsche Bank, ING Bank, JP Morgan, Merrill Lynch, Banco BNP e Rabobank.

b. Administração de riscos de liquidez

A gestão do risco de liquidez visa minimizar os impactos causados por eventos que possam comprometer o desempenho da Companhia sob a perspectiva de caixa. Para isso, a Companhia utiliza as seguintes métricas:

- *Cash Flow at Risk* (“CFaR”), o qual visa modelar estatisticamente os fluxos de caixa futuros dos próximos 12 meses e quanto em risco está sua

Notas Explicativas

liquidez, dada suas projeções. Aliada a esta métrica, a Companhia definiu que o valor mínimo de suas disponibilidades deve considerar principalmente o faturamento médio mensal e o *Earnings Before Income, Tax, Depreciation and Amortization* (“EBITDA”) dos últimos 12 meses; e

- *Value at Risk* (“VaR”), para operações com derivativos, que podem exigir pagamentos de ajustes periódicos. Atualmente, a Companhia possui apenas operações na BM&F com ajustes diários e para o controle dos possíveis ajustes, é utilizada a metodologia do VaR que determina estatisticamente o potencial de ajuste máximo a ser pago em intervalos de 1 a 21 dias.

A Companhia mantém níveis de alavancagem que não comprometem sua capacidade de honrar seus compromissos e obrigações. Como diretriz, o endividamento bruto deve estar concentrado no longo prazo. Em 31.03.15, o endividamento consolidado de longo prazo representava 80,9% (76,4% em 31.12.14) do endividamento financeiro bruto com prazo médio de liquidação superior a 5 anos.

A tabela abaixo resume as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez da Companhia:

	Controladora							Acima de 5 anos
	31.03.15							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 9 meses	2016	2017	2018	2019	
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	3.881.592	4.371.561	1.948.457	492.390	579.870	687.163	193.206	470.475
Bonds BRF	6.902.366	9.736.022	357.746	357.746	357.746	838.371	318.996	7.505.417
Fornecedores	3.942.677	3.942.677	3.942.677	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro ⁽¹⁾	210.288	320.042	80.853	42.627	26.332	22.945	22.409	124.876
Arrendamento mercantil operacional	-	604.107	114.870	127.204	94.674	75.934	62.174	129.251
Passivos financeiros derivativos								
Designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos de taxa de juros e câmbio	186.350	149.340	(2.267)	4.215	3.961	143.431	-	-
Derivativos cambiais (NDF)	188.445	(99.310)	(101.247)	1.937	-	-	-	-
Contratos de trava de câmbio	111.755	110.974	110.974	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	116.411	18.858	18.858	-	-	-	-	-
Não designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos cambiais (Futuro)	5.269	5.269	5.269	-	-	-	-	-
Derivativos de taxa de juros e câmbio	2.487	241	246	17	17	(39)	-	-

⁽¹⁾ Não inclui as obrigações de arrendamento mercantil financeiro com instituições financeiras que estão incluídas no saldo de empréstimos e financiamentos acima.

Notas Explicativas

	Consolidado							
	31.03.15							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 9 meses	2016	2017	2018	2019	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	4.385.644	5.004.959	2.227.367	511.931	589.182	1.012.798	193.206	470.475
<i>Bonds</i> BRF	6.902.366	9.736.022	357.746	357.746	357.746	838.371	318.996	7.505.417
<i>Bonds</i> BFF	706.890	960.032	25.542	51.084	51.084	51.084	51.084	730.154
<i>Bonds</i> Sadia	524.859	600.616	35.236	35.236	530.144	-	-	-
<i>Bonds</i> Quickfood	202.144	284.453	70.498	116.178	49.168	48.609	-	-
Fornecedores	4.381.009	4.381.009	4.381.009	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro ⁽¹⁾	210.499	320.308	80.957	42.627	26.332	22.945	22.409	125.038
Arrendamento mercantil operacional	-	608.757	114.982	128.753	96.121	77.476	62.174	129.251
Passivos financeiros derivativos								
Designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa								
Derivativos de taxa de juros e câmbio	231.422	275.125	15.593	39.381	39.324	180.070	757	-
Derivativos cambiais (NDF)	188.445	(99.310)	(101.247)	1.937	-	-	-	-
Contratos de trava de câmbio	111.755	110.974	110.974	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	116.411	18.858	18.858	-	-	-	-	-
Não designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa								
Derivativos cambiais (Futuro)	5.269	5.269	5.269	-	-	-	-	-
Derivativos de taxa de juros e câmbio	2.487	241	246	17	17	(39)	-	-

⁽¹⁾ Não inclui as obrigações de arrendamento mercantil financeiro com instituições financeiras que estão incluídas no saldo de empréstimos e financiamentos acima.

c. Administração de riscos de taxa de juros

O risco de taxas de juros é aquele pelo qual a Companhia poderá vir a sofrer perdas econômicas decorrentes de alterações nas taxas de juros que afetem seus ativos e passivos.

A Política de Risco da Companhia não restringe a exposição às diferentes taxas de juros e também não estabelece limites entre taxas pré ou pós-fixadas. Entretanto a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a volatilidade dessas taxas e para gerenciar o descasamento entre suas aplicações financeiras e dívidas. Estas operações se caracterizam basicamente por contratos de troca de indexadores, onde se altera a taxa pós-fixada por pré-fixada ou vice versa, as quais foram designadas pela Companhia como *hedge* de fluxo de caixa.

O endividamento está atrelado, essencialmente, às taxas *London Interbank Offered Rate* (“LIBOR”), cupom fixo (“R\$ e USD”), Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”) e Unidade Monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“UMBNDDES”). Na ocorrência de alterações adversas no mercado que resulte na elevação da LIBOR, TJLP e UMBNDDES o custo do endividamento pós-fixado se eleva e por outro lado, o custo do endividamento pré-fixado se reduz em termos relativos.

Quanto às aplicações financeiras da Companhia, os principais indexadores são o Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) para operações no mercado interno e o cupom fixo (“USD”) para operações no mercado externo.

d. Administração de riscos cambiais

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos ativos ou aumento das obrigações.

Notas Explicativas

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31.03.15	31.12.14
	Exposição total	
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5.297.518	4.551.213
Contas a receber de clientes	1.532.148	1.693.314
Contas a receber de controladas	366	1.243
Contratos de dólar futuro	914.280	252.339
Derivativo embutido (vide nota 12.2)	2.238.401	1.853.379
Estoques	2.126	21.128
Contrato de troca de índices ("Swap")	-	(4.571)
Empréstimos e financiamentos	(9.323.059)	(7.596.191)
Bonds designado como <i>hedge</i> de fluxo de caixa	962.400	796.860
PPE's designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa	962.400	796.860
Fornecedores	(1.148.685)	(957.201)
Outros ativos e passivos, líquidos	151.647	97.608
	1.589.542	1.505.981
Exposição cambial ativa em moeda estrangeira (em US\$)	495.493	566.968
Exposição cambial impactando o resultado (em US\$)	557.070	550.542
Exposição cambial impactando o patrimônio líquido (em US\$)	(61.577)	16.426
Exposição cambial ativa em moeda estrangeira (em US\$)	495.493	566.968

A exposição cambial líquida da Companhia em 31.03.15 corresponde a um ativo de US\$472.855. Em decorrência dos impactos da moeda funcional, a exposição cambial líquida é composta por: (i) saldo ativo de US\$557.070 sobre o qual os efeitos da variação da moeda são reconhecidos no resultado e (ii) saldo passivo de US\$84.215 sobre o qual os efeitos da variação da moeda são reconhecidos no patrimônio líquido. A exposição cambial em 31.03.15 está dentro do limite estabelecido pela Política de Risco da Companhia.

e. Administração de risco de preços de *commodities*

No curso normal de suas operações, a Companhia compra *commodities*, principalmente milho, farelo e óleo de soja e suínos vivos, componentes individuais dos custos de produção.

Os preços do milho e do farelo e óleo de soja estão sujeitos à volatilidade resultante das condições climáticas, rendimento de safra, custos com transporte e armazenagem, política agrícola do governo, taxas de câmbio e os preços destas *commodities* no mercado internacional, entre outros fatores. O preço dos suínos adquiridos de terceiros está sujeito a condições de mercado e é influenciado por disponibilidade interna e níveis de demanda no mercado internacional, dentre outros aspectos.

A Política de Risco estabelece limites para proteção de fluxo de compra de milho e farelo e óleo de soja, com o objetivo de diminuir o impacto decorrente de um aumento de preço destas matérias-primas, podendo utilizar instrumentos derivativos ou fazer uso

Notas Explicativas

da administração de estoques. Atualmente, a Companhia se utiliza da administração dos níveis de estoque como instrumento de proteção.

f. Administração de capital

A definição da estrutura de capital ideal na BRF está essencialmente associada à (i) robustez de caixa como fator de tolerância a choques de liquidez, (ii) alavancagem financeira e (iii) maximização do custo de oportunidade do capital.

A estratégia de caixa e liquidez leva em consideração cenários históricos de volatilidade de resultados, bem como simulações de crises setoriais e sistêmicas e fundamenta-se em permitir resiliência em cenários de acesso restrito ao capital.

A alavancagem financeira busca o equilíbrio entre as diversas fontes de financiamento e respectivas condições de alocação com o objetivo de maximizar o custo de oportunidade da BRF em suas iniciativas de expansão de negócios. Além disso, o objetivo de manutenção do grau de investimento disciplina a ponderação de capital próprio e de terceiros.

A Companhia monitora os níveis de endividamento e de dívida líquida, conforme apresentado abaixo:

				Consolidado
	31.03.15			31.12.14
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Endividamento em moeda estrangeira	(393.260)	(8.929.799)	(9.323.059)	(7.596.191)
Endividamento em moeda nacional	(2.033.483)	(1.365.361)	(3.398.844)	(3.993.144)
Outros passivos financeiros	(655.789)	-	(655.789)	(257.438)
Endividamento bruto	(3.082.532)	(10.295.160)	(13.377.692)	(11.846.773)
Aplicações e caixa e equivalentes de caixa	6.487.399	63.856	6.551.255	6.656.526
Outros ativos financeiros	476.383	-	476.383	43.101
Caixa restrito	-	120.454	120.454	115.179
Endividamento líquido	3.881.250	(10.110.850)	(6.229.600)	(5.031.967)

4.2 Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*)

A Companhia aplica as regras de contabilidade de *hedge accounting* para seus instrumentos derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa, conforme determinado em sua Política de Risco. O *hedge* de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuível a um risco particular associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

A Política determina parâmetros de utilização de instrumentos financeiros, inclusive derivativos, que visam à proteção de ativos e passivos operacionais e financeiros, os quais estão expostos à variação de taxa de câmbio, juros e *commodities*.

Notas Explicativas

A Companhia dentro de sua estratégia de *hedge accounting* se utiliza dos seguintes instrumentos financeiros:

- Contratos a termo de moedas – Non-deliverable forward (“NDF”);
- Swap de juros e moedas;
- Trava de câmbio;
- Opções;
- Pré-pagamento de exportação – PPEs; e
- Senior unsecured notes – Bonds.

4.2.1 Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos

As posições dos instrumentos financeiros derivativos em aberto são apresentadas a seguir:

Instrumento	Objeto de proteção	Moeda de referência (notional)	Valor de referência (notional)	Controladora e Consolidado		
				31.03.15	31.12.14	
				Valor de referência (notional)	Valor justo (1)	
Designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa						
NDF - Venda de Dólar dos EUA	Moeda	USD	250.837	(112.097)	439.655	(62.699)
NDF - Venda de Euro	Moeda	EUR	66.469	(8.959)	74.042	184
NDF - Venda de Libra Esterlina	Moeda	GBP	30.783	(15.864)	41.574	(2.097)
NDF - Venda de Iene	Moeda	JPY	12.923.033	(50.853)	16.993.208	(2.761)
Swap de moeda - Dólar dos EUA	Moeda	BRL	250.000	(152.974)	250.000	(90.328)
Swap de juros - Dólar dos EUA	Juros	USD	200.000	(33.376)	200.000	(29.060)
Trava de câmbio - Dólar dos EUA	Moeda	USD	222.470	(109.907)	102.470	(2.848)
Trava de câmbio - Euro	Moeda	EUR	11.000	(1.848)	8.000	299
Opções (<i>Collar</i>) - Dólar dos EUA	Moeda	USD	600.000	(53.712)	164.000	(3.995)
Opções (<i>Put</i>) - US\$	Moeda	USD	375.000	30.932	10.000	-
Total designado na Controladora				(508.658)		(193.305)
Swap de juros - Dólar dos EUA	Juros	USD	200.000	(45.072)	200.000	(38.587)
Total designado no Consolidado				(553.730)		(231.892)
Não designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa						
NDF - Venda de Iene	Moeda	JPY	-	-	1.000.000	1.125
Derivativo embutido (vide nota 12.2)	Moeda	USD	697.756	374.040	697.756	27.955
Swap de moeda - Dólar dos EUA	Moeda	USD	-	-	2.798	(1.750)
Swap de juros - Real	Juros	BRL	590.000	(2.486)	590.000	(1.466)
Futuros - BM&F Bovespa	Moeda	USD	285.000	(5.269)	95.000	(5.694)
Total não designado na controladora				366.285		20.170
NDF - Euro	Moeda	EUR	170.000	7.789	150.000	87
NDF - Libra Esterlina	Moeda	GBP	20.000	250	20.000	(2.638)
NDF - Peso Argentino	Moeda	USD	-	-	3.360	(64)
Total não designado no consolidado				374.324		17.555
Total Controladora				(142.373)		(173.135)
Total Consolidado				(179.406)		(214.337)

(1) O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da *Bloomberg* e BM&FBOVESPA.

Notas Explicativas

a. Contratos a termo de moedas – NDF

As posições dos contratos a termo de moedas – NDF em aberto por vencimento, bem como as taxas médias ponderadas e o valor justo, são apresentadas a seguir:

Posições vendidas	Controladora e Consolidado												31.03.15
	R\$ x US\$			R\$ x EUR			R\$ x GBP			R\$ x JPY			
	Notional (US\$)	Taxa média	Valor justo	Notional (EUR)	Taxa média	Valor justo	Notional (GBP)	Taxa média	Valor justo	Notional (JPY)	Taxa média	Valor justo	
Vencimentos													
Designados como hedge de fluxo de caixa													
Abril-15	67.020	3,1126	(7.371)	9.906	3,1693	(2.815)	4.271	4,0961	(2.891)	1.000.000	0,0222	(4.658)	
Maior-15	46.164	2,5392	(31.844)	12.736	3,2848	(2.450)	4.622	4,1861	(2.819)	1.000.000	0,0224	(4.650)	
Junho-15	32.648	2,6095	(21.091)	10.588	3,4497	(639)	4.589	4,3034	(2.455)	2.016.733	0,0239	(6.865)	
Julho-15	43.532	2,6862	(25.669)	6.116	3,4803	(372)	4.934	4,3278	(2.687)	2.008.791	0,0241	(6.939)	
Agosto-15	27.694	2,8184	(13.445)	3.123	3,5179	(197)	2.622	4,3691	(1.423)	2.008.791	0,0242	(7.149)	
Setembro-15	11.571	2,9844	(4.193)	6.000	3,4958	(632)	2.564	4,4002	(1.406)	2.008.790	0,0244	(7.110)	
Outubro-15	7.694	2,8035	(4.230)	2.000	3,4507	(354)	2.700	4,4360	(1.475)	1.000.000	0,0232	(4.835)	
Novembro-15	10.000	2,9434	(4.327)	5.000	3,5387	(608)	1.481	4,4760	(794)	1.879.928	0,0236	(8.647)	
Dezembro-15	4.514	3,4673	73	4.000	3,6068	(358)	1.000	5,1450	48	-	-	-	
Janeiro-16	-	-	-	4.000	3,6356	(391)	1.000	5,2210	78	-	-	-	
Fevereiro-16	-	-	-	3.000	3,7165	(143)	1.000	5,1300	(40)	-	-	-	
	250.837	2,8194	(112.097)	66.469	3,4259	(8.959)	30.783	4,3785	(15.864)	12.923.033	0,0237	(50.853)	
Posições vendidas													
Vencimentos													
Não designados como hedge de fluxo de caixa													
Junho-15	170.000	1,0861	7.789	20.000	1,4866	250							
	170.000	1,0861	7.789	20.000	1,4866	250							
Posições compradas													
Vencimentos													
Não designados como hedge de fluxo de caixa													
Junho-15	697.756	2,7328	374.040										
	697.756	2,7328	374.040										

Notas Explicativas

b. Swap de juros e moedas

A posição *swap* de juros e moedas está apresentada a seguir:

				Controladora		Consolidado	
						31.03.15	
Instrumento	Vencimentos	Ativo (objeto protegido)	Passivo (risco contratado)	Notional	Valor justo	Notional	Valor justo
				Designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa			
Swap de juros	22.01.18	LIBOR 6M + 2,82% a.a.	5,86% a.a.	100.000	(16.258)	100.000	(16.258)
Swap de juros	18.06.18	LIBOR 3M + 2,60% a.a.	5,47% a.a.	100.000	(17.118)	100.000	(17.118)
Swap de juros	01.02.19	LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,90% a.a.	-	-	100.000	(22.648)
Swap de juros	01.02.19	LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,88% a.a.	-	-	100.000	(22.424)
					(33.376)		(78.448)
Swap de moedas	22.05.18	R\$ + 7,75%	US\$ + 1,60%	250.000	(152.974)	250.000	(152.974)
					(186.350)		(231.422)
Não designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa							
Swap de juros - Bond	22.05.18	R\$ (Pré de 7,75% a.a.)	68,84% do CDI	50.000	(362)	50.000	(362)
Swap de juros - NCE	19.06.15	R\$ (Pré de 8,00% a.a.)	66,30% do CDI	50.000	1	50.000	1
Swap de juros - NCE	19.11.15	R\$ (Pré de 10,84% a.a.)	89,84% do CDI	300.000	(1.654)	300.000	(1.654)
Swap de juros - NCE	29.06.15	R\$ (Pré de 8,00% a.a.)	67,35% do CDI	90.000	(35)	90.000	(35)
Swap de juros - NCE	29.10.15	R\$ (Pré de 10,84% a.a.)	89,35% do CDI	100.000	(436)	100.000	(436)
					(2.486)		(2.486)

c. Trava de câmbio

A posição de trava de câmbio designada como *hedge accounting* está apresentada a seguir:

							Controladora e Consolidado	
							31.03.15	
Vencimentos	R\$ x US\$			R\$ x EUR				
	Notional US\$	US\$ médio	Valor justo	Notional EUR	EUR médio	Valor justo		
Abril-15	14.968	2,6817	(8.054)	-	-	-		
Mai-15	4.968	2,7387	(2.472)	-	-	-		
Junho-15	34.968	2,6723	(20.437)	-	-	-		
Julho-15	4.968	2,7910	(2.469)	5.000	3,4126	(656)		
Agosto-15	14.968	2,8302	(7.172)	3.000	3,4977	(232)		
Setembro-15	44.968	2,8281	(22.535)	-	-	-		
Outubro-15	34.968	2,8779	(16.631)	3.000	3,3037	(960)		
Novembro-15	17.694	2,8964	(8.545)	-	-	-		
Dezembro-15	20.000	2,9440	(9.136)	-	-	-		
Janeiro-16	30.000	3,0087	(12.456)	-	-	-		
	222.470	2,8391	(109.907)	11.000	3,4061	(1.848)		

d. Opções

A Companhia designa como *hedge* de fluxo de caixa somente a alteração no valor intrínseco das opções, registrando o valor temporal do prêmio no resultado financeiro. Caso a cobertura não seja efetiva e a opção não seja exercida pelo fato do Real se desvalorizar, as perdas relacionadas às opções serão registradas no resultado financeiro.

A Companhia designou como *hedge accounting* transações envolvendo opções denominadas *collar*, operação que consiste em compra de uma opção de venda (“PUT”)

Notas Explicativas

e venda de uma opção de compra (“CALL”), de forma simultânea, que o prêmio pago na compra seja compensando pelo prêmio recebido na venda.

Quando a cotação de qualquer opção não estiver disponível num mercado ativo, o valor justo será baseado num modelo de precificação de opções (*Black-Scholes* ou Binomial).

Controladora e Consolidado				
31.03.15				
R\$ x US\$				
Tipo	Vencimentos	Notional (US\$)	US\$ médio	Valor justo
Designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa				
<i>Collar - Call</i> (venda)	Abril - 15	(40.000)	2,9248	(11.910)
<i>Collar - Put</i> (compra)	Abril - 15	40.000	2,7525	1
<i>Collar - Call</i> (venda)	Maio - 15	(50.000)	3,0778	(9.717)
<i>Collar - Put</i> (compra)	Maio - 15	50.000	2,7660	30
<i>Collar - Call</i> (venda)	Junho - 15	(30.000)	3,3367	(3.780)
<i>Collar - Put</i> (compra)	Junho - 15	30.000	3,0033	1.253
<i>Collar - Call</i> (venda)	Julho - 15	(70.000)	3,2571	(12.556)
<i>Collar - Put</i> (compra)	Julho - 15	70.000	2,8814	1.273
<i>Collar - Call</i> (venda)	Agosto - 15	(65.000)	3,5336	(6.113)
<i>Collar - Put</i> (compra)	Agosto - 15	65.000	3,0808	3.711
<i>Collar - Call</i> (venda)	Setembro - 15	(60.000)	3,5954	(5.824)
<i>Collar - Put</i> (compra)	Setembro - 15	60.000	3,1217	4.365
<i>Collar - Call</i> (venda)	Outubro - 15	(70.000)	3,6544	(7.187)
<i>Collar - Put</i> (compra)	Outubro - 15	70.000	3,1286	4.908
<i>Collar - Call</i> (venda)	Novembro - 15	(70.000)	3,6635	(8.236)
<i>Collar - Put</i> (compra)	Novembro - 15	70.000	3,1143	5.162
<i>Collar - Call</i> (venda)	Dezembro - 15	(55.000)	3,6214	(7.790)
<i>Collar - Put</i> (compra)	Dezembro - 15	55.000	2,9736	1.796
<i>Collar - Call</i> (venda)	Janeiro - 16	(30.000)	3,6700	(4.457)
<i>Collar - Put</i> (compra)	Janeiro - 16	30.000	3,2750	3.331
<i>Collar - Call</i> (venda)	Fevereiro - 16	(60.000)	3,7102	(5.306)
<i>Collar - Put</i> (compra)	Fevereiro - 16	60.000	3,2750	3.334
Total Opção (Collar)		-		(53.712)
<i>Put</i> (compra)	Abril - 15	60.000	3,1267	760
<i>Put</i> (compra)	Maio - 15	125.000	3,1862	8.301
<i>Put</i> (compra)	Junho - 15	120.000	3,1810	15.488
<i>Put</i> (compra)	Julho - 15	14.000	3,3400	2.172
<i>Put</i> (compra)	Agosto - 15	26.000	3,0585	1.119
<i>Put</i> (compra)	Setembro - 15	20.000	3,1000	1.066
<i>Put</i> (compra)	Outubro - 15	10.000	3,4400	2.026
Total Opção (Put)		375.000		30.932

Notas Explicativas

4.2.2 Composição dos saldos de instrumentos financeiros não derivativos

A posição dos instrumentos financeiros não derivativos está apresentada a seguir:

Instrumento de proteção	Objeto de proteção	Moeda de referência (<i>notional</i>)	Valor de referência (<i>notional</i>)	Controladora e Consolidado	
				31.03.15	31.12.14
				Valor justo ⁽¹⁾	Valor justo ⁽¹⁾
Designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa					
Pré-pagamento de exportação - PPEs	Câmbio	USD	300.000	962.400	796.860
Senior unsecured notes – Bonds	Câmbio	USD	300.000	962.400	796.860
				600.000	1.593.720
				1.924.800	1.593.720

⁽¹⁾ Valor de referência convertido pela taxa Ptax do final do período.

a. Pré-pagamento de exportação – PPEs

A posição de PPEs está apresentada a seguir:

Instrumento de proteção	Tipo de risco protegido	Vencimento	Controladora e Consolidado		
			31.03.15	Taxa média	Valor justo
			Notional (US\$)		
Pré-pagamento de exportação - PPE	US\$ (V.C)	De 02.2017 a 02.2019	300.000	1,7796	962.400

b. Senior Unsecured Notes – Bonds

A posição de *bonds* designados como *hedge* de fluxo de caixa está apresentada a seguir:

Instrumento de proteção	Tipo de risco protegido	Vencimento	Controladora e Consolidado		
			31.03.15	Taxa média	Valor justo
			Notional (US\$)		
BRF SA BRFSBZ5	US\$ (V.C)	06.2022	150.000	2,0213	481.200
BRF SA BRFSBZ3	US\$ (V.C)	05.2023	150.000	2,0387	481.200
			300.000	2,0300	962.400

4.3 Ganhos e perdas de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa, enquanto não realizados são registrados como componente de outros resultados abrangentes, conforme apresentado abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora		Patrimônio Líquido Consolidado	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
Derivativos designados com <i>hedge</i> de fluxo de caixa				
Riscos de moeda	(431.975)	(152.670)	(431.975)	(152.670)
Riscos de juros	(31.989)	(26.072)	(73.430)	(59.300)
	(463.964)	(178.742)	(505.405)	(211.970)
Não-derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa				
Riscos de moeda	(781.920)	(450.840)	(781.920)	(450.840)
Perdas brutas	(1.245.884)	(629.582)	(1.287.325)	(662.810)
IR/CS diferidos sobre perdas	423.601	214.058	423.601	214.058
Ajuste reflexo de controladas	(41.441)	(33.228)	-	-
Perdas líquidas de impostos	(863.724)	(448.752)	(863.724)	(448.752)
Movimentação do exercício	(616.302)	(163.975)	(624.515)	(162.817)
Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	209.543	55.752	209.543	55.752
Ajuste reflexo de controladas	(8.213)	1.158	-	-
Impacto em outros resultados abrangentes	(414.972)	(107.065)	(414.972)	(107.065)

Os ganhos e perdas realizados com instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados como *hedge accounting* no período findo em 31.03.15 resultaram em uma perda de R\$123.704 (perda de R\$92.783 no exercício findo em 31.03.14), sendo uma perda líquida no montante de R\$114.508 (perda de R\$90.580 no exercício findo em 31.03.14) registrada na rubrica de receita operacional bruta e uma perda líquida de R\$9.196 (perda de R\$2.203 no exercício findo em 31.03.14) registrados no resultado financeiro na rubrica de ganhos ou perdas com operação de derivativos.

Notas Explicativas

4.4 Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria – exceto derivativos

	Controladora					
						31.03.15
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	63.856	-	63.856
Caixa restrito	-	-	-	120.454	-	120.454
Contas a receber	3.982.785	-	-	-	-	3.982.785
Títulos a receber	495.113	-	-	-	-	495.113
Outras contas a receber	184.060	-	-	-	-	184.060
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	-	308.404	-	-	308.404
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(3.942.677)	(3.942.677)
Empréstimos e financiamentos						
Moeda nacional	-	-	-	-	(2.860.969)	(2.860.969)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(7.385.114)	(7.385.114)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(210.288)	(210.288)
Valor justo						
Empréstimos e financiamentos - NCE	-	-	-	-	(537.875)	(537.875)
	4.661.958	-	308.404	184.310	(14.936.923)	(9.782.251)

	Controladora					
						31.12.14
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	62.104	-	62.104
Caixa restrito	-	-	-	115.179	-	115.179
Contas a receber	4.669.679	-	-	-	-	4.669.679
Títulos a receber	506.844	-	-	-	-	506.844
Outras contas a receber	195.481	-	-	-	-	195.481
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	-	283.623	-	-	283.623
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(3.591.980)	(3.591.980)
Empréstimos e financiamentos						
Moeda nacional	-	-	-	-	(3.454.444)	(3.454.444)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(6.037.477)	(6.037.477)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(243.606)	(243.606)
Valor justo						
Empréstimos e financiamentos - NCE	-	-	-	-	(538.700)	(538.700)
	5.372.004	-	283.623	177.283	(13.866.207)	(8.033.297)

Notas Explicativas

	Consolidado					
	31.03.15					
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	63.856	-	63.856
Caixa restrito	-	-	-	120.454	-	120.454
Contas a receber	2.571.071	-	-	-	-	2.571.071
Titulos a receber	558.479	-	-	-	-	558.479
Outras contas a receber	184.060	-	-	-	-	184.060
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	305.223	308.404	-	-	613.627
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(4.381.009)	(4.381.009)
Empréstimos e financiamentos						
Moeda nacional	-	-	-	-	(2.860.969)	(2.860.969)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(9.323.059)	(9.323.059)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(210.499)	(210.499)
Valor justo						
Empréstimos e financiamentos - NCE	-	-	-	-	(537.875)	(537.875)
	3.313.610	305.223	308.404	184.310	(17.313.411)	(13.201.864)

	Consolidado					
	31.12.14					
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	62.104	-	62.104
Caixa restrito	-	-	-	115.179	-	115.179
Contas a receber	3.054.577	-	-	-	-	3.054.577
Titulos a receber	576.740	-	-	-	-	576.740
Outras contas a receber	195.481	-	-	-	-	195.481
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	303.857	283.623	-	-	587.480
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(3.977.327)	(3.977.327)
Empréstimos e financiamentos						
Moeda nacional	-	-	-	-	(3.454.444)	(3.454.444)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(7.596.191)	(7.596.191)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(243.790)	(243.790)
Valor justo						
Empréstimos e financiamentos - NCE	-	-	-	-	(538.700)	(538.700)
	3.826.798	303.857	283.623	177.283	(15.810.452)	(11.218.891)

4.5 Determinação do valor justo de instrumentos financeiros

A Companhia divulga seus ativos e passivos financeiros a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis pertinentes, os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

A valorização em três níveis de hierarquia para a mensuração do valor justo é baseada nos *inputs* observáveis e não observáveis. *Inputs* observáveis refletem dados de mercado obtidos de fontes independentes, enquanto *inputs* não observáveis refletem técnicas de avaliação adotadas pela Companhia. Esses dois tipos de *inputs* criam a hierarquia de valor justo apresentada a seguir:

Notas Explicativas

- Nível 1 — Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos;
- Nível 2 — Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis; e
- Nível 3 — Instrumentos cujos *inputs* significativos não são observáveis.

A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos e passivos em conformidade com a hierarquia de valorização. Para o trimestre findo em 31.03.15, não houve alteração entre os três níveis de hierarquia.

				Controladora
				31.03.15
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	66.628	-	66.628
Letras financeiras do tesouro	241.776	-	-	241.776
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	94.303	-	94.303
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	374.041	-	374.041
	<u>241.776</u>	<u>534.972</u>	<u>-</u>	<u>776.748</u>
Passivos				
Passivos financeiros mensurados a valor justo				
Empréstimos e financiamentos	-	(537.875)	-	(537.875)
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(602.961)	-	(602.961)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(7.756)	-	(7.756)
	<u>-</u>	<u>(1.148.592)</u>	<u>-</u>	<u>(1.148.592)</u>
				Controladora
				31.12.14
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	64.820	-	64.820
Letras financeiras do tesouro	218.803	-	-	218.803
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	13.842	-	13.842
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	29.080	-	29.080
	<u>218.803</u>	<u>107.742</u>	<u>-</u>	<u>326.545</u>
Passivos				
Passivos financeiros mensurados a valor justo				
Empréstimos e financiamentos	-	(538.700)	-	(538.700)
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(207.147)	-	(207.147)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(8.910)	-	(8.910)
	<u>-</u>	<u>(754.757)</u>	<u>-</u>	<u>(754.757)</u>

Notas Explicativas

				Consolidado
				31.03.15
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para venda				
<i>Credit linked notes</i>	248.486	-	-	248.486
Títulos da dívida externa brasileira	56.737	-	-	56.737
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	66.628	-	66.628
Letras financeiras do tesouro	241.776	-	-	241.776
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	94.303	-	94.303
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	382.080	-	382.080
	<u>546.999</u>	<u>543.011</u>	<u>-</u>	<u>1.090.010</u>
Passivos				
Passivos financeiros mensurados a valor justo				
Empréstimos e financiamentos	-	(537.875)	-	(537.875)
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(648.033)	-	(648.033)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(7.756)	-	(7.756)
	<u>-</u>	<u>(1.193.664)</u>	<u>-</u>	<u>(1.193.664)</u>
				Consolidado
				31.12.14
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para venda				
<i>Credit linked notes</i>	187.867	-	-	187.867
Títulos da dívida externa brasileira	92.356	-	-	92.356
Fundos de investimento	23.634	-	-	23.634
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	64.820	-	64.820
Letras financeiras do tesouro	218.803	-	-	218.803
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	13.842	-	13.842
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	29.259	-	29.259
	<u>522.660</u>	<u>107.921</u>	<u>-</u>	<u>630.581</u>
Passivos				
Passivos financeiros mensurados a valor justo				
Empréstimos e financiamentos	-	(538.700)	-	(538.700)
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(245.734)	-	(245.734)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(11.704)	-	(11.704)
	<u>-</u>	<u>(796.138)</u>	<u>-</u>	<u>(796.138)</u>

A seguir apresenta-se uma descrição das metodologias de valorização utilizadas pela Companhia para os instrumentos financeiros mensurados a valor justo:

- Os investimentos em *credit linked notes* e títulos da dívida externa brasileira, Letras Financeiras do Tesouro (“LFT”) e ações são classificados dentro do Nível 1 de hierarquia de valor justo, pois as referidas cotações estão disponíveis em mercado ativo;

Notas Explicativas

- Os investimentos em ativos financeiros nas modalidades de Certificado de Depósito Bancário (“CDB”) são classificados no Nível 2, pois a determinação do valor justo é feita com base na cotação de preços de instrumentos financeiros semelhantes em mercados não ativos; e
- Os derivativos são valorizados através de modelos de precificação amplamente aceitos no mercado financeiro e descritos no anexo III da Política de Risco. São utilizados *inputs* de mercado prontamente observáveis, tais como previsões de taxas de juros, fatores de volatilidade, cotações de paridade cambial à vista e futuras. Estes instrumentos estão classificados no Nível 2 da hierarquia de valorização, e incluem *swaps* de taxa de juros e derivativos em moeda estrangeira.

4.6 Comparação entre valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

Exceto os itens apresentados abaixo, todos os demais itens avaliados apresentam o valor contábil equivalente ao valor justo.

		Controladora e Consolidado				
		31.03.15		31.12.14		
	Vencimento	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
<i>Bonds</i> BRF						
	BRF SA BRFSBZ5	2022	(2.445.966)	(2.600.605)	(1.995.163)	(2.101.511)
	BRF SA BRFSBZ4	2024	(2.406.173)	(2.382.374)	(1.961.020)	(1.953.912)
	BRF SA BRFSBZ3	2023	(1.539.264)	(1.537.358)	(1.245.013)	(1.241.545)
	BRF SA BRFSBZ7	2018	(510.963)	(427.464)	(501.192)	(439.461)
Controladora			(6.902.366)	(6.947.801)	(5.702.388)	(5.736.429)
<i>Bonds</i> BFF						
	Sadia Overseas BRFSBZ7	2020	(706.890)	(816.429)	(595.372)	(679.571)
<i>Bonds</i> Sadia						
	Sadia Overseas BRFSBZ6	2017	(524.859)	(556.454)	(427.285)	(457.477)
<i>Bonds</i> Quickfood						
	Quickfood	2016	(202.144)	(202.145)	(190.139)	(190.139)
Consolidado			(8.336.259)	(8.522.829)	(6.915.184)	(7.063.616)

4.7 Quadro de análise de sensibilidade

A Companhia possui empréstimos, financiamentos e recebíveis em moeda estrangeira e, com o intuito de mitigar riscos decorrentes da exposição cambial, realiza a contratação de instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia entende que atualmente as flutuações das taxas de juros não afetam significativamente seu resultado financeiro, uma vez que optou por fixar através de instrumentos derivativos (*swaps* de juros) parte considerável de suas dívidas pós-fixadas. Estes instrumentos são contabilizados como *hedge accounting* e sua efetividade é monitorada por meio de testes prospectivos e retrospectivos.

Notas Explicativas

No quadro abaixo são considerados 5 cenários para os próximos 12 meses, considerando as variações percentuais das cotações de paridade entre o Real e Dólar norte-americano, Real e Euro, Real e Libra Esterlina e Real e Iene, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. O montante das exportações analisadas corresponde ao valor total dos instrumentos financeiros derivativos acrescidos do fluxo de amortização dos PPEs designados como *hedge* de fluxo de caixa.

Paridade - R\$ x US\$		3,2080	2,8872	2,4060	4,0100	4,8120
Operação/Instrumento	Risco	Cenário Atual	Cenário I Apreciação 10%	Cenário II Apreciação 25%	Cenário III Depreciação 25%	Cenário IV Depreciação 50%
Designados como hedge de fluxo de caixa						
NDF	Depreciação do R\$	(97.479)	(17.011)	103.691	(298.651)	(499.822)
Trava cambial	Depreciação do R\$	(82.066)	(10.697)	96.355	(260.487)	(438.908)
Opções de moedas	Depreciação do R\$	-	198.310	667.480	317.471	798.671
Pré-pagamento de exportação	Depreciação do R\$	(428.520)	(332.280)	(187.920)	(669.120)	(909.720)
Bonds	Depreciação do R\$	(353.400)	(257.160)	(112.800)	(594.000)	(834.600)
Swaps	Depreciação do R\$	(145.483)	(105.935)	(46.612)	(244.354)	(343.225)
Exportação	Apreciação do R\$	179.545	(170.601)	(867.527)	241.667	140.059
Não designados como hedge de fluxo de caixa						
Derivativo embutido	Apreciação do R\$	331.601	107.761	(227.999)	891.201	1.450.802
Venda de futuro - BMF	Depreciação do R\$	18.932	110.360	247.502	(209.638)	(438.208)
Efeito líquido:		(576.870)	(477.253)	(327.830)	(825.911)	(1.074.951)
Patrimônio líquido		(927.403)	(695.375)	(347.332)	(1.507.474)	(2.087.545)
Demonstração do resultado		350.533	218.122	19.502	681.563	1.012.594

Paridade - R\$ x EUR		3,4457	3,1011	2,5843	4,3071	5,1686
Operação/Instrumento	Risco	Cenário Atual	Cenário I Apreciação 10%	Cenário II Apreciação 25%	Cenário III Depreciação 25%	Cenário IV Depreciação 50%
Designados como hedge de fluxo de caixa						
NDF	Depreciação do R\$	(1.316)	21.587	55.942	(58.574)	(115.832)
Trava de câmbio	Depreciação do R\$	(436)	3.355	9.040	(9.911)	(19.387)
Exportação	Apreciação do R\$	1.752	(24.942)	(64.982)	68.485	135.219
Não designados como hedge de fluxo de caixa						
NDF	Depreciação do R\$	6.554	65.131	152.997	(139.889)	(286.332)
Efeito líquido:		6.554	65.131	152.997	(139.889)	(286.332)
Patrimônio líquido		-	-	-	-	-
Demonstração do resultado		6.554	65.131	152.997	(139.889)	(286.332)

Paridade - R\$ x GBP		4,7642	4,2878	3,5732	5,9553	7,1463
Operação/Instrumento	Risco	Cenário Atual	Cenário I Apreciação 10%	Cenário II Apreciação 25%	Cenário III Depreciação 25%	Cenário IV Depreciação 50%
NDF	Depreciação do R\$	(11.872)	2.793	24.792	(48.536)	(85.200)
Exportação	Apreciação do R\$	11.872	(2.793)	(24.792)	48.536	85.200
Não designados como hedge de fluxo de caixa						
NDF	Depreciação do R\$	96	9.625	23.917	(23.725)	(47.546)
Efeito líquido		96	9.625	23.917	(23.725)	(47.546)
Patrimônio líquido		-	-	-	-	-
Demonstração do resultado		96	9.625	23.917	(23.725)	(47.546)

Paridade - R\$ x JPY		0,0268	0,0241	0,0201	0,0335	0,0402
Operação/Instrumento	Risco	Cenário Atual	Cenário I Apreciação 10%	Cenário II Apreciação 25%	Cenário III Depreciação 25%	Cenário IV Depreciação 50%
NDF	Depreciação do R\$	(39.467)	(4.898)	46.956	(125.889)	(212.312)
Exportação	Apreciação do R\$	39.467	4.898	(46.956)	125.889	212.312

Notas Explicativas

5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais (Conselho de Administração e Diretores) para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

Conforme divulgado na nota 1, com o intuito de refletir as mudanças organizacionais da Companhia, as informações por segmento, durante o primeiro trimestre de 2015, passaram a ser elaboradas considerando 5 segmentos divulgáveis, sendo: Brasil, Europa, Oriente Médio e África ("MEA"), Ásia e América Latina ("LATAM"), que observam primariamente as regiões de negócios da Companhia.

Esses segmentos compreendem as operações de vendas de todos os canais de distribuição e são subdivididos de acordo com a natureza dos produtos cujas características são descritas a seguir:

- Aves: compreende a produção e comercialização de aves inteiras e em cortes *in-natura*.
- Suínos e bovinos: compreende a produção e comercialização de cortes *in-natura*.
- Elaborados e processados: compreende a produção e comercialização de alimentos processados, congelados e industrializados derivados de aves, suínos e bovinos.
- Outros processados: compreende a produção e comercialização de alimentos processados tais como, margarinas, produtos vegetais e a base de soja.
- Outras vendas: compreende a comercialização de ração animal, farelo de soja, farinha de soja refinada, queijos e *cream cheese*.

Notas Explicativas

As receitas líquidas de vendas para cada um dos segmentos operacionais divulgáveis são apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	31.03.15	31.03.14
Brasil		
Aves	566.265	447.589
Suínos e bovinos	194.176	270.367
Elaborados e processados	2.863.106	2.619.629
Outras vendas	165.097	238.594
	3.788.644	3.576.179
Europa		
Aves	116.978	104.222
Suínos e bovinos	102.408	188.329
Elaborados e processados	402.460	417.062
Outras vendas	232	188
	622.078	709.801
MEA		
Aves	1.339.709	1.152.501
Suínos e bovinos	25.978	72.234
Elaborados e processados	133.624	77.656
Outras vendas	47	-
	1.499.358	1.302.391
Ásia		
Aves	651.667	590.040
Suínos e bovinos	76.376	94.415
Elaborados e processados	16.692	15.075
	744.735	699.530
LATAM		
Aves	78.727	137.675
Suínos e bovinos	61.141	86.399
Elaborados e processados	239.881	184.839
Outras vendas	13.781	9.782
	393.530	418.695
	7.048.345	6.706.596

Notas Explicativas

Os resultados operacionais para cada um dos segmentos operacionais divulgáveis, são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31.03.15	31.03.14
Brasil	306.069	379.991
Europa	59.034	84.841
MEA	115.425	25.512
Ásia	163.873	72.947
LATAM	(3.495)	9.103
	640.906	572.394

Nenhum cliente individualmente ou de forma agregada (grupo econômico) foi responsável por mais de 5% das receitas líquidas de vendas nos períodos findos em 31.03.15 e 31.03.14.

Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) foram alocados para os segmentos operacionais divulgáveis, levando-se em consideração a natureza dos produtos fabricados em cada segmento (unidade geradora de caixa). A alocação dos intangíveis está apresentada a seguir:

	Consolidado					
	Ágios		Marcas		Total	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
Brasil	1.151.498	1.151.498	982.478	982.478	2.133.976	2.133.976
Europa	304.690	303.258	20.143	20.115	324.833	323.373
MEA	785.936	749.654	170.407	170.407	956.343	920.061
Ásia	78.270	78.270	-	-	78.270	78.270
LATAM	273.727	242.663	108.799	94.888	382.526	337.551
	2.594.121	2.525.343	1.281.827	1.267.888	3.875.948	3.793.231

As informações referentes aos ativos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

Notas Explicativas

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média a.a.	Controladora		Consolidado	
		31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
Caixa e bancos					
Dólar norte-americano	-	36.140	13.049	1.478.191	1.309.800
Reais	-	55.654	101.422	56.138	101.654
Euro	-	3.778	122.282	137.291	311.339
Outras moedas	-	722	626	177.229	115.719
		96.294	237.379	1.848.849	1.838.512
Equivalentes de caixa					
Em Reais					
Fundos de investimento	10,48%	13.559	13.863	13.559	13.863
Poupança	5,01%	8.474	-	8.474	-
Certificado de depósito bancário	12,49%	767.919	1.617.420	803.306	1.644.069
		789.952	1.631.283	825.339	1.657.932
Em Dólar norte-americano					
Depósito a prazo ⁽¹⁾	0,71%	32.162	39.888	1.999.742	1.521.420
<i>Overnight</i>	0,10%	25.664	22.267	1.008.224	901.851
Em Euros					
Depósito a prazo	0,86%	34.465	48.540	108.678	78.190
Outras moedas					
Depósito a prazo	5,15%	-	-	10.318	9.037
Fundos de investimento	9,48%	-	-	72.622	-
		92.291	110.695	3.199.584	2.510.498
		978.537	1.979.357	5.873.772	6.006.942

⁽¹⁾ Vencimento no prazo máximo até 12.10.15.

Notas Explicativas

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a.	Controladora		Consolidado	
				31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
Disponíveis para venda							
<i>Credit linked note</i>	5,27	US\$	3,77%	-	-	248.486	187.867
Títulos da dívida externa brasileira	3,10	US\$	1,34%	-	-	56.737	92.356
Fundos de investimentos	-	ARS	-	-	-	-	23.634
				-	-	305.223	303.857
Mantidos para negociação							
Certificado de depósito bancário	3,74	R\$	12,43%	66.628	64.820	66.628	64.820
Letras financeiras do tesouro	3,10	R\$	12,56%	241.776	218.803	241.776	218.803
				308.404	283.623	308.404	283.623
Mantidos até o vencimento							
Letras financeiras do tesouro	2,56	R\$	12,56%	63.856	62.104	63.856	62.104
				63.856	62.104	63.856	62.104
				372.260	345.727	677.483	649.584
Total circulante				308.404	283.623	613.627	587.480
Total não circulante				63.856	62.104	63.856	62.104

⁽¹⁾ Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

Não houve mudança nas características das modalidades das aplicações financeiras apresentadas acima, em relação ao que foi divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.14 (nota 8).

A perda não realizada pela mudança do valor justo das aplicações disponíveis para venda, registrada no patrimônio líquido, corresponde ao valor acumulado de R\$737 líquido dos efeitos de impostos de R\$190 (perda de R\$17.296 líquido dos efeitos de impostos de R\$225 em 31.12.14).

Adicionalmente, em 31.03.15, do total de aplicações financeiras, R\$117.975 (R\$32.433 em 31.12.14) foram dados em garantia de operações de contratos futuros em Dólar norte-americano negociados na BM&FBOVESPA.

A Companhia também possui caixa restrito no montante de R\$120.454 em 31.03.15 (R\$115.179 em 31.12.14) representado por Certificados do Tesouro Nacional ("CTN") com vencimento em 2020 e que foram dados em garantia do empréstimo obtido por meio do Programa Especial de Saneamento de Ativos ("PESA") (nota 18).

A Companhia efetuou análise de sensibilidade em relação à exposição cambial (vide nota 4.7).

Notas Explicativas

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E TÍTULOS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
Contas a receber				
Terceiros no país	1.214.539	1.476.399	1.214.539	1.476.399
Partes relacionadas no país	1.558	1.622	1.558	1.622
Terceiros no exterior	340.261	410.943	1.532.148	1.693.314
Partes relacionadas no exterior	2.592.506	2.889.486	366	1.243
	4.148.864	4.778.450	2.748.611	3.172.578
(-) Ajuste a valor presente	(10.219)	(10.220)	(10.219)	(10.220)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(155.860)	(98.551)	(167.321)	(107.781)
	3.982.785	4.669.679	2.571.071	3.054.577
Circulante	3.976.231	4.663.193	2.562.183	3.046.871
Não circulante	6.554	6.486	8.888	7.706
Títulos a receber	520.200	532.148	584.407	602.987
(-) Ajuste a valor presente	(7.203)	(8.640)	(8.044)	(9.583)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(17.884)	(16.664)	(17.884)	(16.664)
	495.113	506.844	558.479	576.740
Circulante	172.037	170.029	221.347	215.067
Não circulante ⁽¹⁾	323.076	336.815	337.132	361.673

⁽¹⁾ Prazo médio ponderado de vencimento é de 2,77 anos.

Em 31.03.15, os títulos a receber são representados principalmente pelos recebíveis das seguintes transações (i) venda de ativos localizado na cidade de Ana Rech (RS) para a JBS, com saldo de R\$137.409, (ii) venda do imóvel da Vila Anastácio, antiga sede da Sadia, com saldo de R\$58.600, (iii) venda da unidade de Carambeí (PR) para a Seara, com saldo de R\$164.867 e (iv) venda de granjas e diversos imóveis, com saldo de R\$171.972.

As informações das contas a receber envolvendo partes relacionadas estão divulgadas na nota 27. No saldo consolidado, refere-se a operações com a coligada UP!, K&S, Nutrifont no mercado interno e com a controlada em conjunto AKF, no mercado externo.

As movimentações das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
Saldo no início do período/exercício	98.551	99.874	107.781	107.478
Adições	81.893	85.163	86.787	91.315
Combinação de negócios	-	-	-	2.798
Reversões	(14.783)	(54.479)	(15.069)	(57.838)
Baixas	(9.946)	(32.089)	(9.947)	(33.953)
Variação cambial	145	82	(2.231)	(2.019)
Saldo no final do período/exercício	155.860	98.551	167.321	107.781

Notas Explicativas

A composição das contas a receber por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
Valores a vencer	3.857.473	4.494.352	2.316.088	2.793.427
Vencidos				
01 a 60 dias	31.672	45.872	153.310	118.902
61 a 90 dias	17.890	29.504	27.594	29.988
91 a 120 dias	6.080	34.367	8.361	42.092
121 a 180 dias	35.050	72.658	36.348	73.992
181 a 360 dias	113.173	13.317	114.093	13.758
Acima de 361 dias	87.526	88.380	92.817	100.419
(-) Ajuste a valor presente	(10.219)	(10.220)	(10.219)	(10.220)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(155.860)	(98.551)	(167.321)	(107.781)
	3.982.785	4.669.679	2.571.071	3.054.577

9. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
Produtos acabados	1.260.810	1.045.232	2.021.211	1.551.383
Mercadorias para revenda	22.650	16.764	22.852	23.025
Produtos em elaboração	196.074	193.228	214.502	207.039
Matérias-primas	430.933	482.863	451.251	517.460
Materiais de embalagens	74.452	75.745	94.341	96.275
Materiais secundários	244.083	217.604	258.231	232.657
Almoxarifado	144.056	145.311	169.451	164.925
Mercadorias em trânsito	-	-	8.681	77.576
Importações em andamento	83.287	74.864	151.138	122.593
Adiantamentos a fornecedores	7.274	10.678	7.274	10.678
(-) Provisão para ajuste a valor realizável	(653)	(67)	(3.883)	(1.205)
(-) Provisão para estoques deteriorados	(14.329)	(17.411)	(18.126)	(19.521)
(-) Provisão para obsolescência	(15.578)	(16.522)	(15.578)	(18.063)
(-) Ajuste a valor presente	(23.948)	(23.467)	(23.948)	(23.467)
	2.409.111	2.204.822	3.337.397	2.941.355

As baixas de estoques reconhecidas no custo dos produtos vendidos no período de três meses findo em 31.03.15 totalizaram R\$4.427.676 na controladora e R\$4.884.664 no consolidado (R\$4.637.203 na controladora e R\$4.930.837 no consolidado em 31.03.14). Estes valores incluem também as adições e reversões de provisões para perdas nos estoques apresentadas na tabela abaixo:

	Controladora				
	31.12.14	Adições	Reversões	Baixas	31.03.15
Provisão para ajuste a valor realizável	(67)	(610)	24	-	(653)
Provisão para deteriorados	(17.411)	(5.570)	-	8.652	(14.329)
Provisão para obsolescência	(16.522)	(578)	-	1.522	(15.578)
	(34.000)	(6.758)	24	10.174	(30.560)

Notas Explicativas

	Consolidado					
	31.12.14	Adições	Reversões	Baixas	Variação cambial	31.03.15
Provisão para ajuste a valor realizável	(1.205)	(1.729)	30	-	(979)	(3.883)
Provisão para deteriorados	(19.521)	(6.980)	-	9.449	(1.074)	(18.126)
Provisão para obsolescência	(18.063)	(578)	-	1.849	1.214	(15.578)
	(38.789)	(9.287)	30	11.298	(839)	(37.587)

Em 31.03.15, o valor correspondente a R\$40.000 (R\$40.000 em 31.12.14) dos saldos dos estoques foi dado em garantia de operações de crédito rural.

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os saldos contábeis dos ativos biológicos segregados em ativos circulantes e não circulantes estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
Animais vivos	1.192.291	1.122.350	1.201.198	1.130.580
Total circulante	1.192.291	1.122.350	1.201.198	1.130.580
Animais vivos	469.643	459.381	470.895	460.768
Florestas	226.570	222.442	226.570	222.442
Total não circulante	696.213	681.823	697.465	683.210
	1.888.504	1.804.173	1.898.663	1.813.790

Os animais vivos são classificados entre as categorias aves, suínos e bovinos, e segregados entre consumíveis e para produção. Não houve mudanças na natureza de classificação dos ativos biológicos, apresentados em relação ao que foi divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.14 (nota11).

Durante o período de três meses findo em 31.03.15, a Administração não identificou qualquer evento que afetasse o modelo de negócio ou as premissas utilizadas na mensuração do valor justo em 2014.

As quantidades e os saldos contábeis de animais vivos estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas

As movimentações dos ativos biológicos durante o período estão apresentadas a seguir:

	Circulante			Controladora				
	Aves	Suínos	Total	Não circulante				
				Aves	Suínos	Bovinos	Florestas	Total
Saldo em 31.12.14	507.707	614.643	1.122.350	242.890	215.851	640	222.442	681.823
Aquisições	35.575	283.656	319.231	6.691	31.232	-	-	37.923
Aumento por reprodução, consumo de rações, medicamentos e remuneração de parceria	300.851	40.506	341.357	90.914	3.227	134	-	94.275
Depreciação	-	-	-	(76.789)	(19.016)	(5)	(5.222)	(101.032)
Corte	-	-	-	-	-	-	(238)	(238)
Transferências - circulante e não circulante	12.684	13.431	26.115	(12.684)	(13.431)	-	-	(26.115)
Transferência do imobilizado	-	-	-	-	-	-	9.588	9.588
Redução por abate/alienação	(321.121)	(295.641)	(616.762)	-	-	(11)	-	(11)
Saldo em 31.03.15	535.696	656.595	1.192.291	251.022	217.863	758	226.570	696.213

	Circulante			Consolidado				
	Aves	Suínos	Total	Não circulante				
				Aves	Suínos	Bovinos	Florestas	Total
Saldo em 31.12.14	515.937	614.643	1.130.580	244.277	215.851	640	222.442	683.210
Aquisições	35.575	283.656	319.231	6.691	31.232	-	-	37.923
Aumento por reprodução, consumo de rações, medicamentos e remuneração de parceria	306.837	40.506	347.343	90.914	3.227	134	-	94.275
Depreciação	-	-	-	(77.098)	(19.016)	(5)	(5.222)	(101.341)
Corte	-	-	-	-	-	-	(238)	(238)
Transferências - circulante e não circulante	12.684	13.431	26.115	(12.684)	(13.431)	-	-	(26.115)
Transferência do imobilizado	-	-	-	-	-	-	9.588	9.588
Redução por abate/alienação	(327.639)	(295.641)	(623.280)	-	-	(11)	-	(11)
Variação cambial	1.209	-	1.209	174	-	-	-	174
Saldo em 31.03.15	544.603	656.595	1.201.198	252.274	217.863	758	226.570	697.465

Os custos das matrizes são depreciados linearmente pelo período de 15 a 30 meses.

Notas Explicativas

11. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
ICMS	1.011.876	990.317	1.086.684	1.048.236
PIS e COFINS	294.395	289.333	294.451	289.389
Imposto de renda e contribuição social	493.428	551.050	534.136	585.187
IPI	59.790	59.560	59.790	59.560
Outros	157.885	148.940	185.156	172.031
(-) Provisão para realização	(229.189)	(226.306)	(237.138)	(233.245)
	1.788.185	1.812.894	1.923.079	1.921.158
Total circulante	871.082	914.720	990.081	1.009.076
Total não circulante	917.103	898.174	932.998	912.082

As movimentações da provisão para realização dos tributos a recuperar são apresentadas a seguir:

	Controladora			
	31.12.14	Adições	Baixas	31.03.15
ICMS	(169.518)	(5.593)	2.760	(172.351)
PIS e COFINS	(31.478)	-	-	(31.478)
Provisão para perda IR/CS	(8.985)	-	-	(8.985)
IPI	(14.740)	-	-	(14.740)
Outros	(1.585)	(125)	75	(1.635)
	(226.306)	(5.718)	2.835	(229.189)

	Consolidado				
	31.12.14	Adições	Baixas	Varição Cambial	31.03.15
ICMS	(169.519)	(5.593)	2.760	-	(172.352)
PIS e COFINS	(31.478)	-	-	-	(31.478)
Provisão para perda IR/CS	(9.029)	-	-	-	(9.029)
IPI	(14.740)	-	-	-	(14.740)
Outros	(8.479)	(125)	75	(1.010)	(9.539)
	(233.245)	(5.718)	2.835	(1.010)	(237.138)

Notas Explicativas

12. ATIVOS E PASSIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA E OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

12.1 Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda

	31.03.15					31.12.14				
	Controladora			Consolidado		Controladora			Consolidado	
	Lácteos	Outros	Total	Outros	Total	Lácteos	Outros	Total	Outros	Total
Ativo										
Circulante										
Contas a receber de clientes	233.000	-	233.000	-	233.000	233.000	-	233.000	-	233.000
Estoques	213.000	-	213.000	-	213.000	213.000	-	213.000	-	213.000
Total do ativo circulante	446.000	-	446.000	-	446.000	446.000	-	446.000	-	446.000
Não Circulante										
Investimentos	726.034	-	726.034	-	726.034	15.089	-	15.089	-	15.089
Imobilizado	46.493	72.345	118.838	505	119.343	750.677	74.401	825.078	442	825.520
Intangível	671.398	-	671.398	-	671.398	671.398	-	671.398	-	671.398
Total do ativo não circulante	1.443.925	72.345	1.516.270	505	1.516.775	1.437.164	74.401	1.511.565	442	1.512.007
Total do Ativo	1.889.925	72.345	1.962.270	505	1.962.775	1.883.164	74.401	1.957.565	442	1.958.007
Passivo										
Circulante										
Fornecedores	279.000	-	279.000	-	279.000	279.000	-	279.000	-	279.000
Salários e obrigações sociais	14.277	-	14.277	-	14.277	14.277	-	14.277	-	14.277
Obrigações tributárias	14.370	-	14.370	-	14.370	14.370	-	14.370	-	14.370
Impostos sobre a renda diferidos	212.496	-	212.496	-	212.496	200.617	-	200.617	-	200.617
Total do passivo circulante	520.143	-	520.143	-	520.143	508.264	-	508.264	-	508.264
Total do Passivo	520.143	-	520.143	-	520.143	508.264	-	508.264	-	508.264
Ativos e Passivos Mantidos Para Venda e Operações Descontinuadas	1.369.782	72.345	1.442.127	505	1.442.632	1.374.900	74.401	1.449.301	442	1.449.743

12.2 Operações descontinuadas

Em 05.12.14, a BRF celebrou com a Lactalis (“comprador”), contrato de venda, estabelecendo os termos e as condições para a alienação de suas unidades produtivas do segmento operacional lácteos, que inclui (i) as plantas de Bom Conselho (PE), Carambei (PR), Ravena (MG), Concórdia (SC), Teutônia (RS), Itumbiara (GO), Terenos (MS), Ijuí (RS), Três de Maio I (RS), Três de Maio II (RS) e Santa Rosa (RS), e (ii) os respectivos ativos e marcas (*Batavo*, *Elegê*, *Cotochês*, *Santa Rosa* e *DoBon*) deste segmento (“Transação”).

O valor da Transação nesta data foi fixado no montante de US\$697.756 (equivalente a R\$1.800.000), a ser recebido na data de conclusão da transação, sujeito a ajustes usuais de capital de giro e dívida líquida, conforme os termos do contrato.

Com a fixação do valor da transação em Dólares norte-americanos (“USD”) e, considerando que a moeda funcional da BRF e do comprador é diferente do USD, foi reconhecido derivativo embutido, nos termos do CPC 38, aprovado pela Deliberação CVM nº 604/09. A determinação do valor de mercado do derivativo embutido totalizou R\$374.040 em 31.03.15 e foi reconhecido em outros ativos financeiros.

A conclusão da Transação também está sujeita à implementação de condições suspensivas, como investimentos necessários para adequação dos ativos para a transferência ao comprador e aprovação regulatória (incluindo do Conselho

Notas Explicativas

Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”). A Companhia não espera impacto significativo na conclusão da transação, prevista para o 2º trimestre de 2015.

Em 27.02.15, a Companhia efetuou aumento de capital social na subsidiária integral Elebat no montante de R\$710.183 na forma de ativo imobilizado.

Os resultados do exercício e os fluxos de caixa das operações descontinuadas que representam os desempenhos do segmento de lácteos são apresentados a seguir:

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31.03.15</u>	<u>31.03.14</u>
Receita líquida	544.658	632.217
Custo dos produtos vendidos	(436.623)	(515.259)
Lucro bruto	108.035	116.958
Despesas operacionais:		
Vendas	(88.947)	(111.939)
Gerais e administrativas	(5.660)	(7.706)
Outras despesas operacionais, líquidas	(8.474)	(7.880)
Equivalência patrimonial	(956)	40
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.998	(10.527)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.019)	2.685
Lucro líquido de operações descontinuadas	2.979	(7.842)

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31.03.15</u>	<u>31.03.14</u>
Lucro líquido das operações descontinuadas	2.979	(7.842)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas operações descontinuadas		
Depreciação e amortização	-	15.641
Equivalência patrimonial	956	(40)
Caixa gerado pelas operações descontinuadas	3.935	7.759
Atividades de investimento das operações descontinuadas		
Aquisições de imobilizado	(5.999)	(13.430)
Caixa aplicado nas atividades de investimento das operações descontinuadas	(5.999)	(13.430)
Caixa gerado pelas operações descontinuadas	2.064	5.671

Notas Explicativas

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

13.1 Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
Ativo				
Prejuízos fiscais de IRPJ	967.918	640.745	1.042.468	697.843
Base de cálculo negativa CSLL	386.581	262.731	386.966	263.159
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	197.256	200.748	200.739	204.212
Tributos com exigibilidade suspensa	73.651	69.074	73.651	69.074
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	27.142	6.783	28.011	7.652
Provisão para perda com imobilizado	16.927	15.529	16.927	15.529
Provisão para realização de créditos tributários	74.313	73.350	74.856	73.893
Provisão para outras obrigações	41.834	50.810	44.144	52.914
Participação de empregados no resultado	33.745	118.899	33.745	118.899
Provisão para ajuste dos estoques	9.991	11.560	9.991	11.560
Plano de benefícios a empregados	110.383	106.784	110.383	106.784
Combinação de negócios - Sadia ⁽¹⁾	542.881	583.770	542.881	583.770
Perdas não realizadas de derivativos	153.036	56.615	153.036	56.615
Provisão para perdas - devedores diversos	7.287	8.220	7.287	8.220
Outras adições temporárias	64.701	48.428	68.596	52.014
	2.707.646	2.254.046	2.793.681	2.322.138
Passivo				
Diferenças temporárias passivas				
Combinação de negócios - Sadia ⁽¹⁾	(736.269)	(750.509)	(736.269)	(750.509)
Combinação de negócios - demais empresas	-	-	(62.374)	(75.729)
Ganhos não realizados de valor justo	(120.950)	(10.601)	(120.950)	(10.601)
Diferença de amortização de ágio fiscal x contábil	(223.623)	(223.213)	(223.623)	(223.213)
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(497.459)	(511.404)	(497.459)	(511.404)
Ajuste alíquota efetiva CPC 21	(202.783)	-	(202.783)	-
Outras exclusões temporárias	(7.087)	(6.387)	(62.075)	(36.667)
	(1.788.171)	(1.502.114)	(1.905.533)	(1.608.123)
Imposto de renda diferido ativo, líquido	919.475	751.932	888.148	714.015
Combinação de negócios - Dánica e Avex	-	-	(17.203)	(15.633)
Combinação de negócios - AFC	-	-	(39.916)	(34.636)
Combinação de negócios - AKF	-	-	(5.130)	(4.334)
Combinação de negócios - Federal Foods	-	-	(9.123)	(7.751)
Outras - variação cambial	-	-	(54.376)	(27.830)
Total de impostos diferidos	919.475	751.932	762.400	623.831

⁽¹⁾ O ativo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia foi constituído sobre a diferença de amortização entre o ágio contábil e o fiscal. O passivo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia está representado substancialmente pela alocação do ágio no ativo imobilizado, marcas e passivo contingente.

Algumas subsidiárias da Companhia no Brasil possuem saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$16.450 e R\$16.266, respectivamente, (R\$16.474 e R\$16.291 em 31.12.14), para os quais não foram constituídos os créditos tributários correspondentes. Caso houvesse expectativa de realização destes créditos, os valores a serem reconhecidos no balanço totalizariam R\$5.576 (R\$5.585 em 31.12.14).

Notas Explicativas

13.2 Período estimado de realização

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico, ajustados com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais. Com base nesta estimativa a Administração acredita que é provável que esses créditos fiscais diferidos sejam realizados, conforme abaixo demonstrado:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2015	205.975	207.255
2016	176.178	177.738
2017	196.901	218.881
2018	219.883	243.033
2019 em diante	555.562	582.527
	<u>1.354.499</u>	<u>1.429.434</u>

A movimentação dos ativos fiscais diferidos é apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
Saldo no início do período/exercício	751.932	745.875	623.831	645.111
IR/CS diferidos reconhecidos no resultado	(52.789)	(235.889)	(61.281)	(235.205)
IR/CS diferidos transferidos para bens destinados a venda - segmento de lácteos	11.879	200.617	11.879	200.617
IR/CS diferidos reconhecidos na combinação de negócio - Minerva	1.221	1.128	-	-
IR/CS diferidos reconhecidos em resultados abrangentes	207.232	52.783	207.267	52.824
IR/CS diferidos reconhecidos em combinações de negócios	-	-	-	(46.722)
Outros	-	(12.582)	(19.296)	7.206
Saldo no final do período/exercício	919.475	<u>751.932</u>	762.400	<u>623.831</u>

13.3 Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31.03.15	31.03.14	31.03.15	31.03.14
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social das operações continuadas	513.397	371.449	533.361	375.901
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota nominal	(174.555)	(126.293)	(181.343)	(127.806)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre				
Resultado de investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	241.128	94.397	(20.589)	3.912
Variação cambial sobre investimentos no exterior	82.463	(30.451)	116.938	(31.135)
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas	-	-	216.325	94.572
Subvenções para investimentos	9.613	9.122	9.613	9.122
Ajuste alíquota efetiva CPC 21	(202.783)	5.518	(202.783)	5.518
Outras diferenças permanentes	(7.636)	(452)	(9.847)	(2.796)
	<u>(51.770)</u>	<u>(48.159)</u>	<u>(71.686)</u>	<u>(48.613)</u>
Imposto corrente	1.019	(2.685)	(10.405)	(5.888)
Imposto diferido	(52.789)	(45.474)	(61.281)	(42.725)

Notas Explicativas

A composição do resultado contábil e dos impostos relativos às subsidiárias no exterior está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31.03.15	31.03.14
Resultado contábil das subsidiárias no exterior	724.080	267.579
Imposto corrente de subsidiárias do exterior	(11.036)	(2.445)
Imposto diferido de subsidiárias do exterior	(13.452)	2.550

A Administração da Companhia determinou que o total de lucros registrados contabilmente pelas *holdings* de suas subsidiárias integrais no exterior não serão redistribuídos. Tais recursos serão destinados a investimentos nas subsidiárias, e, por essa razão, os impostos diferidos não foram reconhecidos. Em 31.03.15 os lucros acumulados não distribuídos totalizaram R\$2.877.914 (R\$1.896.478 em 31.12.14).

As declarações de imposto de renda no Brasil estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de 5 anos a partir da data da sua entrega. A Companhia pode estar sujeita à cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões. Os resultados apurados pelas subsidiárias integrais do exterior estão sujeitos à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

14. DEPÓSITOS JUDICIAIS

As movimentações dos depósitos judiciais estão apresentadas a seguir:

	Controladora					31.03.15
	31.12.14	Adições	Reversões	Baixas	Atualização monetária	
Tributárias	352.274	6.821	(22.392)	-	7.886	344.589
Trabalhistas	228.309	29.479	(4.427)	(16.004)	6.700	244.057
Cíveis, comerciais e outras	31.703	1.392	(159)	-	957	33.893
	612.286	37.692	(26.978)	(16.004)	15.543	622.539

	Consolidado						31.03.15
	31.12.14	Adições	Reversões	Baixas	Atualização monetária	Variação cambial	
Tributárias	352.184	6.821	(22.392)	-	7.893	-	344.506
Trabalhistas	231.369	30.472	(4.607)	(16.004)	6.701	517	248.448
Cíveis, comerciais e outras	32.166	1.392	(159)	-	957	-	34.356
	615.719	38.685	(27.158)	(16.004)	15.551	517	627.310

Notas Explicativas

15. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, COLIGADAS E EMPREENDIMENTOS CONTROLADOS EM CONJUNTO

15.1 Composição dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
Investimento em controladas e coligadas	4.518.655	3.439.320	82.963	137.359
Ágio Quickfood	356.121	312.177	-	-
Ágio Minerva	243.689	247.283	243.689	247.283
Ágio AKF	-	-	62.901	52.428
Adiantamento para futuro aumento de capital	100	100	-	-
	5.118.565	3.998.880	389.553	437.070
Outros investimentos	1.107	849	1.683	1.353
	5.119.672	3.999.729	391.236	438.423

Notas Explicativas

15.2 Informações financeiras resumidas de controladas diretas

	Avipal Centro Oeste S.A.		Avipal Construtora S.A.		BRF GmbH		Elebat Alimentos S.A.		Establec. Levino Zaccardi		Perdigão Trading S.A.		PSA Labor. Veter. Ltda.		Quickfood S.A.		Sadia Alimentos S.A.		Sadia International Ltd.		Sadia Overseas S.A.		VIP S.A. Empr. e Particip. Imob.	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
Ativo circulante	38	-	-	-	634.028	1	1.577	-	-	-	-	-	3.751	309.016	19.538	2.512	47	78.362	-	-	-	-	-	-
Ativo não circulante	-	-	-	-	3.789.318	710.183	126	-	2.566	252.089	88.596	209.222	2.566	252.089	88.596	209.222	474.022	11.487	474.022	11.487	474.022	11.487	78.362	11.487
Passivo circulante	-	-	-	-	(22.518)	-	(969)	-	(636)	(385.386)	(14.779)	(2.321)	(636)	(385.386)	(14.779)	(2.321)	(12.333)	(2.605)	(12.333)	(2.605)	(12.333)	(2.605)	(2.605)	(2.605)
Passivo não circulante	-	-	-	-	(352.100)	-	(83)	-	-	(156.821)	(17.750)	-	-	(156.821)	(17.750)	-	(512.526)	(23)	(512.526)	(23)	(512.526)	(23)	(23)	(23)
Patrimônio líquido	(38)	-	-	-	(4.048.728)	(710.184)	(651)	-	(5.681)	(18.898)	(75.605)	(209.413)	(5.681)	(18.898)	(75.605)	(209.413)	50.790	(87.221)	(87.221)	(87.221)	(87.221)	(87.221)	(87.221)	(87.221)
Receita líquida	-	-	-	-	4.158	-	-	-	-	266.501	-	-	-	266.501	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido	-	-	-	-	795.788	-	(672)	-	117	(2.811)	(12.624)	(7.919)	117	(2.811)	(12.624)	(7.919)	(773)	1.076	(773)	1.076	(773)	1.076	1.076	1.076
Ativo circulante	38	31.12.14	31.12.14	31.12.14	31.12.14	31.12.14	31.12.14	31.12.14	31.12.14	31.12.14	31.12.14	31.12.14	31.12.14	31.12.14	31.12.14	31.12.14	31.12.14	31.12.14	31.12.14	31.12.14	31.12.14	31.12.14	31.12.14	31.12.14
Ativo não circulante	-	-	-	-	2.767.582	-	124	-	2.503	217.735	89.086	180.728	2.503	217.735	89.086	180.728	385.891	22.870	385.891	22.870	385.891	22.870	22.870	22.870
Passivo circulante	-	-	-	-	(13.402)	-	(1.729)	-	(637)	(270.110)	(13.106)	(1.737)	(637)	(270.110)	(13.106)	(1.737)	(2.917)	(2.608)	(2.917)	(2.608)	(2.917)	(2.608)	(2.608)	(2.608)
Passivo não circulante	-	-	-	-	(205.604)	-	(1.235)	-	-	(161.763)	(16.110)	-	-	(161.763)	(16.110)	-	(424.367)	(26)	(424.367)	(26)	(424.367)	(26)	(26)	(26)
Patrimônio líquido	(38)	-	-	-	(2.940.245)	(1)	(1.081)	-	(5.564)	(18.712)	(78.403)	(180.419)	(5.564)	(18.712)	(78.403)	(180.419)	41.354	(86.143)	(86.143)	(86.143)	(86.143)	(86.143)	(86.143)	(86.143)
Receita líquida	-	-	-	-	10.283	-	3.718	-	-	860.071	3.440	-	-	860.071	3.440	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido	(44)	(49)	(49)	(49)	717.782	-	(2.960)	(52)	630	(23.500)	(35.543)	(10.024)	630	(23.500)	(35.543)	(10.024)	(20.030)	10.489	(20.030)	10.489	(20.030)	10.489	10.489	10.489

Notas Explicativas

15.3 Movimentação dos investimentos diretos em controladas e coligadas da Controladora

	Controladas										Coligadas						Total
	Avipal Oeste S.A.	BRF GmbH	Elebat Alimentos S.A.	Estabec. Leivino Zaccardi S.A.	PSA Labor. Veter. Ltda	Quickfood S.A.	Sadia Alimentos S.A.	Sadia International Ltda.	Sadia Overseas S.A.	VIP S.A. Empr. e Particip. Imob.	K&S Alimentos S.A. Minerva S.A.	Nutrifont Alimentos S.A.	Adm. Bem. próprio S.A.	PR-SAD Adm. Bem. próprio S.A.	UP! Alimentos Ltda		
a) Participação no capital 31.03.15	100,00%	100,00%	99,99%	98,26%	99,99%	90,05%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	49,00%	50,00%	33,33%	33,33%	50,00%		
% de participação	6.953.854	1	710.184.339	100	5.463.850	36.469.606	33.717.308	900	50.000	14.249.459	27.664.086	178.000.090	20.000	3.356	2.827		
Quantidade total de ações e cotas	6.953.854	1	710.184.330	98	5.463.849	32.841.224	33.717.308	900	50.000	14.249.459	13.555.402	29.000.000	10.000	1.119	942		
Quantidade de ações e cotas possuídas	5.972	6.537	710.184	6.604	5.564	28.117	225.073	2.887	3	40.081	27.664	834.151	35.000	3.356	2.827		
Capital social	38	4.048.728	710.184	651	5.661	18.898	75.605	209.413	(50.790)	87.221	39.176	280.335	31.702	7.111	11.615		
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	154.823	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Ajuste de valor justo de ativos e passivos adquiridos	-	-	-	-	-	201.236	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Agio por expectativa de renabilidade futura	-	-	-	-	-	(2.811)	(12.624)	(7.919)	(773)	1.076	3.405	(408.983)	(1.912)	-	11.614		
Resultado do exercício	-	795.788	-	(672)	117	(2.811)	(12.624)	(7.919)	(773)	1.076	3.405	(408.983)	(1.912)	-	11.614		
c) Saldo do investimento em 31.03.15	38	2.940.251	-	1.060	5.561	328.960	78.307	180.418	-	86.142	17.528	357.246	-	2.014	1		
Saldo inicial	-	795.788	-	(660)	117	(2.531)	(12.624)	(7.919)	(773)	1.076	1.688	(66.623)	(956)	-	5.807		
Equivalência patrimonial	-	-	-	166	-	40	(86)	-	-	-	-	-	-	-	110		
Lucro não realizado nos estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Agio na aquisição de participação não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Agio na aquisição de participação não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Varição cambial sobre agio na aquisição de participação de não controladores	-	(1.073)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Varição cambial sobre agio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Agio	-	-	-	-	-	45.615	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.073)		
Agio	-	-	-	-	-	(1.671)	-	-	-	-	-	-	-	-	45.615		
Baixa mais valia imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.043)		
Varição cambial de empresas no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.033)		
Outros resultados abrangentes	-	214.288	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(555)		
Aumento/redução de capital	-	99.478	-	75	-	2.653	10.018	36.913	(8.662)	2	-	2.327	-	-	242.539		
Aumento/redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.021		
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	114.563		
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	435		
Baixa de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(127.941)		
IRPJ e CSLL diferido sobre agio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(181.348)		
Aquisição de participação societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.222)		
IRPJ e CSLL diferido sobre agio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	127.210		
Proteção para perda de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.435		
Proteção para perda de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25.662		
Transferência para mantidos para venda e operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	956		
	38	4.048.732	-	641	5.678	373.076	75.605	209.412	-	87.220	19.196	289.356	-	1.434	2.370		
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	956		
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.808		
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.116.565		
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.938.880		

a) Participação no capital 31.03.15
 % de participação
 Quantidade total de ações e cotas
 Quantidade de ações e cotas possuídas

b) Informações em 31.03.15
 Capital social
 Patrimônio líquido
 Ajuste de valor justo de ativos e passivos adquiridos
 Agio por expectativa de renabilidade futura
 Resultado do exercício

c) Saldo do investimento em 31.03.15
 Saldo inicial
 Equivalência patrimonial
 Lucro não realizado nos estoques
 Agio na aquisição de participação não controladores
 Agio na aquisição de participação não controladores
 Varição cambial sobre agio na aquisição de participação de não controladores
 Varição cambial sobre agio
 Agio
 Agio
 Baixa mais valia imobilizado
 Varição cambial de empresas no exterior
 Outros resultados abrangentes
 Aumento/redução de capital
 Dividendos e juros sobre capital próprio
 Baixa de investimento
 IRPJ e CSLL diferido sobre agio
 Aquisição de participação societária
 Proteção para perda de investimento
 Transferência para mantidos para venda e operações descontinuadas

Notas Explicativas

Os ganhos decorrentes da variação cambial sobre a conversão dos investimentos nas subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional é o Real, totalizaram R\$343.936 em 31.03.15 (perda de R\$91.574 em 31.03.14) e estão reconhecidos como resultado financeiro na demonstração do resultado consolidado do exercício.

Em 31.03.15, as controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto não possuem qualquer restrição para transferir dividendos ou pagar seus empréstimos ou adiantamentos para a Companhia.

Notas Explicativas

15.5 Informações financeiras resumidas de participação em empreendimentos controlados em conjunto

	AKF	
	31.03.15	31.12.14
Ativo		
Circulante	101.334	73.914
Caixa e equivalentes de caixa	12.033	8.271
Despesas antecipadas	1.116	93
Outros ativos circulante	88.185	65.550
Não Circulante	6.464	5.667
Passivo		
Circulante	(83.982)	(60.973)
Fornecedores	(12.259)	(7.312)
Impostos a pagar	(4.315)	(3.632)
Outros passivos circulante	(67.408)	(50.029)
Não Circulante	(2.593)	(2.364)
Empréstimos de longo prazo	-	(165)
Impostos diferidos passivo	(2.593)	(2.199)
Patrimônio Líquido	21.223	16.244
% de participação	40,00%	40,00%
Valor contábil do investimento	8.489	6.498

	AKF	
	31.03.15	31.03.14
Receita líquida	68.074	-
Depreciação e amortização	(251)	-
Despesas de juros	(179)	-
Lucro antes dos impostos	1.260	-
Lucro do período	1.260	-
Equivalência patrimonial	504	-

Notas Explicativas

16. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada a seguir:

	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.14	Adições de operações descontinuadas		Reversão	Transfe-rências (1)	Transferências liquidadas entre mantidos para venda		Saldo em 31.03.15	Controladora
			Adições	descontínuadas			Baixas	Reversão		
Custo										
Terrenos	-	549.494	-	39	(20)	(16.009)	-	-	533.504	
Edificações e benfeitorias	-	4.854.292	418	-	(423)	69.994	(172)	-	4.924.109	
Máquinas e equipamentos	-	5.980.863	4.170	79	(19.104)	146.750	-	-	6.112.758	
Instalações	-	1.644.353	-	-	(134)	40.259	-	-	1.684.478	
Móveis e utensílios	-	87.821	14	-	(189)	5.026	-	-	92.672	
Veículos	-	131.418	73	-	(3.554)	(1.386)	(169)	-	126.382	
Imobilizações em andamento	-	457.777	147.816	5.881	-	(275.485)	(5.998)	-	329.991	
Adiantamento a fornecedores	-	3.570	7.080	-	-	(4.403)	-	-	6.247	
		13.709.588	159.571	5.999	(23.424)	(35.254)	(6.339)	(6.339)	13.810.141	
Depreciação										
Edificações e benfeitorias	3,06%	(1.348.195)	(35.494)	-	277	(1.662)	-	-	(1.385.074)	
Máquinas e equipamentos	5,86%	(2.310.811)	(84.506)	-	9.349	1.647	-	-	(2.384.321)	
Instalações	3,80%	(475.997)	(16.316)	-	81	(118)	-	-	(492.350)	
Móveis e utensílios	7,95%	(41.371)	(1.619)	-	123	175	-	-	(42.692)	
Veículos	18,62%	(57.921)	(5.255)	-	1.588	766	78	-	(60.744)	
		(4.234.295)	(143.190)	-	11.418	808	78	(4.365.181)	(4.365.181)	
Provisão para perdas		(50.684)	(4.537)	-	427	-	-	(54.794)	(54.794)	
		9.424.609	11.844	5.999	(12.006)	(34.446)	(6.261)	(6.261)	9.390.166	

(1) Refere-se a transferência para ativos intangíveis e ativos biológicos, no montante de R\$24.172 e R\$9.588, respectivamente.

Notas Explicativas

Custo	Taxa média ponderada (a.a.)	Consolidado									
		Saldo em 31.12.14	Adições	Adições de operações descontinuadas	Baixas	Reversão	Transfe-rências ⁽¹⁾	Transferências líquidas entre mantidos para venda	Varição cambial	Saldo em 31.03.15	
Terrenos	-	544.998	-	39	(352)	-	(16.009)	-	2.979	531.655	
Edificações e benfeitorias	-	5.099.255	462	-	(877)	-	71.169	(172)	22.777	5.192.614	
Máquinas e equipamentos	-	6.303.425	4.497	79	(19.158)	-	151.556	-	39.598	6.479.997	
Instalações	-	1.757.408	40	-	(138)	-	40.659	-	12.645	1.810.614	
Móveis e utensílios	-	100.430	111	-	(189)	-	5.276	-	9.218	114.846	
Veículos	-	144.048	209	-	(4.054)	-	(1.386)	(169)	(5.642)	133.006	
Imobilizações em andamento	-	607.709	161.523	5.881	(179)	-	(286.528)	(5.998)	7.216	489.624	
Adiantamento a fornecedores	-	20.267	6.480	-	-	-	(4.403)	-	666	23.010	
		14.577.540	173.322	5.999	(24.947)	-	(39.666)	(6.339)	89.457	14.775.366	
Depreciação											
Edificações e benfeitorias	3,07%	(1.359.840)	(38.109)	-	656	-	(1.689)	-	(4.671)	(1.403.653)	
Máquinas e equipamentos	5,86%	(2.486.173)	(90.201)	-	9.405	-	5.539	-	(17.230)	(2.578.660)	
Instalações	3,89%	(507.934)	(17.584)	-	81	-	(118)	-	(1.877)	(527.432)	
Móveis e utensílios	7,97%	(54.606)	(2.013)	-	123	-	175	-	(1.719)	(58.040)	
Veículos	18,74%	(58.954)	(5.344)	-	1.795	-	766	78	(808)	(62.467)	
		(4.467.507)	(153.251)	-	12.060	-	4.673	78	(26.305)	(4.630.252)	
Provisão para perdas		(50.684)	(4.537)	-	-	427	-	-	-	(54.794)	
		10.059.349	15.534	5.999	(12.887)	427	(34.993)	(6.261)	63.152	10.090.320	

⁽¹⁾ Refere-se a transferência para ativos intangíveis e ativos biológicos, no montante de R\$24.718 e R\$9.588, respectivamente

Notas Explicativas

A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação. A composição destes itens está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
Custo				
Edificações e benfeitorias	117.133	114.984	117.823	127.168
Máquinas e equipamentos	643.507	633.241	660.972	671.054
Instalações	71.650	71.313	75.668	71.676
Móveis e utensílios	14.654	14.499	16.893	19.140
Veículos	4.748	4.494	5.066	4.494
Outros	40.114	39.852	40.114	39.852
	891.806	878.383	916.536	933.384

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o período de três meses findo em 31.03.15 foi de R\$4.620 na controladora e R\$4.697 no consolidado (R\$9.097 na controladora e R\$10.838 no consolidado em 31.03.14). A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi 6,19% a.a. na controladora e 6,40% no consolidado (5,62% a.a. na controladora e 6,05% a.a. no consolidado em 31.03.14).

Em 31.03.15, a Companhia não tinha compromissos assumidos em decorrência da aquisição ou construção de ativos imobilizados.

Os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de diversas naturezas, são apresentados abaixo:

		Controladora e Consolidado	
		31.03.15	31.12.14
	Valor contábil de bens dados em garantia	Valor contábil de bens dados em garantia	
Tipo de garantia			
Terrenos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	292.745	320.905
Edificações e benfeitorias	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	1.696.682	1.670.522
Máquinas e equipamentos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal	2.114.034	2.053.784
Instalações	Financeiro/Trabalhista/Fiscal	650.862	640.400
Móveis e utensílios	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	19.438	18.699
Veículos	Financeiro/Fiscal	8.919	10.835
Outros	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	79.266	76.944
		4.861.946	4.792.089

Notas Explicativas

17. INTANGÍVEL

O intangível é composto pelos seguintes itens:

	Controladora			
	Taxa média ponderada	Custo	Amortização acumulada	Saldos em
	(a.a.)			31.03.15
Âgio	-	2.096.587	-	2.096.587
Fidelização de integrados	12,50%	13.986	(4.398)	9.588
Marcas	-	1.173.000	-	1.173.000
Patentes	16,51%	3.722	(1.536)	2.186
Software	20,00%	442.689	(263.845)	178.844
		3.729.984	(269.779)	3.460.205
				Saldo em 31.12.14
				2.096.587
				9.727
				1.173.000
				2.325
				163.451
				3.445.090

	Consolidado			
	Taxa média ponderada	Custo	Amortização acumulada	Saldos em
	(a.a.)			31.03.15
Acordo de não concorrência	2,44%	380	(380)	-
Âgio	-	2.594.121	-	2.594.121
Fidelização de integrados	12,50%	13.986	(4.398)	9.588
Marcas	-	1.281.827	-	1.281.827
Patentes	17,34%	4.880	(2.444)	2.436
Relacionamento com clientes	7,71%	405.531	(27.381)	378.150
Relacionamento com fornecedores	42,00%	11.247	(9.108)	2.139
Software	20,00%	492.864	(284.207)	208.657
		4.804.836	(327.918)	4.476.918
				Saldo em 31.12.14
				-
				2.525.343
				9.727
				1.267.888
				2.557
				330.012
				2.484
				190.632
				4.328.643

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

	Controladora			
	Saldo em	Adições	Baixas	Transfe- rências
	31.12.14			Saldo em
				31.03.15
Custo				
Âgio	2.096.587	-	-	-
Ava	49.368	-	-	-
Eleva Alimentos	808.140	-	-	-
Incubatório Paraíso	656	-	-	-
Paraíso Agroindustrial	16.751	-	-	-
Perdigão Mato Grosso	7.636	-	-	-
Sadia	1.214.036	-	-	-
Fidelização de integrados	13.682	304	-	-
Marcas	1.173.000	-	-	-
Patentes	3.722	-	-	-
Software	414.941	6.523	(2.959)	24.184
	3.701.932	6.827	(2.959)	24.184
Amortização				
Fidelização de integrados	(3.955)	(443)	-	-
Patentes	(1.397)	(139)	-	-
Software	(251.490)	(15.300)	2.959	(12)
	(256.842)	(15.882)	2.959	(12)
	3.445.090	(9.055)	-	24.172
				3.460.205

Notas Explicativas

						Consolidado
	Saldo em 31.12.14	Adições	Baixas	Transfe- rências	Varição cambial	Saldos em 31.03.15
Custo						
Ágio	2.525.343	-	-	-	68.778	2.594.121
Ava	49.368	-	-	-	-	49.368
Avex	28.965	-	-	-	4.246	33.211
BRF AFC	138.341	-	-	-	24.346	162.687
Dânica	7.373	-	-	-	1.081	8.454
Eleva Alimentos	808.140	-	-	-	-	808.140
Federal Foods	57.428	-	-	-	11.936	69.364
Incubatório Paraíso	656	-	-	-	-	656
Paraíso Agroindustrial	16.751	-	-	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	7.636	-	-	-	-	7.636
Plusfood	21.087	-	-	-	1.432	22.519
Quickfood	175.562	-	-	-	25.737	201.299
Sadia	1.214.036	-	-	-	-	1.214.036
Acordo de não concorrência	332	-	-	-	48	380
Fidelização de integrados	13.682	304	-	-	-	13.986
Marcas	1.267.888	-	-	-	13.939	1.281.827
Patentes	4.823	-	-	-	57	4.880
Relacionamento com clientes	351.449	-	-	-	54.082	405.531
Relacionamento com fornecedores	10.064	-	-	-	1.183	11.247
Software	453.551	6.550	(2.959)	28.596	7.126	492.864
	4.627.132	6.854	(2.959)	28.596	145.213	4.804.836
Amortização						
Acordo de não concorrência	(332)	-	-	-	(48)	(380)
Fidelização de integrados	(3.955)	(443)	-	-	-	(4.398)
Patentes	(2.266)	(150)	-	-	(28)	(2.444)
Relacionamento com clientes	(21.437)	(6.978)	-	-	1.034	(27.381)
Relacionamento com fornecedores	(7.580)	(645)	-	-	(883)	(9.108)
Software	(262.919)	(17.365)	2.959	(3.878)	(3.002)	(284.207)
	(298.489)	(25.581)	2.959	(3.878)	(2.927)	(327.918)
	4.328.643	(18.727)	-	24.718	142.286	4.476.918

Durante o período de três meses findo em 31.03.15, a Administração não identificou nenhum indicador de perdas de valor dos ativos intangíveis.

Notas Explicativas

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)		PMPV (1)	Circulante	Não Circulante	Controladora	
		Saldo	Saldo				31.03.15	31.12.14
Moeda nacional								
Capital de giro	6,42% (6,26% em 31.12.14)	6,42% (6,26% em 31.12.14)	0,5	1.193.454	-	1.193.454	1.239.834	
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa / TJLP + 1,94% (Taxa fixa / TJLP + 2,50% em 31.12.14)	3,78% (3,89% em 31.12.14)	1,5	233.162	406.641	639.803	763.748	
Linhas de crédito de exportação	10,10% (9,63% em 31.12.14)	10,10% (9,63% em 31.12.14)	0,5	537.875	-	537.875	967.748	
Bonds	7,75% (7,75% em 31.12.14)	7,75% (7,75% em 31.12.14)	3,2	13.695	497.266	510.961	501.192	
Outras dívidas garantidas e arrendamento	8,14% (8,14% em 31.12.14)	8,14% (8,14% em 31.12.14)	3,5	45.455	238.168	283.623	294.626	
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / IGPM + 4,90% (Taxa fixa / IGPM + 4,90% em 31.12.14)	8,04% (8,54% em 31.12.14)	5,0	826	212.606	213.432	213.451	
Incentivos fiscais	Taxa fixa / 10,00% IGPM + 1,00% (Taxa fixa / 10,00% IGPM + 1,00% em 31.12.14)	1,81% (1,52% em 31.12.14)	4,7	9.016	10.680	19.696	12.545	
				2.033.483	1.365.361	3.398.844	3.993.144	
Moeda estrangeira								
Bonds	4,97% (4,97% em 31.12.14) + v.c. US\$ LIBOR + 2,74% (LIBOR + 2,74% em 31.12.14) + v.c. US\$	4,97% (4,97% em 31.12.14) + v.c. US\$ 3,12% (3,07% em 31.12.14) + v.c. US\$ e outras moedas	8,3	109.937	6.281.468	6.391.405	5.201.196	
Linhas de crédito de exportação	LIBOR + 2,74% (LIBOR + 2,74% em 31.12.14) + v.c. US\$	3,12% (3,07% em 31.12.14) + v.c. US\$ e outras moedas	3,1	1.028	953.321	954.349	793.886	
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	UNBDES + 2,22% (UNBDES + 2,22% em 31.12.14) + v.c. US\$ e outras moedas	6,31% (6,34% em 31.12.14) + v.c. US\$ e outras moedas	1,1	21.852	17.508	39.360	42.395	
				132.817	7.252.297	7.385.114	6.037.477	
				2.166.300	8.617.658	10.783.958	10.030.621	

(1) Prazo médio ponderado do vencimento em anos.



Notas Explicativas

	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV ⁽¹⁾	Consolidado		
				Circulante	Não Circulante	Saldo 31.12.14
Moeda nacional						
Capital de giro	6,42% (6,26% em 31.12.14)	6,42% (6,26% em 31.12.14)	0,5	1.193.454	-	1.239.834
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa / TJLP + 1,94% (Taxa fixa / TJLP + 2,50% em 31.12.14)	3,78% (3,89% em 31.12.14)	1,5	233.162	406.641	763.748
Linhas de crédito de exportação	10,10% (9,63% em 31.12.14)	10,10% (9,63% em 31.12.14)	0,5	537.875	-	967.748
Bonds	7,75% (7,75% em 31.12.14)	7,75% (7,75% em 31.12.14)	3,2	13.695	497.266	501.192
Outras dívidas garantidas e arrendamento	8,14% (8,14% em 31.12.14)	8,14% (8,14% em 31.12.14)	3,5	45.455	238.168	294.626
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / IGRM + 4,90% (Taxa fixa / IGRM + 4,90% em 31.12.14)	8,04% (8,54% em 31.12.14)	5,0	826	212.606	213.451
Incentivos fiscais	Taxa fixa / 10,00% IGRM + 1,00% (Taxa fixa / 10,00% IGRM + 1,00% em 31.12.14)	1,81% (1,52% em 31.12.14)	4,7	9.016	10.680	12.545
				2.033.483	1.365.361	3.398.844
Moeda estrangeira						
Bonds	5,81% (5,87% em 31.12.14) + v.c. US\$ e AR\$	5,81% (5,87% em 31.12.14) + v.c. US\$ e AR\$	7,4	192.585	7.632.713	6.413.992
Linhas de crédito de exportação	LIBOR + 2,71% (LIBOR + 2,71% em 31.12.14) + v.c. US\$	3,06% (3,01% em 31.12.14) + v.c. US\$	3,1	1.564	1.273.548	1.059.433
Capital de giro	Taxa fixa / LIBOR + 2,71% (Taxa fixa / LIBOR + 2,71% em 31.12.14) + v.c. US\$ e AR\$	19,09% (22,97% em 31.12.14) + v.c. US\$ e AR\$	-	169.040	-	68.817
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	LIBINDES + 2,22% (LIBINDES + 2,22% em 31.12.14) + v.c. US\$ e outras moedas	6,31% (6,34% em 31.12.14) + v.c. US\$ e outras moedas	1,1	21.852	17.508	42.395
Outras dívidas garantidas e arrendamento	15,08% (15,08% em 31.12.14) + v.c. AR\$	15,08% (15,08% em 31.12.14) + v.c. AR\$	0,7	8.219	6.030	11.554
				393.260	8.929.799	7.596.191
				2.426.743	10.295.160	11.589.335

⁽¹⁾ Prazo médio ponderado do vencimento em anos.

Notas Explicativas

As principais características dos empréstimos e financiamentos captados pela Companhia foram apresentadas detalhadamente na nota explicativa 20 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.14.

18.1 Cronograma de vencimentos de endividamento

O cronograma de vencimentos do endividamento está apresentado abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31.03.15</u>	<u>31.03.15</u>
2015	1.951.190	2.186.492
2016	404.587	493.856
2017	522.524	1.068.627
2018	1.143.737	1.512.793
2019 em diante	6.761.920	7.460.135
	<u>10.783.958</u>	<u>12.721.903</u>

18.2 Garantias

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.15</u>	31.12.14	<u>31.03.15</u>	31.12.14
Saldo de empréstimos e financiamentos	10.783.958	10.030.621	12.721.903	11.589.335
Garantias por hipotecas de bens	971.240	1.102.742	971.240	1.102.742
Vinculado ao FINEM-BNDES	474.420	594.915	474.420	594.915
Vinculado ao FNE-BNB	283.062	293.529	283.062	293.529
Vinculado a incentivos fiscais e outros	213.758	214.298	213.758	214.298
Garantias por alienação fiduciária de bens adquiridos sob financiamento	535	1.045	535	1.045
Vinculado ao FINEM-BNDES	509	648	509	648
Vinculado ao arrendamento mercantil financeiro	26	397	26	397

A Companhia é avalista de empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade junto ao BNDES. Este empréstimo visa à implantação de biodigestores nas propriedades dos produtores rurais participantes do sistema de integração da Companhia, visando a redução de emissão de gases responsáveis pelo efeito estufa. O valor destes avais em 31.03.15 totalizava o montante de R\$50.020 (R\$53.305 em 31.12.14).

A Companhia é avalista de empréstimos vinculados a um programa especial que visa o desenvolvimento regional e que foram obtidos por criadores localizados na região central do Brasil. Esses empréstimos são utilizados para melhorar as condições das instalações nas granjas destes criadores e serão pagos em 10 anos, tendo como garantia real cédula hipotecária do imóvel e equipamentos adquiridos por meio do programa. O valor destes avais em 31.03.15 totalizava o montante de R\$277.807 (R\$280.136 em 31.12.14).

Em 31.03.15, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$2.089.932 (R\$2.048.340 em 31.12.14). A variação do período refere-se a fianças oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais onde se discute a utilização de créditos tributários. Estas fianças possuem um custo financeiro médio de 0,90% a.a. (0,90% a.a. em 31.12.14).

Notas Explicativas

18.3 Compromissos

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho e farelo de soja, onde os preços acordados podem ser fixos. A Companhia celebra também outros compromissos, tais como fornecimento de energia elétrica, embalagens, entre outros, para suprimento de suas atividades de manufatura. Os compromissos firmes de compra são demonstrados abaixo:

	Controladora e Consolidado
	31.03.15
2015	3.271.448
2016	1.094.665
2017	746.027
2018	664.347
2019 em diante	2.375.835
	8.152.322

19. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
Fornecedores nacionais				
Terceiros	3.248.634	3.029.397	3.248.952	3.029.714
Partes relacionadas	19.368	18.795	19.368	18.795
	3.268.002	3.048.192	3.268.320	3.048.509
Fornecedores estrangeiros				
Terceiros	709.847	571.563	1.148.685	957.201
Partes relacionadas	824	608	-	-
	710.671	572.171	1.148.685	957.201
(-) Ajuste a valor presente	(35.996)	(28.383)	(35.996)	(28.383)
	3.942.677	3.591.980	4.381.009	3.977.327

No período de três meses findo em 31.03.15, o prazo médio de pagamento aos fornecedores é de 77 dias.

As informações das contas a pagar envolvendo partes relacionadas estão divulgadas na nota 28. No saldo consolidado, refere-se a operações com a coligada UP! e K&S no mercado interno.

Notas Explicativas

20. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	672	9.749	672	9.749
Contratos de opções de moedas	93.631	3.160	93.631	3.160
Contratos de trava de câmbio	-	933	-	933
	94.303	13.842	94.303	13.842
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	(188.445)	(77.122)	(188.445)	(77.122)
Contratos de opções de moedas	(116.411)	(7.155)	(116.411)	(7.155)
Contratos de trava de câmbio	(111.755)	(3.482)	(111.755)	(3.482)
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	(186.350)	(119.388)	(231.422)	(157.975)
	(602.961)	(207.147)	(648.033)	(245.734)
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	-	1.125	8.039	1.304
Derivativo embutido (vide nota 12.2)	374.040	27.955	374.040	27.955
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	1	-	1	-
	374.041	29.080	382.080	29.259
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	-	-	-	(2.794)
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	(2.487)	(3.216)	(2.487)	(3.216)
Contratos futuros de dólar - BM&FBOVESPA	(5.269)	(5.694)	(5.269)	(5.694)
	(7.756)	(8.910)	(7.756)	(11.704)
Ativo circulante	468.344	42.922	476.383	43.101
Passivo circulante	(610.717)	(216.057)	(655.789)	(257.438)

As garantias referentes às transações acima estão divulgadas na nota 7.

21. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia é arrendatária em diversos contratos, que podem ser classificados como arrendamento operacional ou financeiro.

21.1 Operacional

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, são apresentados a seguir:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31.03.15</u>	<u>31.03.15</u>
2015	114.870	114.982
2016	127.204	128.753
2017	94.674	96.121
2018	75.934	77.476
2019 em diante	191.425	191.425
	<u>604.107</u>	<u>608.757</u>

Em 31.03.15, os pagamentos de arrendamentos operacionais reconhecidos como despesa no período totalizaram R\$56.171 na controladora e R\$73.639 no consolidado (R\$54.714 na controladora e R\$65.760 no consolidado em 31.03.14).

21.2 Financeiro

A Companhia contrata arrendamentos mercantis financeiros para aquisição de máquinas, equipamentos, veículos, software e edificações, apresentados a seguir:

	Taxa média ponderada (a.a.) ⁽¹⁾	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>31.03.15</u>	31.12.14	<u>31.03.15</u>	31.12.14
Custo					
Máquinas e equipamentos		23.653	23.666	33.587	32.010
Software		46.890	72.961	46.890	72.961
Veículos		28.204	28.204	28.204	28.204
Edificações		128.659	128.659	128.659	128.659
		<u>227.406</u>	<u>253.490</u>	<u>237.340</u>	<u>261.834</u>
Depreciação acumulada					
Máquinas e equipamentos	18,11%	(9.033)	(8.306)	(18.696)	(16.613)
Software	20,00%	(18.753)	(48.298)	(18.753)	(48.298)
Veículos	13,98%	(9.578)	(8.831)	(9.578)	(8.831)
Edificações	15,43%	(22.479)	(20.248)	(22.479)	(20.248)
		<u>(59.843)</u>	<u>(85.683)</u>	<u>(69.506)</u>	<u>(93.990)</u>
		<u>167.563</u>	<u>167.807</u>	<u>167.834</u>	<u>167.844</u>

⁽¹⁾ O prazo de depreciação dos bens arrendados corresponde ao menor valor entre o prazo de vigência do contrato e a vida útil do bem, conforme determina a Deliberação CVM nº 645/10.

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme a seguir e foram registrados no passivo circulante e não circulante:

Notas Explicativas

	Controladora		
	31.03.15		
	Valor presente dos pagamentos mínimos ⁽¹⁾	Juros	Pagamentos futuros mínimos ⁽²⁾
2015	59.227	21.653	80.880
2016	29.059	13.568	42.627
2017	17.126	9.206	26.332
2018	15.269	7.676	22.945
2019 em diante	89.633	57.652	147.285
	<u>210.314</u>	<u>109.755</u>	<u>320.069</u>

	Consolidado		
	31.03.15		
	Valor presente dos pagamentos mínimos ⁽¹⁾	Juros	Pagamentos futuros mínimos ⁽²⁾
2015	59.304	21.680	80.984
2016	29.059	13.568	42.627
2017	17.126	9.206	26.332
2018	15.269	7.676	22.945
2019 em diante	89.767	57.680	147.447
	<u>210.525</u>	<u>109.810</u>	<u>320.335</u>

⁽¹⁾ Estes valores contemplam o montante de R\$26, referente ao arrendamento mercantil financeiro de veículos que está registrado na rubrica de empréstimos e financiamentos.

⁽²⁾ Estes valores contemplam o montante de R\$27, referente ao arrendamento mercantil financeiro de veículos que está registrado na rubrica de empréstimos e financiamentos.

As cláusulas dos contratos de ambas as modalidades, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são as praticadas no mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas a restrições de distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional.

Notas Explicativas

22. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

As regras do plano de opções de ações concedidas aos executivos foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.14 (nota 24) e não sofreram alterações em relação a este período.

A posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Outorga	Data		Opções outorgadas	Quantidade Opções em aberto	Outorga ⁽¹⁾ Valor justo da opção	Preço do exercício ⁽¹⁾	
	Início do exercício	Final do exercício				Na outorga	Atualizado IPCA
02.05.11	01.05.12	01.05.16	2.463.525	218.045	11,36	30,85	39,42
02.05.12	01.05.13	01.05.17	3.708.071	794.257	7,82	34,95	42,49
02.05.13	01.05.14	01.05.18	3.490.201	1.320.747	11,88	46,86	53,49
04.04.14	03.04.15	03.04.19	1.552.564	1.318.346	12,56	44,48	47,78
02.05.14	01.05.15	01.05.19	1.610.450	1.280.944	14,11	47,98	51,53
18.12.14	17.12.15	17.12.19	5.702.714	5.702.714	14,58	63,49	66,43
			18.527.525	10.635.053			

⁽¹⁾ Valores expressos em Reais.

A movimentação ocorrida no período de três meses findo em 31.03.15 nas opções outorgadas em aberto está apresentada abaixo:

	Consolidado
Quantidade de opções em aberto em 31.12.14	11.390.846
Exercidas:	
Outorga de 2013	(85.795)
Outorga de 2012	(126.855)
Outorga de 2011	(183.896)
Outorga de 2010	(80.833)
Canceladas:	
Outorga de 2014	(159.144)
Outorga de 2013	(81.323)
Outorga de 2012	(37.947)
Quantidade de opções em aberto em 31.03.15	10.635.053

A média ponderada dos preços de exercícios das opções em aberto condicionados a serviços é R\$58,37 (cinquenta e oito Reais e trinta e sete centavos) e a média ponderada do prazo contratual remanescente é de 50 meses.

A Companhia possui registrado no patrimônio líquido, o valor justo das opções no montante de R\$97.823 (R\$92.898 em 31.12.14). No resultado do período de três meses findo em 31.03.15, foi reconhecida uma despesa de R\$4.926 (R\$4.921 de despesa em 31.03.14).

Durante o período de três meses findo em 31.03.15, foram exercidas pelos executivos da Companhia 477.379 opções de ações, ao preço médio de R\$40,47 (quarenta reais e

Notas Explicativas

quarenta e sete centavos), perfazendo o total de R\$19.320. A Companhia, para cumprir com este compromisso, utilizou ações em tesouraria com custo de aquisição de R\$62,08 (sessenta e dois reais e oito centavos) totalizando R\$29.635, tendo apurado na alienação dessas ações uma perda de R\$10.315, registrado como reserva de capital.

O valor justo das opções outorgadas condicionadas à serviços foi mensurado com base no modelo de precificação *Black-Scholes* tal como foi divulgado nas demonstrações financeiras anuais de 31.12.14 (nota 24), não ocorrendo alterações nesta metodologia durante o período de três meses findo em 31.03.15.

23. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria e outros benefícios. Nas demonstrações financeiras anuais de 31.12.14 (nota 25) foram divulgadas as características dos planos de aposentadoria suplementar bem como dos outros benefícios a empregados oferecidos pela Companhia, que não sofreram alterações durante o período.

Os passivos atuariais e os respectivos efeitos no resultado estão apresentados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31.03.15	31.12.14
		Passivo
		31.12.14
Plano médico	119.003	115.666
Multa do F.G.T.S.	129.097	124.461
Homenagem por tempo de serviço	49.966	48.288
Outros	26.591	25.655
	324.657	314.070
Circulante	56.096	56.096
Não circulante	268.561	257.974

A Companhia com base na estimativa de custos para o exercício de 2015, de acordo com laudo elaborado em 2014 por um especialista atuarial, apropriou no resultado do período em contrapartida aos resultados abrangentes uma despesa de R\$6.798 (despesa de R\$4.055 em 31.03.14), relativo aos planos de aposentadoria suplementar. Com relação aos demais benefícios a empregados, apropriou ao resultado do período em contrapartida ao passivo, uma despesa de R\$10.587 (R\$10.573 em 31.03.14).

24. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”,

Notas Explicativas

“possíveis” ou “remotos”. A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com a Deliberação CVM nº 594/09, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir.

24.1 Contingências com perdas prováveis

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e passivos contingentes é apresentada abaixo:

	Controladora					
	Saldo 31.12.14	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo 31.03.15
Tributária	244.383	25.422	(31.547)	(19.536)	7.519	226.241
Trabalhistas	315.257	36.071	(15.982)	(28.822)	17.052	323.576
Cíveis, comerciais e outras	57.336	3.221	(652)	(6.381)	2.679	56.203
Passivos contingentes	536.106	-	-	-	-	536.106
	1.153.082	64.714	(48.181)	(54.739)	27.250	1.142.126
Circulante	233.636					244.647
Não Circulante	919.446					897.479

	Consolidado						
	Saldo 31.12.14	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Varição cambial	Saldo 31.03.15
Tributária	252.377	25.422	(31.562)	(19.536)	7.519	1.171	235.391
Trabalhistas	330.424	36.071	(15.989)	(28.822)	17.053	2.210	340.947
Cíveis, comerciais e outras	57.359	3.221	(652)	(6.381)	2.680	-	56.227
Passivos contingentes	545.573	-	-	-	-	1.387	546.960
	1.185.733	64.714	(48.203)	(54.739)	27.252	4.768	1.179.525
Circulante	242.974						255.354
Não Circulante	942.759						924.171

24.2 Contingências com perdas possíveis

A Companhia possui contingências de natureza trabalhista e previdenciária, cível e tributária, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Em 31.03.15, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R\$10.034.512 (R\$9.268.519 em 31.12.14) das quais R\$546.960 (R\$545.573 em 31.12.14) foram registrados pelo valor justo estimado resultante das combinações de negócios com a Sadia, Avex e Dánica, conforme determina o parágrafo 23 da Deliberação CVM nº 665/11, apresentados na tabela acima. As principais naturezas destas contingências encontram-se devidamente divulgadas nas demonstrações financeiras de 31.12.14 (nota 26.2).

Notas Explicativas

24.2.1. ICMS – Cesta Básica

Em sessão realizada em 16.10.14 e publicação do acórdão em 13.02.15, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) julgou de forma favorável ao Fisco do Estado do Rio Grande do Sul, o recurso extraordinário nº 635.688 interposto pela empresa Santa Lúcia S.A., entendendo como indevida a manutenção integral de créditos de ICMS sobre a saída com base de cálculo reduzida dos produtos alimentícios que compõe a cesta básica.

Ainda que a referida decisão possua efeito de repercussão geral e seja vinculante aos demais contribuintes e instâncias judiciais, caberá ainda, nos termos da legislação processual vigente, recursos de embargos de declaração, visando, inclusive, a determinação sobre o início dos efeitos da referida decisão aplicáveis à Companhia, impossibilitando desta forma a mensuração de seus efeitos e qualquer reconhecimento nas demonstrações financeiras da Companhia. Em 16.02.15, a empresa Santa Lúcia apresentou embargos de declaração em face da decisão do STF, o qual ainda aguarda apreciação.

24.2.2. Auto de Infração - IRPJ/CSLL

Em 05.02.15, a BRF recebeu autos de infração por meio dos quais se exige Imposto de Renda e Contribuição Social, no montante de R\$534.504, relativos à compensação do prejuízo fiscal e da base negativa da contribuição social acima do limite de 30%, realizada com suporte de parecer jurídico, quando da incorporação da SADIA S.A. Serão apresentadas as defesas administrativas, sendo que o escritório patrono estima a chance de perda para o processo como possível.

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

25.1 Capital social

Em 31.03.15, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$12.553.418, composto por 872.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com oferta pública no montante de R\$92.947.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

25.2 Juros sobre capital próprio e dividendos

Em 13.02.15, foi efetuado o pagamento de R\$463.254, referente aos juros sobre capital próprio e dividendos propostos pela Administração em 18.12.14 aprovado na Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas realizada em 08.04.15.

Notas Explicativas

25.3 Composição do capital social por natureza

	Consolidado	
	31.03.15	31.12.14
Ações ordinárias	872.473.246	872.473.246
Ações em tesouraria	(20.971.618)	(5.188.897)
Ações em circulação	851.501.628	867.284.349

25.4 Movimentação das ações em circulação

	Consolidado	
	Quantidade de ações em circulação	
	31.03.15	31.12.14
Ações no início do exercício	867.284.349	870.687.739
Compra de ações (tesouraria)	(16.260.100)	(6.000.000)
Venda de ações em tesouraria	477.379	2.596.610
Ações no final do exercício	851.501.628	867.284.349

25.5 Ações em tesouraria

A Companhia possui 20.971.618 ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$62,18 (sessenta e dois Reais e dezoito centavos) por ação, com valor de mercado correspondente a R\$1.327.503.

Durante o período de três meses findo em 31.03.15, a Companhia vendeu 477.379 ações em tesouraria em decorrência do exercício das opções de ações de seus executivos.

Durante o período de três meses findo em 31.03.15, conforme autorizado pelo Conselho de Administração, a Companhia adquiriu 16.260.100 de ações de sua própria emissão com custo de R\$1.028.771, tendo como objetivo a manutenção das ações em tesouraria para eventual atendimento ao disposto nos planos de opções e de opção de compra de ações adicional, aprovado na Reunião Ordinária do Conselho de Administração realizada em 18.12.14.

Notas Explicativas

	Controladora	
	31.03.15	31.03.14
Operações descontinuadas		
Numerador básico		
Lucro líquido do período das operações descontinuadas atribuível aos acionistas da BRF	2.979	(7.842)
Denominador básico		
Ações ordinárias	872.473.246	872.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	855.679.386	871.018.774
Lucro líquido por ação básico - R\$	0,00348	(0,00900)
Numerador diluído		
Lucro líquido do período das operações descontinuadas atribuível aos acionistas da BRF	2.979	(7.842)
Denominador diluído		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	855.679.386	871.018.774
Número de ações potenciais (opções de ações)	652.683	367.061
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	856.332.069	871.385.835
Lucro líquido por ação diluído - R\$	0,00348	(0,00900)

Em 31.03.15, do total das 10.635.053 opções de ações em aberto (5.258.676 em 31.03.14), concedidas aos executivos da Companhia, 5.702.714 opções (2.141.837 em 31.03.14), não foram consideradas no cálculo do lucro por ação diluído, devido ao fato do preço de exercício estimado ser maior que o preço médio de mercado das ações ordinárias durante o exercício e, portanto, não ocasionaram efeito diluidor.

27. PARTES RELACIONADAS – CONTROLADORA

No curso das operações da Companhia, direitos e obrigações são contraídos entre partes relacionadas, oriundos de operações de venda e compra de produtos, operações de mútuos pactuados em condições normais de mercado para operações semelhantes, baseadas em contrato.

Todos os relacionamentos entre controladora e controladas foram divulgados independente da existência ou não de transações entre essas partes.

Todas as transações e saldos entre as companhias foram eliminados na consolidação e referem-se a transações comerciais e/ou financeiras.

Notas Explicativas

27.1 Transações e saldos

	Contas a receber		Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		Mútuo		Fornecedores		Adiantamentos para futuro aumento de capital		Outros direitos		Outras obrigações	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
Al-Wafi Food Products Factory LLC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aves S.A.	9.462	9.269	-	-	-	-	(640)	(608)	-	-	27	25.468	-	-
Avipal Centro-Oeste S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(38)	(38)
BFF International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.749	1.448	-	-
BRF Foods LLC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	332	323	-	-
BRF Foods GmbH	-	8.484	-	-	-	-	-	-	-	-	299	-	-	-
BRF Global GmbH	2.459.200	2.773.388	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF GmbH	16.570	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(627)	(571)
Highline International Ltd.	-	-	-	-	(5.851)	(4.844)	-	-	-	-	-	-	-	-
K&S Alimentos S.A.	-	-	1.221	1.221	-	-	(6.619)	(4.011)	-	-	1.042	2.643	(4.810)	(5.413)
Minerva S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	-
Nutrifont Alimentos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	461	428	-	-
Perdigão Europe Ltd.	41.086	38.475	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdigão International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	-	-	-	-	(19.610)	(14.894)	-	-	-	-	7.366	9.735	(975.089)	(806.660)
Quickfood S.A.	25.839	20.226	630	630	-	-	-	-	100	100	-	-	-	-
Sadia Alimentos S.A.	12.366	12.366	-	-	-	-	(184)	-	-	-	-	-	(667)	(581)
Sadia Chile S.A.	22.523	22.550	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sadia Uruguay S.A.	5.460	4.728	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
UPI Alimentos Ltda.	1.558	1.622	-	-	-	-	(12.749)	(14.784)	-	-	3.865	4.328	-	-
VIP S.A. Empreendimentos e Partic. Imob.	-	-	2.491	2.491	-	-	-	-	-	-	225	225	-	-
Wellax Foods Logísticos C.P.A.S.U. Ltda.	-	-	-	-	-	-	(840)	-	-	-	-	-	-	-
Instituto de Desenvolvimento Gerencial S.A.	2.594.064	2.891.108	4.342	13.369	(25.461)	(19.738)	(21.032)	(19.403)	100	100	40.834	44.598	(981.233)	(813.263)

Notas Explicativas

	Receita de vendas		Resultado financeiro		Compras	
	31.03.15	31.03.14	31.03.15	líquido 31.03.14	31.03.15	31.03.14
	Avex S.A.	193	300	-	-	(4.043)
BRF Foods GmbH	5.833	-	-	-	-	-
BRF Global GmbH	2.052.204	2.175.885	-	(5.313)	-	-
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	-	-	-	-	-	(1.068)
K&S Alimentos Ltda.	-	-	-	-	(32.725)	(31.067)
Perdigão International Ltd.	-	786	(12.371)	(14.914)	-	-
Quickfood S.A.	5.787	3.787	-	-	-	(3.143)
Sadia Alimentos S.A.	-	1.404	-	-	-	-
Sadia Chile S.A.	19.843	14.738	-	-	-	-
Sadia Uruguay S.A.	3.992	1.720	-	-	-	(87)
UP! Alimentos Ltda.	3.638	3.124	-	-	(44.518)	(41.721)
Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Lda.	-	-	-	(2.720)	-	-
Galeazzi e Associados Consult. Serv. Ltda.	-	-	-	-	-	(4.182)
Instituto de Desenvolvimento Gerencial S.A.	-	-	-	-	(1.740)	-
Indg Tecnologia e Servicos Ltda	-	-	-	-	(62)	-
	2.091.490	2.201.744	(12.371)	(22.947)	(83.088)	(83.703)

Todas as companhias listadas na nota 1.1 são controladas da BRF, exceto UPI, K&S, Minerva e Nutrifont que são coligadas. No período de três meses findo em 31.03.15, as empresas de consultoria Instituto de Desenvolvimento Gerencial e Indg Tecnologia e Serviços, as quais a BRF não tem participação acionária, mas possuem relacionamento com o Conselho de Administração, prestaram serviços de assessoria para gerenciamento estratégico e reestruturação organizacional.

A Companhia registrou ainda um passivo no valor de R\$10.234 (R\$10.833 em 31.12.14) referente ao valor justo das garantias oferecidas ao BNDES referente a um empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade.

Em decorrência da aquisição de biodigestores do Instituto Sadia de Sustentabilidade, a Companhia tem registrado na rubrica de outras contas a pagar o montante de R\$37.008 em 31.03.15 (R\$39.173 em 31.12.14) com esta entidade.

A Companhia realiza operações de mútuo com suas subsidiárias. Segue abaixo um resumo dos saldos e taxas praticadas para as transações com saldo superior a R\$10.000 na data de encerramento das informações trimestrais:

Notas Explicativas

Contraparte		Moeda	Saldo 31.03.15	Taxa de juros (a.a.)
Credor	Devedor			
Sadia Overseas Ltd.	BRF Global GmbH	US\$	474.022	7,0%
BRF GmbH	BRF Global GmbH	US\$	467.842	1,1%
BFF International Ltd.	BRF Global GmbH	US\$	191.702	8,0%
Sadia International Ltd.	Wellax Food Comércio	US\$	184.206	1,5%
Quickfood S.A.	Avex S.A.	AR\$	157.898	25,8%
Perdigão International Ltd.	BRF Global GmbH	US\$	119.872	0,9%
BRF GmbH	BRF Foods GmbH	US\$	118.592	1,2%
BRF GmbH	BRF Holland B.V.	EUR	86.286	3,0%
BRF GmbH	BRF Foods LLC	US\$	60.322	2,5%
BRF Holland B.V.	BRF B.V. (NL)	EUR	39.446	3,0%
Wellax Food Comércio	BRF GmbH	EUR	27.685	1,5%
Perdigão International Ltd.	BRF Brasil Foods S.A	US\$	19.609	0,4%
BRF GmbH	BRF Global GmbH	EUR	14.184	1,5%
BRF Holland B.V.	BRF GmbH	EUR	13.826	1,5%
BRF Holland B.V.	BRF Wrexham Ltd	GBP	12.095	3,0%

27.2 Outras partes relacionadas

A Companhia alugou imóveis de propriedade da FAF e no período de três meses findo em 31.03.15, o montante a título de aluguel foi de R\$2.187 (R\$1.557 em 31.03.14). O valor dos aluguéis corresponde a condições de mercado.

27.3 Avais concedidos

Todos os avais concedidos em nome de partes relacionadas estão divulgados na nota 18.2.

27.4 Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros, diretoria executiva e o chefe da auditoria interna, sendo em 31.03.15, representados por 24 profissionais (24 profissionais em 31.12.14).

O total da despesa com remuneração e benefícios a esses profissionais é demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31.03.15	31.03.14
Remuneração e participação nos resultados	11.080	14.888
Benefícios de empregados de curto prazo ⁽¹⁾	231	273
Previdência privada	182	76
Benefícios de pós-emprego	46	40
Benefícios de desligamento	10.641	7.106
Remuneração baseada em ações	2.856	1.566
	25.036	23.949

⁽¹⁾ Compreende: assistência médica, despesas educacionais e outros.

Notas Explicativas

28. RECEITAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.15	31.03.14	31.03.15	31.03.14
Receita bruta de vendas				
Brasil	4.632.342	4.288.729	4.632.343	4.288.953
Europa	468.318	550.771	665.160	760.889
MEA	1.019.515	1.112.230	1.599.616	1.317.235
Ásia	527.228	573.404	756.774	706.972
LATAM	71.468	151.066	440.695	460.137
	6.718.871	6.676.200	8.094.588	7.534.186
Deduções da receita bruta				
Brasil	(844.053)	(713.100)	(843.699)	(712.774)
Europa	(8.987)	(9.383)	(43.082)	(51.088)
MEA	(6.815)	(9.048)	(100.258)	(14.844)
Ásia	(5.645)	(3.572)	(12.039)	(7.442)
LATAM	(493)	(3.939)	(47.165)	(41.442)
	(865.993)	(739.042)	(1.046.243)	(827.590)
Receita líquida de vendas				
Brasil	3.788.289	3.575.629	3.788.644	3.576.179
Europa	459.331	541.388	622.078	709.801
MEA	1.012.700	1.103.182	1.499.358	1.302.391
Ásia	521.583	569.832	744.735	699.530
LATAM	70.975	147.127	393.530	418.695
	5.852.878	5.937.158	7.048.345	6.706.596

29. CUSTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Consiste em gastos com pesquisas internas e desenvolvimento de novos produtos, reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia quando incorridos. O total de gastos incorridos no período de três meses findo em 31.03.15 é R\$17.711 na controladora e consolidado (R\$13.799 na controladora e consolidado em 31.03.14).

Notas Explicativas

30. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.15	31.03.14	31.03.15	31.03.14
Receitas				
Recuperação de despesas	1.388	3.459	1.507	3.784
Ganhos líquidos na alienação de imobilizado	-	5.520	-	7.961
Reversão de provisões	-	6.317	-	6.317
Outras	12.534	29.987	13.501	30.669
	13.922	45.283	15.008	48.731
Despesas				
Participação dos funcionários nos resultados	(76.371)	(38.366)	(105.543)	(46.401)
Custo com ociosidade ⁽¹⁾	(33.115)	(6.791)	(41.657)	(10.173)
Reestruturação	(31.998)	(35.592)	(34.685)	(46.013)
Outros benefícios a empregados	(17.385)	(14.628)	(17.385)	(14.628)
Participação dos administradores	(12.267)	(2.907)	(12.762)	(2.907)
Perdas líquidas na alienação de imobilizado	(11.256)	-	(9.886)	-
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	(6.725)	(1.499)	(6.725)	(1.912)
Provisão para riscos tributários	(5.238)	(3.317)	(5.238)	(3.431)
Plano de opção de compra de ações	(4.926)	(4.921)	(4.926)	(4.921)
Outras	(46.158)	(34.559)	(49.192)	(39.009)
	(245.439)	(142.580)	(287.999)	(169.395)
	(231.517)	(97.297)	(272.991)	(120.664)

⁽¹⁾ Inclui despesa de depreciação no montante de R\$6.554 e R\$4.354 para os períodos findos em 31.03.15 e 31.03.14, respectivamente.

Notas Explicativas

31. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.15	31.03.14	31.03.15	31.03.14
Receitas financeiras				
Varição cambial sobre outros ativos	412.343	-	715.784	-
Ganhos com operações de derivativos	282.564	-	345.456	-
Ganhos na conversão de investimentos do exterior ⁽¹⁾	-	-	343.936	-
Varição cambial sobre aplicações financeiras	18.921	-	336.248	-
Juros sobre ativos	67.166	51.071	68.970	52.455
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	35.035	12.185	45.072	16.286
Juros de ativos financeiros classificados como				
Mantidos para negociação	7.782	6.345	7.782	6.432
Mantidos até o vencimento	7.026	5.704	7.026	5.704
Disponíveis para venda	-	61	3.165	2.004
Varição cambial sobre passivos	-	94.032	-	84.693
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	79.518	-	78.450
Outras	3.238	4.493	3.238	5.037
	834.075	253.409	1.876.677	251.061
Despesas financeiras				
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	(959.705)	-	(959.719)	-
Varição cambial sobre outros passivos	(275.487)	-	(736.636)	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(134.862)	(107.302)	(177.383)	(150.990)
Ajuste a valor presente	(40.099)	(34.083)	(39.728)	(32.380)
Juros sobre passivos	(37.590)	(23.077)	(39.256)	(25.453)
Juros sobre mútuos	(12.370)	(22.674)	-	-
Perdas na conversão de investimentos do exterior ⁽¹⁾	-	-	-	(91.574)
Varição cambial sobre ativos	-	(73.555)	-	(53.857)
Perdas com operações de derivativos	-	(42.548)	-	(47.476)
Outras	(17.159)	(24.322)	(31.500)	(45.824)
	(1.477.272)	(327.561)	(1.984.222)	(447.554)
	(643.197)	(74.152)	(107.545)	(196.493)

⁽¹⁾ Refere-se aos investimentos em controladas cuja moeda funcional é o Real.

Notas Explicativas

32. RESULTADO POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.15	31.03.14	31.03.15	31.03.14
Custos dos produtos vendidos				
Custos dos estoques	3.008.184	3.303.386	3.218.793	3.514.492
Depreciação	253.127	239.816	260.618	246.791
Amortização	855	586	867	595
Salários e benefícios a empregados	673.864	592.271	742.701	644.982
Outros	491.646	501.144	661.685	523.977
	4.427.676	4.637.203	4.884.664	4.930.837
Despesas com vendas				
Depreciação	15.085	14.305	15.640	14.669
Amortização	1.431	1.044	2.884	1.300
Salários e benefícios a empregados	212.023	198.470	253.930	233.352
Gastos logísticos diretos e indiretos	469.257	452.724	523.808	503.671
Outros	223.267	209.108	287.337	246.995
	921.063	875.651	1.083.599	999.987
Despesas administrativas				
Depreciação	2.136	1.801	7.277	2.331
Amortização	13.596	9.729	22.990	14.340
Salário e benefícios a empregados	44.584	47.650	65.348	60.511
Honorários	6.650	6.352	6.709	6.426
Outros	994	3.910	5.217	10.572
	67.960	69.442	107.541	94.180
Outras despesas operacionais ⁽¹⁾				
Depreciação	6.353	6.978	6.554	7.249
Outros	239.086	135.602	281.445	162.146
	245.439	142.580	287.999	169.395

⁽¹⁾ A composição do grupo de outras despesas operacionais está divulgada na nota 30.

33. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS ADOTADOS RECENTEMENTE E AINDA NÃO ADOTADOS

Durante o período de três meses findo em 31.03.15, a Companhia não foi requerida a adotar novas normas e pronunciamentos contábeis.

Notas Explicativas

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

34.1 Celebração de acordo para formação de joint venture - Singapore Food Indústrias Pte. Ltd. ("SFI")

Em 16.04.15, a BRF comunicou ao mercado, que por meio de sua subsidiária integral BRF GmbH, assinou com a Singapore Food Indústrias Pte. Ltd. ("SFI") os documentos necessários para a formação de uma joint venture em Cingapura e para aquisição de 49% das ações de uma nova empresa a ser formada pela SFI a ser denominada SATS BRF Food Pte. Ltd. ("SATS BRF"), pelo preço de compra de aproximadamente US\$19.000 ("Transação"). A SFI é uma subsidiária integral da SATS Ltd., maior prestadora de serviços aeroportuários na Ásia, listada na Bolsa de Cingapura ("SGX").

No escopo da Transação, a SFI deve transferir à SATS BRF seu negócio de distribuição de alimentos, que incluirá: (i) sublocação de 2 instalações de processamento de carnes e 1 centro de distribuição, (ii) equipamentos relacionados a tais instalações de processamento e (iii) acordo de licença de uso de determinadas marcas em Cingapura.

A SATS BRF se concentrará em ampliar a oferta de alimentos processados e semi-processados, de alto valor agregado, inicialmente para o mercado de Cingapura e será beneficiada (i) pela cadeia totalmente integrada, operações de *go-to-market*, desenvolvimento de produtos e recursos de marcas globais da BRF e (ii) pelo conhecimento e domínio sobre os mercados locais e instalações de produção com tecnologia de ponta da SFI.

A conclusão da Transação está sujeita ao cumprimento pelas partes de determinadas condições precedentes.

34.2 Constituição de joint venture - Invicta Food Group Limited ("IFGL")

Em 22.04.15, a BRF comunicou ao mercado, que por meio de sua subsidiária integral BRF GmbH, assinou com os acionistas detentores da totalidade do capital social da Invicta Food Group Limited ("IFGL" e "Acionistas Atuais"), os documentos definitivos para a constituição de uma joint venture ("JV") entre a BRF GmbH e IFGL, que terá como objetivo principal a distribuição de alimentos processados nos mercados do Reino Unido, Irlanda e Escandinávia ("Transação" e "Território").

No escopo da Transação, a IFGL aportou sua atual operação na JV, com forte presença no mercado de food service no Reino Unido e a BRF GmbH aportou sua atual operação no Território e adquiriu, por GBP 18.000, a participação adicional na JV, de modo que a BRF GmbH deterá 62% do capital social da JV e os Acionistas Atuais deterão os 38% remanescentes.

Notas Explicativas

35. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 28.04.15.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente (Independente)

Vice-Presidente

Membro Independente do Conselho

Membro do Conselho

Membro Independente do Conselho

Membro Independente do Conselho

Membro Independente do Conselho

Membro Independente do Conselho

Membro do Conselho

Abilio dos Santos Diniz

Marco Geovanne Tobias da Silva

Henri Philippe Reichstul

José Carlos Reis de Magalhães Neto

Luiz Fernando Furlan

Manoel Cordeiro Silva Filho

Paulo Guilherme Farah Correa

Walter Fontana Filho

Vicente Falconi Campos

CONSELHO FISCAL

Membro Independente do Conselho

Membro do Conselho

Membro Independente do Conselho

Attilio Guaspari

Marcus Vinicius Dias Severini

Reginaldo Ferreira Alexandre

COMITÊ DE AUDITORIA

Coordenador Independente do Comitê

Membro Independente do Comitê

Membro Externo e Especialista Financeiro

Sérgio Ricardo Silva Rosa

Walter Fontana Filho

Fernando Maida Dall Acqua

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente Global

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Diretor Vice-Presidente de Qualidade e Gestão

Diretor Vice-Presidente de Planejamento Integrado e Controle de Gestão

Diretor Vice-Presidente Legal e Relações Corporativas

Diretor Vice-Presidente de Gente

Pedro de Andrade Faria

Augusto Ribeiro Junior

Gilberto Antônio Orsato

Hélio Rubens Mendes dos Santos

José Roberto Pernomian Rodrigues

Rodrigo Reghini Vieira

Em 08.04.15, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, foi realizada eleição e aprovada a posse do novo Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

Marcos Roberto Badollato

Diretor de Controladoria

Joloir Nieblas Cavichini

Contador – CRC 1SP257406/O-5

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL POR TITULARIDADE (NÃO REVISADO)

A posição acionária dos maiores acionistas, administradores, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Companhia é apresentada a seguir (não revisado):

Acionistas	31.03.15		31.12.14	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Maiores acionistas				
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾	108.933.497	12,49	108.933.497	12,49
Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil ⁽¹⁾	95.422.351	10,94	100.282.352	11,49
Tarpon	91.529.085	10,49	91.529.085	10,49
Fundação Sistel de Seguridade Social ⁽¹⁾	7.444.520	0,85	7.444.520	0,85
Administradores				
Conselho de Administração	35.117.782	4,03	35.117.782	4,03
Diretoria	65.841	0,01	85.221	0,01
Ações em tesouraria	20.971.618	2,40	5.188.897	0,59
Outros	512.988.552	58,79	523.891.892	60,05
	872.473.246	100,00	872.473.246	100,00

⁽¹⁾ Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

A posição acionária dos acionistas detentores de mais de 5% do capital votante é apresentada a seguir (não revisado)

Acionistas	31.03.15		31.12.14	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾	108.933.497	12,49	108.933.497	12,49
Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil ⁽¹⁾	95.422.351	10,94	100.282.352	11,49
Tarpon	91.529.085	10,49	91.529.085	10,49
	295.884.933	33,92	300.744.934	34,47
Outros	576.588.313	66,08	571.728.312	65,53
	872.473.246	100,00	872.473.246	100,00

⁽¹⁾ Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante de seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da

BRF S.A.

Itajaí - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BRF S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram

elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de abril de 2015.

Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

CRC-SC-000048/F-0

Antonio Humberto Barros dos Santos

Contador CRC-1SP161745/O-3

Patricia Nakano Ferreira

Contadora CRC-1SP234620/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou:

- (i) as informações financeiras (controladora e consolidado) referentes ao período de três meses findo em 31.03.15;
- (ii) o Relatório da Administração; e
- (iii) o relatório de revisão emitido sem modificações pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras encontram-se em condições de serem aprovadas.

São Paulo, 28 de abril de 2015.

Attilio Guaspari

Membro Independente do Conselho

Marcus Vinicius Dias Severini

Membro do Conselho

Reginaldo Ferreira Alexandre

Membro Independente do Conselho

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou:

- (i) as informações financeiras (controladora e consolidado) referentes ao período de três meses findo em 31.03.15;
- (ii) o Relatório da Administração; e
- (iii) o relatório emitido sem ressalvas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Comitê de Auditoria, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras encontram-se em condições de serem aprovadas.

São Paulo, 28 de abril de 2015.

Sérgio Ricardo Silva Rosa

Coordenador Independente do Comitê

Walter Fontana Filho

Membro Independente do Comitê

Fernando Maida Dall Acqua

Membro Externo e Especialista Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A., declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as informações financeiras da Companhia do período de três meses findo em 31.03.15; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Ernst&Young Auditores Independentes S.S., relativamente às informações financeiras da Companhia do período de três meses findo em 31.03.15.

São Paulo, 28 de abril de 2015.

Pedro de Andrade Faria
Diretor Presidente Global

Augusto Ribeiro Junior
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Gilberto Antônio Orsato
Diretor Vice-Presidente de Qualidade e Gestão

Hélio Rubens Mendes dos Santos
Diretor Vice-Presidente de Planejamento Integrado e Controle de Gestão

José Roberto Pernomian Rodrigues
Diretor Vice-Presidente Legal e Relações Corporativas

Rodrigo Reghini Vieira
Diretor Vice-Presidente de Gente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A., declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as informações financeiras da Companhia do período de três meses findo em 31.03.15; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Ernst&Young Auditores Independentes S.S., relativamente às informações financeiras da Companhia do período de três meses findo em 31.03.15.

São Paulo, 28 de abril de 2015.

Pedro de Andrade Faria
Diretor Presidente Global

Augusto Ribeiro Junior
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Gilberto Antônio Orsato
Diretor Vice-Presidente de Qualidade e Gestão

Hélio Rubens Mendes dos Santos
Diretor Vice-Presidente de Planejamento Integrado e Controle de Gestão

José Roberto Pernomian Rodrigues
Diretor Vice-Presidente Legal e Relações Corporativas

Rodrigo Reghini Vieira
Diretor Vice-Presidente de Gente